

Documento
Orientador do

PLANO DE COMUNICAÇÃO

e

ENGAJAMENTO DA

AGENDA

MUNICIPAL

 2030 



Governo Aberto na
Cidade de São Paulo



Plano
de Ação
EM GOVERNO ABERTO

delibera.

Sumário

04

04. O Desafio do Plano de Comunicação e Engajamento da Agenda Municipal 2030 - Introdução

11

11. O desafio da Participação na implementação da Agenda Municipal 2030 - Contextualização

11. Desenho Geral e Realização do Processo Participativo
14. Registros do Processo Participativo

16

16. Como deverá ser o Plano de Comunicação e Engajamento da Agenda Municipal 2030 - Conclusões

16. O que a Sociedade Paulistana espera sobre comunicação e engajamento da Agenda Municipal 2030
17. Conhecer
18. Sensibilizar
20. Vivenciar
21. Brincar
22. Ver para crer
23. Como aplicar essas diretrizes na comunicação e engajamento da Agenda Municipal 2030



- 23. Fazendo Juntos: Comunicar e Engajar é uma ação de todos
- 24. E afinal como “as/os” ODS entram nessa história?
- 27. Caminhos para a Mudança: Explorando Canais de Divulgação
- 29. Sintonizando Mensagens: Unindo Comunidades por meio da Identidade Visual e Linguística
- 29. Significativo e Simples: Abordagens para a Comunicação dos ODS

31

31. Anexo: Repositório de subsídios para o Plano de Comunicação e Engajamento da Agenda Municipal 2030



1 O Desafio do Plano de Comunicação e Engajamento da Agenda Municipal 2030 - Introdução

A Agenda 2030 é uma agenda programática contendo 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) a serem implementados até 2030 pelos 193 países da Organização das Nações Unidas (ONU). Os 17 ODS orientam ações até 2030, com foco em pilares de grande importância para a humanidade e para o planeta, a saber¹:

- **Pessoas:** Erradicação da pobreza e da fome, em todas as suas formas e dimensões, e garantia de que todos os seres humanos possam realizar o seu potencial em dignidade e igualdade, em um ambiente saudável.
- **Planeta:** Proteção do planeta da degradação, sobretudo por meio do consumo e da produção sustentáveis, da gestão sustentável dos seus recursos naturais e tomada de medidas urgentes sobre a mudança climática, para que ele possa suportar as necessidades das gerações presentes e futuras.
- **Prosperidade:** Garantia de que todos os seres humanos possam desfrutar de uma vida próspera e de plena realização pessoal, e que o progresso econômico, social e tecnológico ocorra em harmonia com a natureza.
- **Paz:** Promoção de sociedades pacíficas, justas e inclusivas, livres do medo e da violência.
- **Parceria:** Mobilização dos meios necessários para implementar a Agenda 2030 por meio de uma Parceria Global para o Desenvolvimento Sustentável revitalizada, com base num espírito de solidariedade global reforçada, concentrada em especial nas necessidades dos mais pobres e mais vulneráveis e com a participação de todos os países, todas as partes interessadas e todas as pessoas.

Com base nesses cinco pilares de sustentação, a Agenda 2030 lida com questões de grande importância para a humanidade a partir dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (Figura 1) listados a seguir, sendo que cada um deles possui metas globais, que devem ser atingidas pelos países membros da ONU até o ano de 2030.

¹ Saiba mais sobre os ODS e seus pilares de atuação no site da ONU Brasil, disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel>.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Objetivo 1.
Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.



Objetivo 2.
Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.



Objetivo 3.
Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.



Objetivo 4.
Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.



Objetivo 5.
Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.



Objetivo 6.
Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos.



Objetivo 7.
Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos.



Objetivo 8.
Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos.



Objetivo 9.
Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.



Objetivo 10.
Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Objetivo 11.

Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.



Objetivo 12.

Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.



Objetivo 13.

Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos.



Objetivo 14.

Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.



Objetivo 15.

Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.



Objetivo 17.

Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.



Objetivo 16.

Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

A Agenda 2030 tem por princípios: universalidade, integração e indivisibilidade, inclusão, parcerias entre múltiplas partes interessadas e “não deixar ninguém para trás”. Em específico, este último princípio consolida o compromisso de atender a todas as pessoas, principalmente as mais vulneráveis. No contexto deste documento orientador, este princípio realça o desafio de levar os ODS a todas as pessoas.



A cidade de São Paulo aderiu a estes ambiciosos compromissos em 02 de fevereiro de 2018, por meio da [Lei Municipal nº 16.817](#), que adotou a Agenda 2030 como diretriz de políticas públicas municipais, instituiu o Programa de sua Implementação e autorizou a criação da [Comissão Municipal para o Desenvolvimento Sustentável](#) (Comissão Municipal ODS), composta por membros do Poder Público e Sociedade Civil. Em dezembro de 2020, foi lançada a [Agenda Municipal 2030](#), reunindo o conjunto de objetivos, metas e indicadores para o Município de São Paulo, propostos pela Comissão Municipal ODS entre os meses de julho e dezembro de 2020, e anuídos pela Presidência da Comissão em maio de 2021. A partir da criação da Agenda Municipal 2030, houve a incorporação e localização dos 17 ODS à realidade paulistana, na forma de 545 indicadores.

Em 2022, foi lançado o **Plano de Ação 2021-2024 para Implementação da Agenda 2030**, em que foram elaboradas 655 ações a serem desenvolvidas no período de quatro anos. Também são produtos desenvolvidos pela Comissão Municipal ODS: [Relatório Voluntário Local*](#), Painel de Monitoramento da Agenda Municipal 2030, entre outros. Atualmente, em sua [página oficial](#), são divulgadas as informações da Comissão Municipal ODS. Além da Agenda 2030, a cidade de São Paulo está envolvida com a implementação da agenda de Governo Aberto, que consiste na abertura do governo municipal para os cidadãos.

A agenda de Governo Aberto está baseada em quatro princípios a serem seguidos pela administração pública: (I) participação social; (II) accountability (prestação de contas); (III) transparência; e (IV) inovação e tecnologia.

Em 2016 a cidade de São Paulo tornou-se um dos membros locais da [Parceria para Governo Aberto \(Open Government Partnership - OGP\)](#), entidade internacional que reúne governos nacionais e locais, além de organizações da sociedade civil e a sociedade em geral, na construção de governos mais transparentes e participativos, tendo por base a agenda de Governo Aberto. Como membro local da OGP, a cidade de São Paulo deve desenvolver periodicamente Planos de Ação em Governo Aberto, que consistem em compromissos cocriados, implementados e monitorados junto à sociedade civil para ampliar e fortalecer os pilares de Governo Aberto no município. Para isso, membros do governo e da sociedade civil colaboram em um Fórum de Gestão Compartilhada (FGC), que é renovado a cada Plano de Ação.

Atualmente, está em vigor o [3º Plano de Ação em Governo Aberto](#), que contém quatro compromissos a serem implementados até outubro de 2024 pela Prefeitura de São Paulo, com o apoio da sociedade civil. O processo de cocriação do 3º Plano ocorreu entre fevereiro e setembro de 2021, sendo dividido nas seguintes etapas²:

- Desenho do processo de Cocriação (03/02/2021 a 13/05/2021);

* O Relatório Voluntário Local (RLV) é um instrumento de acompanhamento da implementação da Agenda 2030 de forma localizada. Ele apresenta indicadores do desempenho da cidade de São Paulo, e contém um resumo analítico do desenvolvimento de cada ODS na capital, das metas municipalizadas na Agenda Municipal 2030 e do andamento das ações para sua implementação.

- Macroetapa 1 - Mapeamento dos Desafios (14/05/2021 a 14/06/2021);
- Macroetapa 2 - Detalhamento e Priorização dos Desafios (15/06/2021 a 13/07/2021);
- Macroetapa 3 - Mapeamento das Soluções (14/07/2021 a 30/07/2021);
- Macroetapa 4 - Elaboração da Versão 1 dos Compromissos e Marcos (02/08 a 11/08/2021);
- Macroetapa 5 - Elaboração da Versão 2 dos Compromissos e Marcos (12/08/2021 a 19/08/2021);
- Macroetapa 6 e 7 - Análise Técnica e Análise Jurídica das Secretarias (20/08/2021 a 31/08/2021);
- Macroetapa 8 - Aprovação do Comitê Intersecretarial de Governo Aberto (CIGA-SP), tradução das informações para língua inglesa e envio para publicação no Diário Oficial e na plataforma da OGP (01/09/2021 a 28/09/2021).

Durante a etapa de cocriação do 3º Plano de Ação, foi detectada a necessidade de uma maior conscientização e engajamento da Agenda 2030 no âmbito municipal, sendo realizada, em 02/07/2021, uma oficina temática para identificar as principais dificuldades relacionadas à comunicação, ao monitoramento e à participação cidadã efetiva nos compromissos firmados na Agenda Municipal 2030 e no Plano de Ação Climática³. Já em 29/07/2021, foi realizada uma Oficina de Soluções com o objetivo de iden-

tificar possíveis respostas às dificuldades levantadas anteriormente em relação à implementação, ao monitoramento e ao engajamento da Agenda Municipal 2030⁴.

Findo o processo de cocriação do 3º Plano de Ação em Governo Aberto, foi aprovada a redação do referido Plano, que contém quatro compromissos a serem implementados até 2024. Dentre estes compromissos está o Compromisso 2, que tem como objetivo Fortalecer o engajamento da população para o monitoramento da implementação da Agenda Municipal 2030. O Grupo de Trabalho responsável pela implementação do Compromisso 2 é composto pelos seguintes membros da Prefeitura e organizações da sociedade civil:

- Secretaria Executiva de Planejamento e Entregas Prioritárias (SE-PEP);
- Secretaria Municipal de Relações Internacionais (SMRI);
- Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente (SVMA);
- Secretaria Municipal da Fazenda (SF);
- Secretaria Executiva de Relações Institucionais (SERI), a partir da atuação da Coordenadoria de Governo Aberto (CGA);
- Instituto Prospectiva (Inspro);
- Delibera Brasil;
- Instituto Cidades Sustentáveis.

O Compromisso 2 é subdividido em quatro Marcos, conforme Quadro 1.

² Confira as gravações, atas e materiais utilizados durante as reuniões e oficinas de cocriação do 3º Plano de Ação [aqui](#).

³ A gravação dessa oficina de identificação de problemas está disponível [aqui](#).

Quadro 1 - Detalhamento dos Marcos componentes do Compromisso 2 do 3º Plano de Ação em Governo Aberto.

Marco	Detalhamento	Principal Responsável
2.1	Plataforma Observa Sampa como canal oficial dos 545 indicadores da Agenda Municipal 2030 e do Plano de Ação para implementação da Agenda 2030, monitorados anualmente.	SEPEP
2.2	Página de comunicação integrada de todos os planos municipais, incluindo Plano de Ação para implementação da Agenda Municipal 2030, disponibilizada e periodicamente atualizada.	SEPEP
2.3	Elaborar e implementar, com a participação da sociedade civil, um Plano de Comunicação e Engajamento da Agenda Municipal 2030.	SMRI
2.4	Ações de formação continuada para implantação da Agenda Municipal 2030.	SVMA

No presente documento orientador, o principal foco será o Marco 2.3 do Compromisso 2, que tem como principal entrega um Plano de Comunicação e Engajamento da Agenda Municipal 2030, elaborado com a participação da sociedade civil. Para alcançar este objetivo, foram definidas, dentro do Grupo de Trabalho do Compromisso 2, diversas Linhas de Ação para o Marco 2.3 (Quadro 2).

Quadro 2 - Linhas de Ação do Marco 2.3 do Compromisso 2 do 3º Plano de Ação em Governo Aberto.

Linha de Ação	Descrição
2.3.1	Elaborar, de forma participativa, documento orientador com as principais estratégias de comunicação e sensibilização para fortalecimento da Agenda Municipal 2030 no município
2.3.2	Mapear canais e veicular materiais sobre a Agenda Municipal 2030, conforme diretrizes do Plano de Comunicação e Engajamento
2.3.3	Realizar a Virada ODS, de forma territorializada, abrangendo as cinco macrorregiões da cidade
2.3.4	Implementar o projeto "Embaixadores dos ODS", que selecionará cerca de 100 adultos (entre 18 e 60 anos) para serem mentores sobre o tema dos ODS nas Escolas do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino no ciclo autoral
2.3.5	Reconhecer escolas, empresas e profissionais por meio da implantação do "Prêmio ODS SP"

O Plano de Comunicação e Engajamento da Agenda Municipal terá por base o presente documento orientador, fruto direto da Linha de Ação 2.3.1, o qual foi construído de forma participativa, a partir de várias atividades com grupos distintos, detalhados nas próximas seções. Entretanto, cabe notar que as outras Linhas de Ação presentes no Marco 2.3 também servirão de apoio na construção do documento orientador e servirão de base para a redação final do Plano de Comunicação e Engajamento.

2 O desafio da Participação na implementação da Agenda Municipal 2030 - Contextualização

Durante o processo de cocriação do 3º Plano de Ação em Governo Aberto da Cidade de São Paulo, a palavra “participação” foi uma constante, refletindo o consenso sobre o valor essencial desse pilar para o sucesso de qualquer política pública municipal. Nesse espírito, a prioridade dada à Agenda Municipal 2030 se traduziu no Compromisso 2, que pressupõe a participação da população de São Paulo na sua implementação e no seu monitoramento.

O passo lógico seguinte, traduzido no Marco 2.3, foi de que as pessoas mais indicadas para orientar e subsidiar um Plano de Comunicação e Engajamento da Agenda Municipal 2030 seriam os próprios munícipes, ou seja, aqueles que precisam estar informados e engajados.

Naturalmente, não se trata de fazer algo que venha a constranger ou confundir o trabalho profissional e criativo de quem, de fato, elaborará

o Plano em si. O Marco 2.3 propôs o desafio de desenvolver de forma participativa um **documento orientador** para o **Plano de Comunicação e Engajamento da Agenda Municipal 2030**. Um desafio relevante, na medida em que **precisa articular duas áreas complexas e com altos graus de especialização técnico-científica**: de um lado a própria Agenda Municipal 2030, com sua territorialização e transversalidade; de outro, a área de Comunicação Pública, com dificuldade aumentada por conta do tamanho, da diversidade e da desigualdade da Cidade de São Paulo. Além disso, o processo de participação **precisa entregar um resultado concreto**, que ajude e possa ser incorporado facilmente aos instrumentos de trabalho de quem terá que planejar e executar as ações de comunicação e engajamento, para fortalecer a implementação da Agenda Municipal 2030.

Desenho Geral e Realização do Processo Participativo

A primeira iniciativa preparatória para a construção participativa do documento orientador foi a organização, pela Secretaria Municipal de Relações Internacionais (SMRI), da **oficina “Plano de Comunicação e Engajamento da Agenda Municipal 2030”**, durante a Semana de Governo Aberto 2022 (Open Gov Week

2022), em maio de 2022⁵. O objetivo da oficina foi abrir um diálogo entre a sociedade civil e o governo sobre as expectativas a respeito do Plano, tratando da contextualização das ações de comunicação e engajamento que já foram planejadas, ou estavam em andamento na Secretaria, como a Virada ODS, além de buscar novas pro-

⁵ A gravação desta oficina encontra-se disponível [aqui](#). O relatório contendo as contribuições realizadas durante esta oficina está disponibilizado [aqui](#).

postas de ações para compor o Plano de Ação e Engajamento.

A **Virada ODS 2022**, por sua vez, ocorreu entre 08 e 10 de julho, sendo outra oportunidade para experimentações e aprendizados importantes, que subsidiaram o planejamento do processo participativo ampliado.

Entre janeiro e agosto de 2023 foram desenvolvidas as **três etapas de participação ampliada**, seguindo um desenho sequencial e cumulativo. Inicialmente, **atores mais engajados e informados com a temática, assim como com mobilização social, comunicação e marketing públicos**, foram chamados para colaborar na “lição de casa” de sistematização de conhecimento, mapeamento de cases e levantamento de soluções possíveis de comunicação e engajamento, de forma que a participação de munícipes mais distantes da pauta fosse bem informada sobre os objetivos finais, assim como consciente de limitações e dificuldades envolvidas em algumas escolhas de planejamento de comunicação. Em uma segunda etapa, usando materiais de trabalho criados a partir da primeira oficina, foram convidadas(os) **servidora(es) e conselheiras(os) municipais de diferentes áreas, ampliando a discussão para um público “interno” interessado, porém não especializado nem atuante na pauta**. O convite foi feito a partir de sorteio na base de dados de servidores e conselheiros que responderam às duas pesquisas sobre a percepção dos munícipes sobre os ODS⁶.

O último passo previa a participação

de **munícipes, com perfis diversos, moradores de diferentes territórios da cidade, interessados em colaborar na definição de diretrizes e recomendações cidadãos sobre como informar e envolver toda a comunidade paulistana na pauta da Agenda Municipal 2030**. Nessa etapa, considerando prazos e condições operacionais, uma única oficina participativa foi realizada no CEU de Parelheiros. A convocação dos munícipes foi realizada combinando diferentes abordagens: publicações nas mídias sociais da Prefeitura e canais de organizações parceiras, distribuição de filipetas e carro de som em diferentes pontos da Subprefeitura de Parelheiros. Os aprendizados das etapas anteriores indicaram a necessidade de adotar-se uma dinâmica ainda mais interativa e concreta, em que participantes pudessem aplicar diretamente seu conhecimento e experiência em “produtos” de comunicação e engajamento adequados para sua realidade e seu território, de forma que recomendações cidadãos emergissem dessa produção coletiva, indo além dos elementos gerais trazidos nas oficinas anteriores. Para isso, após uma apresentação introdutória sobre os objetivos da oficina, foram desenvolvidas atividades em grupo com o apoio de três educadores voluntários. É importante registrar que, nessa terceira oficina, foi oferecido aos participantes, além de café da manhã, ajuda de custo para transporte a fim de fomentar a participação popular nessa última etapa.

⁶ O relatório da pesquisa de percepção realizada com os servidores municipais está disponível [aqui](#). Já o relatório da pesquisa de percepção realizada com os conselheiros municipais encontra-se disponibilizado [aqui](#).

2.2. Quadro Resumo do Processo Participativo

Oficina com GT do Compromisso 2 e servidores convidados - Oficina I	Oficina com servidores e conselheiros municipais - Oficina II	Oficina com munícipes no CEU Parelheiros - Oficina III
31/01/2023	28/03/2023	19/08/2023
32 participantes	20 participantes	19 participantes
Materiais utilizados: https://drive.google.com/drive/folders/1_	Materiais utilizados: https://drive.google.com/drive/	Materiais utilizados: https://drive.google.com/drive/
Esquematização das contribuições: https://docs.google.com/document/d/1UwKUp0cBeICNsg978mXF0MazpE965Vf3/	Esquematização das contribuições: https://docs.google.com/document/	Esquematização das contribuições: https://docs.google.com/document/

Registros do Processo Participativo

Confira a seguir registros fotográficos das três oficinas realizadas para a construção do presente documento orientador (Figuras 2 a 9).



Figura 2:

Participantes durante a apresentação inicial da Oficina I (31/01/2023).

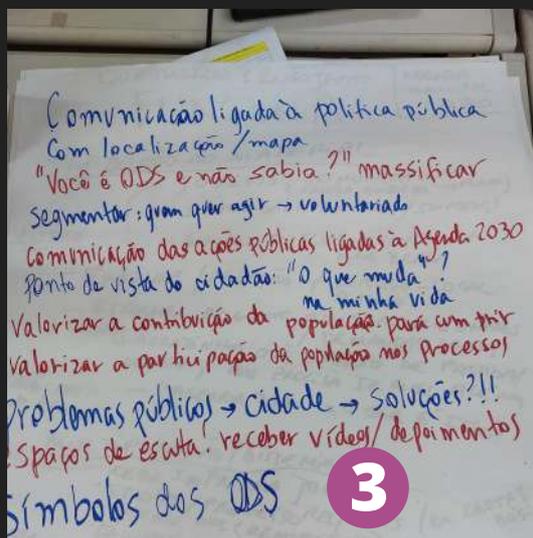


Figura 4:

Servidores e Conselheiros Municipais participando de dinâmica em grupos durante a Oficina II (28/03/2023).



Figura 3:

Registro de uma das anotações coletadas a partir da dinâmica realizada durante a Oficina I (31/01/2023), em que os participantes sugeriram abordagens para a comunicação da Agenda Municipal 2030 na cidade de São Paulo.



Figura 5: Dentre as dinâmicas utilizadas na Oficina II (28/03/2023), aconteceu uma atividade em grupo na qual os participantes puderam avaliar material hipotético de comunicação da Agenda 2030 destinados a diferentes personas fictícias, respondendo a três perguntas norteadoras: (I) Isso interessa o seu público-alvo?; (II) Dá para seu público-alvo entender?; e (III) Que frases/ideias são as mais fortes, de maior impacto?

Figura 6:

Exemplo de duas personas fictícias usadas durante a dinâmica da Oficina II (28/03/2023).

Eleonora Sabino 60 anos – costureira e artesã

E

Aparecida Gomes 35 anos – diarista, costureira e artesã



Figura 8: Durante uma das dinâmicas da Oficina III (19/08/2023), os participantes, divididos em grupos, puderam criar protótipos para a divulgação da Agenda 2030 com base em instrumentos educomunicativos explorados anteriormente na Oficina.

Figura 7: Participantes durante a apresentação inicial da Oficina III (19/08/2023).

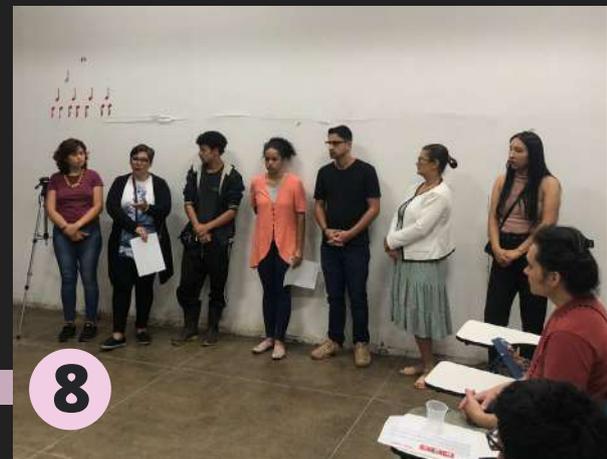


Figura 9: Exemplo de um dos protótipos elaborados por um grupo da Oficina III (19/08/2023) com base na técnica artística conhecida como “pintura com luz” (light painting).

3 Como deverá ser o Plano de Comunicação e Engajamento da Agenda Municipal 2030 - Conclusões

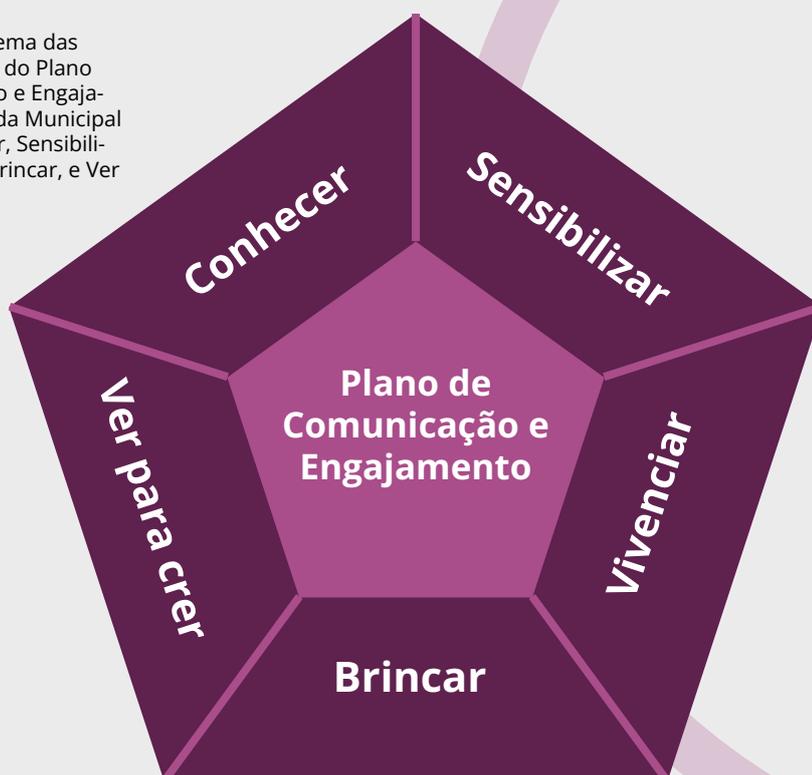
O Plano de Comunicação e Engajamento deverá orientar as ações de comunicação da Agenda Municipal 2030, alinhando a mensagem e os esforços dos diversos responsáveis e envolvidos. Deve indicar o conteúdo a ser divulgado, para quem e por quais canais, apresentando uma visão geral das ações que serão tomadas para o cumprimento dos objetivos definidos. A Agenda Municipal 2030 e seu Plano de Ação para Implementação compõem o planejamento estraté-

gico da Prefeitura, dada a adoção da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável como diretriz de políticas públicas pela Lei Municipal nº 16.817/2018. Assim, a criação do Plano de Comunicação e Engajamento da Agenda Municipal 2030 objetiva apoiar a gestão estratégica por meio da comunicação, dando publicidade à atuação da Prefeitura e fortalecendo a participação social para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável na cidade.

O que a Sociedade Paulistana espera sobre comunicação e engajamento da Agenda Municipal 2030

Durante o processo participativo foram apreendidas cinco lições principais, que devem ser as diretrizes do futuro Plano de Comunicação e Engajamento da Agenda Municipal 2030:

Figura 10: Esquema das cinco diretrizes do Plano de Comunicação e Engajamento da Agenda Municipal 2030: “Conhecer, Sensibilizar, Vivenciar, Brincar, e Ver para crer”.



Conhecer

É necessário conhecer o público-alvo da comunicação, como eles se relacionam com a Agenda Municipal 2030 e quais são seus interesses. Os ODS abrangem diversos temas da sociedade, o que exacerba a necessidade de valorização da diversidade de perspectivas sobre os desafios e as oportunidades para a cidade. Conhecendo

o público-alvo, é possível criar ações específicas de comunicação, capazes de engajar segmentos específicos da população. As ações a serem tomadas devem abranger toda a população ou um público-alvo específico, utilizando-se de cada recorte conforme a necessidade.

Quadro 3 - Sugestões feitas pelos participantes das três oficinas participativas que abordam diretamente a diretriz “Conhecer”.

CONHECER
Relacionar-se com as pessoas, com o dia-a-dia: conexão com a realidade; criar identificação/aproximar.
Permitir e dialogar com vivências dos territórios.
Segmentar: quem quer agir: voluntariado.
Ponto de vista do cidadão: “o que muda na minha vida?”.
Aproveitar o agente comunitário para contato com as famílias.
Segmentar público-alvo pensando nos setores e o compromisso desses setores com os ODS ao invés de pensar em sociedade civil como um todo: problema vs solução inovadora.
Segmentar a comunicação.



Demais depoimentos dos participantes das oficinas:

“Era um rio que foi fechado... virou um parque...Ela (a fonte) tava diferente na minha memória...trazer um pouco da história do espaço.”

“Se fosse para vender o peixe, seria bom, porque a pessoa passa aqui todos os dias e não conhece esse parque maravilhoso...a pessoa visualizando, crianças brincando, faz muita diferença.”

“Falando de ecoturismo ele tá dentro do desenvolvimento sustentável, é o desenvolvimento econômico da região...não usamos a palavra (ODS) mas seria uma boa estratégia, na nossa região têm várias atividades, como agricultura orgânica e que daria para associar.”

Sensibilizar

A ação em comunicação deve ir além de mostrar à população o que está sendo feito pela Prefeitura, é necessário sensibilizá-la sobre os problemas a serem solucionados, de forma que o cidadão e a cidadã assumam papel ativo na solução, engajando-os a participar e buscar soluções em conjunto. A população deve compreender a importância do desenvolvimento sustentável para a cidade, bem como a relação complementar e transversal entre os ODS para seu alcance. A comunicação deve tratar tanto do que significa desenvolvimento sustentável (integralidade entre fatores sociais, econômicos e ambientais), quanto de questões e desafios particulares (como o combate à fome, o aquecimento global e proteção de mananciais).

Quadro 4 - Sugestões feitas pelos participantes das três oficinas participativas que abordam diretamente a diretriz “Sensibilizar”.

SENSIBILIZAR
[Incorporar à comunicação] Atitude: ação/tangibilizar - “Isso é comigo”
Relacionar com as pessoas, com o dia-a-dia: conexão com a realidade; criar identificação/aproximar
Provocar reação de dentro para fora - “Que diferença faz na minha vida?”
“Você é ODS e não sabia?” massificar
Valorizar a contribuição da população para cumprir [os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável]
Valorizar a participação da população nos processos
Tradução do material [de acordo com o segmento do público]
Estimular senso de reconhecimento e responsabilidade
Conscientização dos ODS ao institucional: Subprefeitura, CADES, CPM, saúde
Tom artístico: [pode ser usado para] sensibilização

“

”

Demais depoimentos dos participantes das oficinas:

“Eu fiz parte dessa foto, vou chegar em casa e mostrar para minha filha, é um registro nosso, o que a gente é e o que a gente pode fazer.”

“Visualizar o futuro da maneira como a gente gostaria que fosse...brincando com a exposição de luz...fazendo o desenho com a luz do que ainda não é o que a gente quer, mas vai ser...”

Vivenciar

É necessário que a comunicação da Agenda Municipal 2030 não seja apenas unilateral, “de cima para baixo”. Para a comunicação refletir as necessidades da sociedade e engajar a população, especialmente em grandes cidades como São Paulo, é fundamen-

tal o fortalecimento da perspectiva local. Para isso, é preciso engajar atores locais, tratando dos desafios a serem superados em cada região, inclusive por meio da valorização de estruturas participativas já existentes.

Quadro 5 - Sugestões feitas pelos participantes das três oficinas participativas que abordam diretamente a diretriz “Vivenciar”.

VIVENCIAR
Comunicação ligada à política pública com localização/mapa
[Uso de] Grandes influenciadores da “quebrada”
[Uso de] Símbolos / relação com serviço-local público
Articulação constante com movimento dos bairros
Articulação com lideranças comunitárias
Aproveitamento de agentes locais
Pequenos e grandes eventos em geral: Incorporar nos eventos públicos ou privados e relacionar com os ods
Shows/feiras/exposições/feiras de rua/carnaval/conselhos: Sentir que está inserido e fazer parte
[Uso das] Subprefeituras, associações de moradores, UBS, escola: despertar a curiosidade [sobre a Agenda 2030]
Periferia: ação de rua pode ser mais efetiva que rede social
Necessidade da participação local

Demais depoimentos dos participantes das oficinas:

“

“Preservação da Mata Atlântica”

“A simplicidade, o lúdico e o direito. Não tem como não saber que aqui a gente tá falando da natureza, da sustentabilidade.”



“...o ecoturismo contempla diversos objetivos ODS, fala da economia sustentável da preservação, da geração de emprego e renda...então é um local, é onde nós temos a nossa possibilidade de desenvolvimento, outros locais tem a indústria...essas são as nossas janelas...área difícil de ser controlada, proteção da água.”

Brincar

A comunicação da Agenda Municipal 2030 também deve ser lúdica. É necessário criar interesse no público alvo da comunicação, de forma que não seja monótona. É importante es-

tabelecer formas de comunicação em que a população não seja apenas receptora passiva de informações, mas também ator ativo.

Quadro 6 - Sugestões feitas pelos participantes das três oficinas participativas que abordam diretamente a diretriz “Brincar”.

BRINCAR
Espaços de escuta! Receber vídeos/depoimentos
“Quadrinhos ODS” = Ponto de partida/contato, mas precisa ir mais além
[Realização de] Festas, festivais e shows
“Game ODS”/ “caça ODS”
Mostra de cinema/audiovisual
[Uso do] Vale do Anhangabaú (400 atividades realizadas por mês!)
Interativo (não apenas conceitual)
Shows/feiras/exposições/feiras de rua/carnaval/conselhos: Sentir que está inserido e fazer parte
Atividade lúdica: criança aprende e pode passar a informação. Mais fácil de ser posta aos jovens
Evento Conhecendo os ODS: sair do discurso, ir para a prática
Ideia: podcast por moradores de locais
[Projeto de] Caráter lúdico e que incentiva o pessoal a fotografar

Confira também os protótipos elaborados pelos participantes da Oficina III de 19/08/2023, disponíveis [aqui](#).

Ver para crer

A comunicação da Agenda Municipal 2030 também deve ser lúdica. É necessário criar interesse no público alvo da comunicação, de forma que não seja monótona. É importante estabelecer formas de comunicação em que a população não seja apenas receptora passiva de informações, mas também ator ativo.

Quadro 7 - Sugestões feitas pelos participantes das três oficinas participativas que abordam diretamente a diretriz “Ver para crer”.

VER PARA CRER
Relacionar com as pessoas, com o dia-a-dia
[Uso dos] Símbolos dos ODS
Tradução do material [de acordo com público-alvo]
[Uso de] Símbolos / relação com serviço-local público
Mostra de cinema/audiovisual
[Não usar] Comunicação burocratizada: texto
[Não usar] Linguagem técnica
[Coisas a fazer]: Expor o tema na prática do dia a dia; Estimular senso de reconhecimento e responsabilidade; Articulação com lideranças comunitárias; Aproveitar o agente comunitário para contato com as famílias; Capacitar o agente para levar as informações; Articulação entre as secretarias, especialmente de dados; Caixas de sugestões nos postos de saúde
[Elaborar] Vídeos simples e curtos nas redes sociais das secretarias, postos de saúde e locais públicos que transmitem
Linguagem simples; Tornar mais visual; Comunicação acessível; Romper viés “ideológico”
Shows/feiras/exposições/feiras de rua/carnaval/conselhos: Sentir que está inserido e fazer parte
Periferia: ação de rua pode ser mais efetiva que rede social
Texto: unir com outros estímulos como vídeo, jogos e áudios
Evento Conhecendo os ODS: sair do discurso, ir para a prática
Versatilidade da fotografia em ser instrumentalizada para comunicar os diferentes ODS
Trabalhar mais na divulgação da Agenda 2030 nas escolas

Como aplicar essas diretrizes na comunicação e engajamento da Agenda Municipal 2030

As cinco diretrizes anteriormente detalhadas podem ser incorporadas à comunicação e engajamento da Agenda Municipal 2030 por intermédio de recomendações a serem seguidas durante o processo de criação e implementação do Plano de Comunicação e Engajamento. Tais recomendações baseiam-se sobretudo no fomento da participação social no monitoramento e efetivação dos 17 ODS e visam também delimitar uma estrutura básica a ser seguida pelo futuro Plano de Comunicação e Engajamento.

Fazendo Juntos: Comunicar e Engajar é uma ação de todos

Tanto o Plano de Comunicação e Engajamento quanto a comunicação e divulgação da Agenda Municipal 2030 devem incorporar a participação social como instrumento cocriativo na formulação de ações da Prefeitura em relação aos 17 ODS. Tendo isso em mente, o **Plano de Comunicação e Engajamento** deverá possuir, para além de um elemento técnico, uma seção que contenha um Plano de Ações Participativas, no qual será estipulado como, quando e por quais meios os munícipes poderão participar do processo de divulgação, monitoramento e implementação da Agenda Municipal 2030. Este detalhamento de ações é importante para valorizar a contribuição da população no cumprimento dos ODS, estabelecendo espaços de escuta, de trocas e de feedback da população com a administração municipal.

A partir dos resultados positivos da Oficina III, recomenda-se a utilização das ferramentas e princípios de educação, indicando de forma explícita as formas e meios para ações que “deselitizem” e descentalizem a

comunicação, conforme já sistematizado no guia [“Como potencializar a produção e o acesso à informação de maneira descentralizada e colaborativa?”](#). O Plano deve servir como catalisador das forças dos territórios, sobretudo de juventudes e ativismos periféricos por meio de chamadas/concursos/oficinas criativas, edição e distribuição de materiais, bem como outras formas de apoio a coletivos e iniciativas de juventudes, para trazerem “sua visão própria” e suas propostas para a Agenda Municipal 2030, assim como pela Integração entre iniciativas cidadãs e de educação já existentes, sobretudo nas periferias (conforme diretrizes da [Lei Municipal 13.941/2004](#) de Educação).

No âmbito da Agenda Municipal 2030, é imperativo que o Plano de Comunicação e Engajamento contenha uma **Mensagem Central**, que posicione os munícipes como protagonistas, destacando que são eles, e não entidades como a ONU ou a Prefeitura, quem anseiam por promover e implementar mudanças significativas.

O foco recai não apenas sobre comportamentos individuais e domésticos, mas, principalmente, sobre a participação ativa na vida pública e a influência direta sobre a melhoria de ações e serviços públicos. Nesse contexto, os ODS devem ser percebidos como uma ferramenta, não como a peça central da narrativa. Em vez de declarações impessoais como “São Paulo assume” ou “Queremos ser a cidade”, é crucial destacar quem são os agentes envolvidos, evitando a sensação de uma imposição externa. A linguagem deve ser orientada para inspirar engajamento, e a ênfase na participação ativa dos munícipes é essencial para cultivar uma comunida-

de envolvida e comprometida, indo além de meras obrigações.

Do ponto de vista da participação social, também é importante que o texto do Plano de Comunicação e Engajamento seja colocado em **consulta pública** - de preferência, pelo portal [Participe+](#) - a fim de receber sugestões, críticas e recomendações adicionais da principal parte interessada da Agenda Municipal 2030: o cidadão paulistano. Essa medida também será útil para verificar se as necessidades da população expressas no presente documento orientador foram atendidas pelo Plano de Comunicação e Engajamento.

E afinal como os ODS entram nessa história?

Diagnóstico elaborado pelo Grupo de Trabalho do Compromisso 2 (GT2) concluiu que o conhecimento sobre a Agenda 2030 e sobre os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável é baixo, disperso e superficial:

- Ibope/Rede Conhecimento Social - 2017: 49% dos brasileiros nunca ouviram falar e 38% ouviram mas não tem conhecimento de ODS;
- Pesquisa Servidores PMSP-2022: 31% conhecem pouco e 8% não ouviram falar sobre Agenda 2030 nem ODS;
- Agenda Municipal 2030 é muito

ampla (várias temáticas, 135 metas locais, com 545 indicadores de acompanhamento, 655 ações relacionadas, diferentes atores dentro da Prefeitura envolvidos).

Para a Oficina III (Sociedade Civil - Parrelheiros), membros do GT2 apresentaram uma “matriz” que já sugeria uma associação de algumas áreas temáticas/políticas públicas com os ODS e as Metas do Plano de Implementação da Agenda Municipal 2030, conforme Quadros 8 e 9.

Quadro 8 - Tema “empreendedorismo” e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) correlatos.

Base: EMPREENDEDORISMO



ODS 4 - Educação de Qualidade

Meta Municipal 4.4 Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo, garantindo equidade para pessoas de qualquer gênero, raça, etnia e condição de deficiência, em todas e cada uma das regiões da cidade.

ODS 8 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico

Meta Municipal 8.3 Promover políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiem as atividades produtivas, geração de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive por meio do acesso a serviços financeiros.

ODS 9 - Indústria, Inovação e Infraestrutura

Meta Municipal 9.3 Aumentar o acesso das pequenas indústrias e outras empresas do município, aos serviços financeiros, incluindo crédito acessível, e propiciar sua integração em cadeias de valor e mercados.

Quadro 9 - Tema “preservação da Mata Atlântica” e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) correlatos.

Base: PRESERVAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA



ODS 2 - Fome Zero e Agricultura Sustentável

Meta Municipal 2.4 Até 2030, que ao menos 60% das propriedades agropecuárias do município promovam práticas agroambientais satisfatórias, de caráter sustentável, promovendo a manutenção e ou recuperação dos ecossistemas e da biodiversidade local, com melhora progressiva da qualidade do solo e da água, e fortalecendo a resiliência do município diante dos desafios das mudanças climáticas.

ODS 15 - Vida Terrestre

Meta Municipal 15.2 Até 2030, promover a implementação da gestão sustentável dos remanescentes de vegetação do município de São Paulo, em área contínua ou isolada, por meio de atividades de monitoramento de ocorrências e crimes ambientais nas áreas verdes, áreas protegidas e espaços livres, detendo o desmatamento e incrementando a cobertura vegetal por meio dos dispositivos estabelecidos no Plano Municipal de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres (PLANPAVEL) e no Plano Municipal de Arborização Urbana (PMAU).

Meta Municipal 15.5 Proteger a fauna silvestre do município, por meio do conhecimento, atendimento, monitoramento e reabilitação de espécies ameaçadas, detendo a perda da biodiversidade e embasando políticas públicas de redução dos impactos à fauna silvestre.

As discussões e exercícios de cocriação das(os) participantes das Oficinas nos permitem gerar algumas recomendações mais específicas sobre a associação e visibilização dos 17 ODS e das metas de implementação da Agenda Municipal 2030 no Plano de Comunicação e Engajamento (Quadro 10).

Quadro 10 - Recomendações sobre a associação e a visibilização dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e das metas de implementação da Agenda Municipal 2030 no Plano de Comunicação e Engajamento do município de São Paulo (SP).

Procurar usar símbolos e nomes de dois a três ODS mais associados com cada ação/comunicação/iniciativa da Prefeitura - não há necessidade de explicação, pois a associação, uma vez estimulada, é facilmente apreendida e valorizada.

Provocar, sempre que possível, a pergunta: "Aqui tem Objetivo de Desenvolvimento Sustentável?", fazendo exercícios de associação, solicitando associação de propostas e demandas cidadãs a pelo menos um ODS, remetendo munícipes à material/página-resumo da Agenda Municipal 2030.

Gamificação: Criar ou aplicar jogos já existentes que provoquem reflexão sobre:
a) associação das políticas públicas/metras da administração com ODS;
b) integração entre as metas e ODS - o que "puxa" o quê?

O objetivo não é divulgar os ODS por si mesmos, nem se espera que um munícipe saiba citá-los de memória. **O importante é que os ODS e as metas de implementação da Agenda Municipal se tornem parte do dia a dia da comunidade paulistana**, aparecendo com uma boa frequência em diversos momentos, sempre associados a contextos, informações e ações concretas que possam ser "vistas", "conhecidas", "sensíveis", "vivenciadas" e "brincadas".

3.2.3. Caminhos para a Mudança: Explorando Canais de Divulgação

O futuro Plano de Comunicação e Engajamento também deverá conter diretrizes quanto aos canais de divulgação a serem usados na divulgação da Agenda Municipal 2030. Tais canais de divulgação podem ser redes sociais, televisão, rádio, imprensa escrita, mobiliários urbanos, eventos presenciais/virtuais, portal institucional, newsletter, boletins, podcast ou qualquer outro meio passível de utilização pela Prefeitura e pela sociedade civil. Também é importante que o Plano de Comunicação e Engajamento estabele-

leça como tais canais serão utilizados para divulgar e dialogar com plataformas, e demais instrumentos de divulgação da Agenda 2030 já existentes - tais como a Virada ODS e o Painel de Monitoramento da Agenda Municipal 2030.

Para o estabelecimento dos principais canais de divulgação a serem utilizados pela Agenda Municipal 2030, é necessário usar dos encaminhamentos recebidos nas três oficinas participativas realizadas ao longo do ano de 2023. Além disso, demais

materiais pré-existentis - tais como as duas pesquisas sobre a percepção dos ODS realizadas com servidores e conselheiros, além do relatório da oficina “Plano de Comunicação e Engajamento da Agenda Municipal 2030”, realizada em maio de 2022 - podem ser utilizados na tarefa de estabelecer e nortear os canais de divulgação da Agenda Municipal 2030.

Além dos canais de divulgação, é crucial incluir no Plano de Comunicação e Engajamento as **ações de conscientização sobre a Agenda Municipal 2030 a serem priorizadas**. Durante as duas pesquisas de percepção dos ODS, os participantes foram solicitados a escolher cinco ações sugeridas (de um total de catorze) que teriam maior potencial para envolver a população na temática da Agenda Municipal 2030. As principais ações escolhidas constam do Quadro 11.

Quadro 11 - Ações mais escolhidas na pesquisa voltada para os servidores e para os conselheiros municipais.

Ações mais escolhidas na pesquisa voltada para os servidores municipais (disponível aqui)	Ações mais escolhidas na pesquisa voltada para os conselheiros municipais (disponível aqui)
Divulgar as ações da Agenda Municipal 2030 nas escolas: 565 votos	Divulgar as ações da Agenda Municipal 2030 nas escolas: 150 votos
Divulgar as ações da Agenda Municipal 2030 no transporte coletivo: 511 votos	Divulgar as ações da Agenda Municipal 2030 no transporte coletivo: 145 votos
Divulgar as ações da Agenda Municipal 2030 na chamada “grande imprensa”: 490 votos	Realizar a Virada ODS (grande evento de divulgação dos ODS, com programação diversificada em vários pontos da cidade): 114 votos
Realizar a Virada ODS (grande evento de divulgação dos ODS, com programação diversificada em vários pontos da cidade): 461 votos	Divulgar as ações da Agenda Municipal 2030 na chamada “grande imprensa”: 107 votos
Divulgar as ações da Agenda Municipal 2030 nas Unidades Básicas de Saúde (UBS): 338 votos	Divulgar as ações da Agenda Municipal 2030 nas Unidades Básicas de Saúde (UBS): 106 votos

3.2.4. Sintonizando Mensagens: Unindo Comunidades por meio da Identidade Visual e Linguística

O Plano de Comunicação e Engajamento deverá incorporar em seu texto diretrizes básicas que estabeleçam uma identidade visual e de linguagem a serem adotadas na divulgação da Agenda Municipal 2030. Essas diretrizes, essenciais para a eficácia da comunicação, precisam ser explicitamente definidas, delineando padrões claros relacionados à identidade visual e ao tom de linguagem a serem empregados. Ao estabelecer critérios mínimos, asseguramos não apenas uma apresentação uniforme das mensagens, mas também promovemos a compreensão consistente e a adesão emocional da comunidade aos objetivos da Agenda Municipal 2030.

Para surtir o efeito esperado, é igualmente importante que a identidade visual e linguística possa se adaptar a dois públicos-alvo distintos: a população, em geral, e os diversos subgrupos socioeconômicos componentes dessa população. Para isso, será necessário estabelecer como a comunicação da Agenda Municipal 2030 poderá se adequar conforme o público-alvo escolhido, sem, contudo, comprometer a identidade visual e linguística geral da comunicação.

3.2.5. Significativo e Simples: Abordagens para a Comunicação dos ODS

A identidade visual e linguística da comunicação da Agenda Municipal 2030 deverá ser guiada por uma abordagem envolvente e de fácil assimilação, seguindo as diversas recomendações obtidas durante a construção do presente documento orientador. Uma abordagem envolvente é aquela que incentiva a participação ativa do munícipe na concretização dos 17 ODS, evitando-se, assim, mensagens impessoais e/ou que são impostas de forma vertical.

Já a abordagem de fácil assimilação é aquela obtida por uma linguagem simples, lúdica e que se relacione com o cotidiano do munícipe. A linguagem simples é aquela em que o leitor lê o

documento (ou escuta a mensagem) e entende facilmente o seu conteúdo, sem precisar reler o texto ou pedir explicação para outra pessoa⁷. Para isso, é importante que a peça de comunicação seja escrita tendo em mente as seguintes dicas⁸:

1. Evitar escrever frases com mais de 20 palavras;
2. Dar preferência ao uso de frases em ordem direta - ou seja, frases na ordem de Sujeito > Verbo > Predicado;
3. Quando possível, substituir substantivos que atuam como verbo por verbos que expressam ações diretas;
4. Evitar o uso de siglas, jargões e

⁷ Saiba mais sobre a Linguagem Simples a partir da apostila elaborada pelo Programa Municipal de Linguagem Simples, [disponível aqui](#).

⁸ Tais dicas foram obtidas a partir da cartilha “Dez dicas para escrever um documento em linguagem simples”, [disponível aqui](#).

- termos técnicos - se for necessário, explicar o significado da sigla após a primeira vez que ela aparecer no texto;
5. Evitar uso de termos que possam ser pejorativos e discriminatórios, e palavras estrangeiras;
 6. Usar uma linguagem inclusiva - preferir o plural indefinido ou sempre usar as palavras nos dois gêneros;
 7. Evitar uso de palavras “difíceis” para seu público;
 8. Usar títulos e subtítulos para ordenar o conteúdo do seu documento - manter sempre a mesma fonte e estilo para informações do mesmo nível;
 9. Usar elementos visuais, como diagramas, tabelas e gráficos, para ajudar a explicar o conteúdo;
 10. Usar marcadores de tópicos quando precisar separar informações dentro de um parágrafo.

A linguagem lúdica é aquela em que a população assume um papel ativo na comunicação e engajamento de algo, guardando profunda ligação com a diretriz “Brincar” explorada anteriormente. Já a linguagem que se relaciona com o dia-a-dia do munícipe é aquela que traduz as ações da Agenda Municipal 2030 para a realidade do cidadão, fortalecendo a perspectiva do indivíduo e do local conforme dita a diretriz “Vivenciar”, abordada anteriormente.

4. Anexo: Repositório de subsídios para o Plano de Comunicação e Engajamento da Agenda Municipal 2030

A seguir, estão listados os principais documentos produzidos durante a criação do presente documento orientador, além de outros materiais elaborados no âmbito do Marco 2.3 do 3º Plano de Ação em Governo Aberto. Assim como o presente documento orientador, os materiais especificados a seguir podem servir de subsídios para a construção do futuro Plano de Comunicação e Engajamento da Agenda Municipal 2030.

Descrição do subsídio	Link de acesso
Relatório da oficina “Plano de Comunicação e Engajamento da Agenda Municipal 2030” (18/05/2022)	https://www.youtube.com/watch?v=FHmvZ-wlHS0 (gravação) https://drive.google.com/file/d/1hKeBiEyFH0s231UxVZh5mgZd-ZLtnlPI/view (relatório)
Pesquisa de percepção sobre os ODS - servidores municipais (2022)	https://drive.google.com/file/d/1CWzHPzdIDSqBe_9yDLbul3H1XV4e7ru/view
Pesquisa de percepção sobre os ODS - conselheiros municipais (2022-2023)	https://drive.google.com/file/d/1zFhf5O9IEfLNZCzemMHZPfvj7aMKk3Kt/view
Produtos e subsídios obtidos das 3 oficinas participativas (31/01/2023, 28/03/2023, 19/08/2023)	https://drive.google.com/drive/
Material usado nas 3 oficinas participativas (31/01/2023, 28/03/2023, 19/08/2023)	https://drive.google.com/drive/folders/1X7FqnRQHakjtmB-5iQPI5jwlgCaKa1uz?usp=sharing

Ficha técnica

PREFEITO

Ricardo Nunes

SECRETÁRIO CHEFE DA CASA CIVIL

Fabricio Cobra Arbex

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Enrico Misasi

SECRETÁRIO DE GOVERNO

Edson Aparecido dos Santos

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE PLANEJAMENTO E ENTREGAS PRIORITÁRIAS

Fernando Barrancos Chucre

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

José Aldo Rebelo Figueiredo

SECRETÁRIO MUNICIPAL DO VERDE E MEIO AMBIENTE

Rodrigo Pimentel Pinto Ravena

SECRETÁRIO MUNICIPAL DA FAZENDA

Luis Felipe Vidal Arellano

ORGANIZAÇÃO E REDAÇÃO - Prefeitura de São Paulo

Airam Magalhães Muniz

Amanda Raynara Quintana Theodoro

Bruno Venâncio de Abreu Costa

Daniel Bruno Garcia

Danilo Costa Nunes Andrade Leite

Erica Dos Santos Teixeira

Giovana Souza

Jefferson Rodrigues de Faria

Luan Santos de Araujo

Marilia Roggero

Marina Medeiros de Oliveira Santos

Miguel Bortoletto Giansante

Patricia Marques

Ricardo de Almeida Marchiori

Sandro Luis Palanca

Thiago Chaves

Victor Hugo Massami Rios Morizono

LAYOUT E DIAGRAMAÇÃO - Prefeitura de São Paulo

Bianca Talarico

Giovanna Ribeiro

ORGANIZAÇÃO E REDAÇÃO - Sociedade Civil

Armando Dal Colletto (Inspro)

Fernanda D'Imperio Lima (Delibera Brasil)

Igor Pantoja (Instituto Cidades Sustentáveis)

Silvia Cervellini (Delibera Brasil)



RELATÓRIO VOLUNTÁRIO LOCAL

2023



**CIDADE DE
SÃO PAULO**
RELAÇÕES
INTERNACIONAIS

Relatório diagnóstico
para produção do **VLR**

Índice

1. INTRODUÇÃO E HISTÓRICO DA PRODUÇÃO DO RLV	04
2. DECLARAÇÃO DE SÃO PAULO PELA “DÉCADA DA AÇÃO”	08
3. SÃO PAULO A PROSPERIDADE QUE CONDUZ	10
4. INDICADORES DA CIDADE DE SÃO PAULO - CENSO 2023	12
5. HISTÓRICO DA CONSTRUÇÃO DA AGENDA 2030 NA CIDADE DE SÃO PAULO	16
6. COMISSÃO ODS E AÇÕES REALIZADAS EM 2023	24
7. COORDENADORIA DE COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (CCDS) DA SMRI	26

8. AGENDA 2030 E O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA CIDADE DE SÃO PAULO ...	30
9. BALANÇO DAS AÇÕES REALIZADAS EM 2023 E SUA VINCULAÇÃO AOS ODS	33
10. AÇÕES DA SMRI	36
11. EIXOS TEMÁTICOS DO PROGRAMA DE METAS	38
12. PORTFÓLIO DE PROGRAMAS	40
13. PERSPECTIVAS DA SMRI E PRÓXIMAS ETAPAS	98
14. SIGLAS E ABREVIATURAS	102
15. REALIZAÇÃO	108

Introdução

e histórico da produção do RLV

Em atendimento ao compromisso internacional assumido pela cidade de São Paulo frente à Organização das Nações Unidas (ONU), e conforme a meta 17.9 do “Plano de Ação para Implementação da Agenda 2030”, apresentamos o estudo realizado pela Secretaria Municipal de Relações Internacionais (SMRI) para análise e complementação das demais partes envolvidas na produção do documento final – Relatório Local Voluntário 2023- a ser submetido na plataforma da ONU <https://sdgs.un.org/topics/voluntary-local-reviews>.

Desde 2018, a Prefeitura de São Paulo vem atuando ativamente no cenário internacional divulgando programas locais que contribuem para o desenvolvimento local, regional e global. Nesse sentido, o então prefeito Bruno Covas, renovou o Memorando de Entendimento com a ONU e reforçou seu compromisso com a Agenda 2030 e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são o primeiro pacto global na história humana para criar um futuro em que ninguém seja deixado para trás. Os 17 ODS foram adotados por

todos os países-membros da ONU em setembro de 2015, e englobam todos os aspectos do bem-estar humano e do planeta. É um chamado para a ação com o objetivo de erradicar a pobreza, proteger a Terra e garantir que todos possam viver em paz e prosperidade.

Além dos ODS, complementa a Agenda 2030, o “Acordo de Paris”. Aprovado em 2015, é outro marco pioneiro na agenda global de desenvolvimento sustentável. O Acordo foi aprovado pelos 195 países membros da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, e tem por objetivo reduzir as emissões de gases de efeito estufa no contexto do desenvolvimento sustentável.

O compromisso ocorreu no sentido de manter o aumento da temperatura média global em bem menos de 2°C acima dos níveis pré-industriais, e de envidar esforços para limitar o aumento da temperatura a 1,5°C acima dos níveis pré-industriais. Neste contexto, a cidade de São Paulo - maior metrópole da América Latina e uma das maiores cidades do mundo - aderiu à Agenda 2030 e aos acordos internacionais para o desenvolvimento sustentável.

Ao longo dos últimos anos, São Paulo tem exercido seu protagonismo nos mais proeminentes sistemas de governança global visando implementar políticas públicas alinhadas aos objetivos da Agenda 2030 e o desenvolvimento sustentável.

Em setembro de 2019, líderes globais, reunidos na “Cúpula ODS”, em Nova York, definiram o lançamento da “Década da Ação”, um movimento que teve início em janeiro daquele ano para acelerar o cumprimento dos ODS globalmente. À época, faltavam menos de 10 anos para que os países-membros das Nações Unidas cumprissem as 169 metas dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, razão pela qual os líderes mundiais lançaram a “Década da Ação” - movimento global para acelerar o alcance dos ODS até 2030.

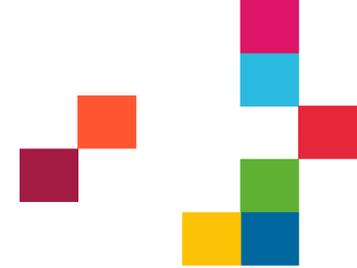
Nesse sentido, em 2019, a cidade de São Paulo firmou seu compromisso com a Declaração de Revisão Voluntária da ONU para governos locais e regionais, denominada Relatório Local Voluntário (RLV). O compromisso da capital paulista de entregar o RLV repercute as ações da cidade em escala global, estando alinhado às políticas da Prefeitura para implementar a

Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e possibilitar a troca de experiências entre São Paulo e as demais cidades que aderiram à Declaração do RLV.

A iniciativa da capital paulista deu-se a convite do então prefeito de Nova York, Bill de Blasio, que enviou uma carta ao então prefeito de São Paulo, Bruno Covas, convidando-o a aderir à Declaração. A cidade de Nova York foi o primeiro governo local a submeter seu RLV às Nações Unidas e, desde então, o governo de Nova York, com o apoio das Nações Unidas, organizações da sociedade civil e outras autoridades locais, vem divulgando seus documentos, de forma voluntária, para outras cidades.

A Agenda 2030, estabelecida pela Organização das Nações Unidas (ONU), passou a ser o grande norte da atuação da cidade de São Paulo tanto em âmbito local quanto no cenário internacional pois dita as diretrizes das políticas públicas no município.

Os Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável, elaborados a partir da Agenda 2030, foram legalmente estabelecidos na cidade de



São Paulo como diretrizes de políticas públicas por meio da Lei 16.817/2018 que instituiu o Programa de implementação da Agenda 2030 na cidade de São Paulo e autorizou a criação da Comissão Municipal para o Desenvolvimento Sustentável.

“Fica instituído o dever dos Poderes Executivo e Legislativo municipais em adotar, quando pertinentes, os 17 (dezessete) Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e as correlatas metas que compõem a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável como parâmetros orientadores e estratégicos de todas as atividades, políticas públicas e intervenções governamentais, inclusive com a divulgação dos ODS que estarão a ser fomentados em cada intervenção, promovendo campanhas educativas e de conscientização sobre a importância da integração de todas as iniciativas em prol da sustentabilidade” (Lei nº.16.817/2018).

Vale destacar que a localização dos ODS consiste em estabelecer um alinhamento entre as políticas públicas locais e a Agenda 2030 na busca do desenvolvimento sustentável adequado às realidades dos territórios.

“Localização” é o processo de levar em consideração os contextos subnacionais na realização da Agenda 2030, desde o estabelecimento de objetivos e metas até a determinação dos meios de implementação, bem como o uso de indica-

dores para medir e acompanhar o progresso. Localização refere-se tanto à forma como os governos locais e regionais podem apoiar a realização dos ODS por meio de ações ‘de baixo para cima’, quanto a forma como os ODS podem fornecer um arcabouço para uma política de desenvolvimento local.” (ONU, 2016, p.12)

Assim, a cidade de São Paulo apresentou seu primeiro RLV em 2020. As informações do relatório mostraram os esforços da Prefeitura de São Paulo para municipalizar a Agenda 2030, mapeando seu processo de institucionalização, bem como suas principais políticas de promoção do desenvolvimento sustentável em diversas frentes. O documento considerou, ainda, os impactos socioeconômicos causados pela Covid-19, destacando as principais medidas tomadas pelo município no enfrentamento da pandemia.

O documento seguinte, publicado em 2021, traduziu o esforço da cidade de São Paulo de entregar à ONU um Relatório Local Voluntário (RLV) tendo como pano de fundo, por um lado, a “Década da Ação”, e, por outro, o cenário de retomada ainda no contexto da crise global sanitária causada pela pandemia da Covid-19.

Seguindo o compromisso de publicar anualmente um documento para acompanhar os objetivos da agenda 2030 na cidade, a terceira publicação do RLV da cidade de São Paulo, realizada em 2022, demonstra a retomada responsável,

segura e eficiente de São Paulo em um mundo pós-pandemia, tendo sido uma das cidades mais velozes na vacinação da sua população adulta tão logo os imunizantes foram oferecidos. Com o objetivo de retornar à normalidade de forma verde, justa e inclusiva, a cidade se preparava para enfrentar os desafios ambientais e socioeconômicos de forma sustentável e duradoura.

Lar de mais de 198 nacionalidades, a megacidade está em conexão permanente com a comunidade internacional na busca de soluções locais para problemas globais. Ciente de sua potência e responsabilidade, inerente à maior cidade da América Latina e quarta mais populosa do planeta, São Paulo apresenta a quarta edição do Relatório Local Voluntário de localização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no ano de 2023, tendo por base as metas regionalizadas. Para tanto, foi elencado um portfólio de ações e programas implementados pela Prefeitura com vista ao cumprimento dos objetivos da Agenda Municipal 2030 nas mais diversas áreas abrangidas pelos 17 ODS.

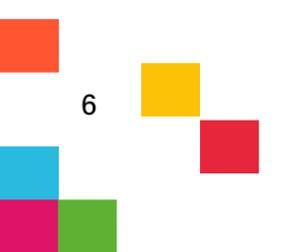
Neste sentido, o presente estudo apresenta iniciativas promovidas pela cidade de São Paulo que podem servir como inspiração para outros governos locais comprometidos com a melhoria da qualidade de vida de suas populações e com o desenvolvimento sustentável. Cabe ressaltar que o presente estudo destaca os principais Programas implementados em 2023, sendo eles

iniciados naquele ano ou em anos anteriores, mas cujos resultados positivos têm se mantido ao longo dos anos. O desafio de criar cidades inteligentes, verdes e sustentáveis requer a adoção de políticas públicas locais e integradas, e que estejam alinhadas com as políticas globais de desenvolvimento.

A superação dos complexos desafios da sociedade contemporânea requer dos governos locais a gestão integrada dos distintos órgãos de governo além da articulação com outros atores, tais como a sociedade civil, a iniciativa privada e a comunidade científica.

Vale ressaltar que integram os documentos de referência da gestão da Prefeitura da Cidade de São Paulo para o período 2021-2024, o Plano de Ação para Implementação da Agenda Municipal 2030, o Programa de Metas 2021-2024 e o Plano Plurianual 2022-2025 que garante o orçamento para o primeiro ano de mandato da gestão que se iniciará em 2025.

Os 30 Programas destacados integram as principais ações da prefeitura da Cidade de São Paulo e são monitorados quanto ao atingimento de suas metas. Desta forma, apresentaremos para além da descrição dos Programas, a vinculação aos ODS e aos documentos orientadores da gestão: Plano de Ação para Implementação da Agenda 2030, Programa de Metas 2021- 2024 e Plano Plurianual 2022-2025.



Declaração de São Paulo pela “década da ação”

Rumo ao alcance dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Considerando que:

A Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) aprovou o documento: Transformando Nosso Mundo - A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, que contempla 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas, com diversos propósitos, entre outros, de acabar com a pobreza e promover universalmente a prosperidade econômica, o desenvolvimento social e a proteção ambiental;

O período de 2021 a 2030 foi definido como a Década da Ação, no qual deverão ser potencializadas as ações, políticas e programas rumo ao alcance das metas da Agenda 2030 e dos ODS;

Os governos locais são reconhecidos como atores-chave para implementar ações transformadoras no ambiente urbano e para o atingimento das metas nacionais e globais dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS);

A Cidade de São Paulo adotou a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU) como diretriz de políticas públicas em âmbito municipal e instituiu o Programa de sua implementação;

A Prefeitura de São Paulo empreendeu a Virada ODS, uma iniciativa que visa ampliar a conscientização e engajamento da população, e promover a integração de todos os atores sociais e políticos envolvidos na implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da ONU;

Pela ocasião da I Virada ODS, a Prefeitura Municipal de São Paulo e demais signatários se comprometem a:

- Alinhar a gestão e as políticas públicas das cidades aos princípios de desenvolvimento sustentável orientados pela Agenda 2030;
- Mobilizar e articular os diferentes setores envolvidos, ampliando a conscientização e o engajamento rumo aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para 2030;
- Apoiar as cidades a propor meios de implementação efetivos para Agenda 2030 em seus territórios;
- Mobilizar formadores de opinião e atores-chave para o conhecimento e difusão dos ODS;
- Engajar o setor privado para qualificar sua atuação na incorporação dos ODS nos processos e relações de suas organizações;
- Acompanhar os progressos das metas e indicadores da Agenda 2030 nas cidades com aprimoramento da transparência no processo de disponibilização dessas informações;
- Ampliar e qualificar o debate público sobre o processo de implementação da Agenda 2030 e localização dos ODS nas cidades;
- Apoiar a implementação de eventos e campanhas, como a Virada ODS, em cidades e territórios, no âmbito nacional e internacional, a fim de promover o conhecimento e difusão acerca dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

São Paulo, 08 de julho de 2022.

Signatários:

- Ricardo Nunes, Prefeito da Cidade de São Paulo e Vice-Presidente da Frente Nacional de Prefeitos
- Jorge Abrahão, Coordenador Geral do Instituto Cidades Sustentáveis
- Testemunha: Silvia Rucks, Coordenadora Residente do Sistema das Nações Unidas no Brasil



>> Viaduto do chá

São Paulo,

a prosperidade que conduz

São Paulo é a capital do Estado de São Paulo, o qual está localizado na região sudeste do Brasil. Fundada em 1554 por padres jesuítas, a cidade é mundialmente conhecida e exerce forte influência nacional e importância internacional sobre a arte, cultura, ciência, economia, educação, finanças, gastronomia, mídia, moda, política, tecnologia e turismo.

É a cidade mais populosa do Brasil, do hemisfério sul, da América Latina e também a quarta cidade mais povoada do planeta, com mais de 12 milhões de habitantes distribuídos nos mais de 1.521 km² de sua área, figurando ao lado de Tóquio (Japão), Delhi (Índia) e Xangai (China). Hoje, a metrópole possui o 17º maior Produto Interno Bruto (PIB) do mundo, representando, isoladamente, 9,2% de todo o PIB brasileiro, 34% do PIB do Estado, bem como 36% de toda

a sua produção de bens e serviços, além de ser sede de 63% das multinacionais estabelecidas no Brasil. Só nos últimos dois anos mais de 43 mil empresas deixaram outras cidades para se instalarem em São Paulo, além de outras 341 mil que escolheram o município para se estabelecerem.

É, ainda, responsável por 35% de toda a produção científica nacional e por mais de 40% das patentes produzidas no país, sendo uma das maiores produtoras para a ciência de alto impacto mundial. A cidade também é a sede da B3, a 5ª maior bolsa de valores do mundo em capitalização de mercado, possuindo o maior número de empresas no Global 500, da Fortune. Conta com importantes monumentos, parques e museus, como o Memorial da América Latina, o Museu da Língua Portuguesa, o Museu

do Ipiranga, o MASP, o Parque Ibirapuera, o Jardim Botânico de São Paulo. A cidade conta também com uma extensa área verde, que representa mais de 50% de seu território, com parques e áreas de proteção ambiental, fauna e flora preservadas, e trechos de Mata Atlântica intocada que contribuem para a saúde e bem-estar de seus moradores.

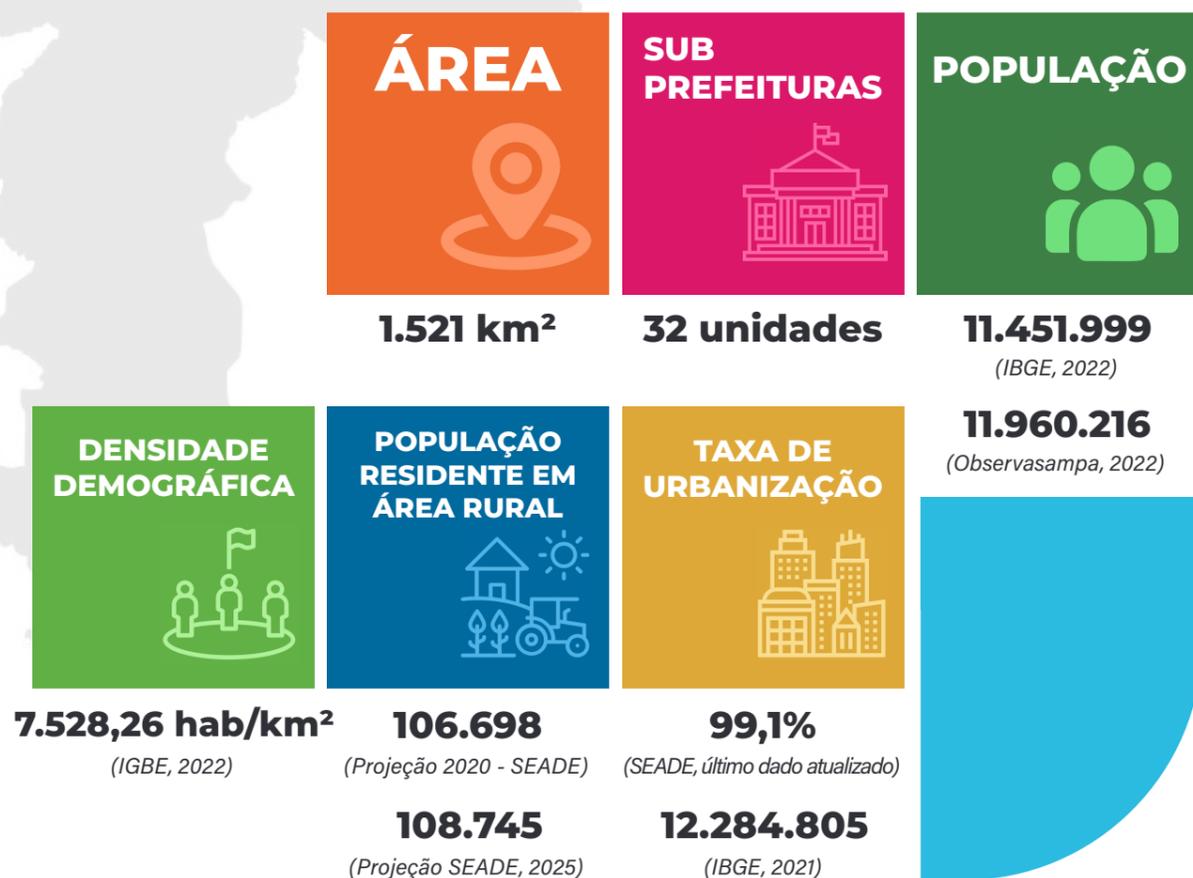
São Paulo é um polo artístico internacional, com uma cena cultural vibrante, que abrange mais de 150 equipamentos públicos como teatros, centros culturais, museus, espaços destinados a concertos e espetáculos de dança. Eventos de grande repercussão mundial como a Bienal Internacional de Arte, o Grande Prêmio São Paulo de Fórmula 1, São Paulo Fashion Week, Parada do Orgulho LGBTQ+ e grandes festivais encontraram seu público em terras paulistanas. Sua importância geopolítica faz com que São Paulo reúna diversas instituições financeiras, governamentais e culturais, sendo também reconhecida no país como uma meca gastronômica e arquitetônica. A metrópole também concentra muitos dos edifícios mais altos do Brasil, como os edifícios

Platina 220, Figueira Altos do Tatuapé, Mirante do Vale, Itália, Altino Arantes e Torre Norte, entre outros. Seus bairros, repletos de contrastes sociais e culturais, testemunham a complexidade e a riqueza de sua população que se manifesta em cada espetáculo, culinária e tradições. Com uma população diversificada, São Paulo possui moradores nativos de 196 países sendo, portanto, considerada uma cidade cosmopolita por abrigar uma multiplicidade de culturas.

O brasão de armas da cidade de São Paulo, símbolo criado em 1917, valoriza o papel de liderança da capital no estado e no país e por isso seu lema em latim é “Non ducor, duco”, que significa “Não sou conduzido, conduzo”. Mesmo com todos os desafios de uma grande metrópole, São Paulo não reflete apenas a diversidade e a vitalidade do povo brasileiro, mas também se impõe como um farol de oportunidades e progresso na luta contra as desigualdades. É, portanto, uma cidade de infinitas possibilidades que diariamente fazem pulsar o sonho de uma vida melhor em milhões de pessoas que nasceram nela ou que nela encontraram abrigo para viver.

Indicadores da cidade de São Paulo

TERRITÓRIO E POPULAÇÃO

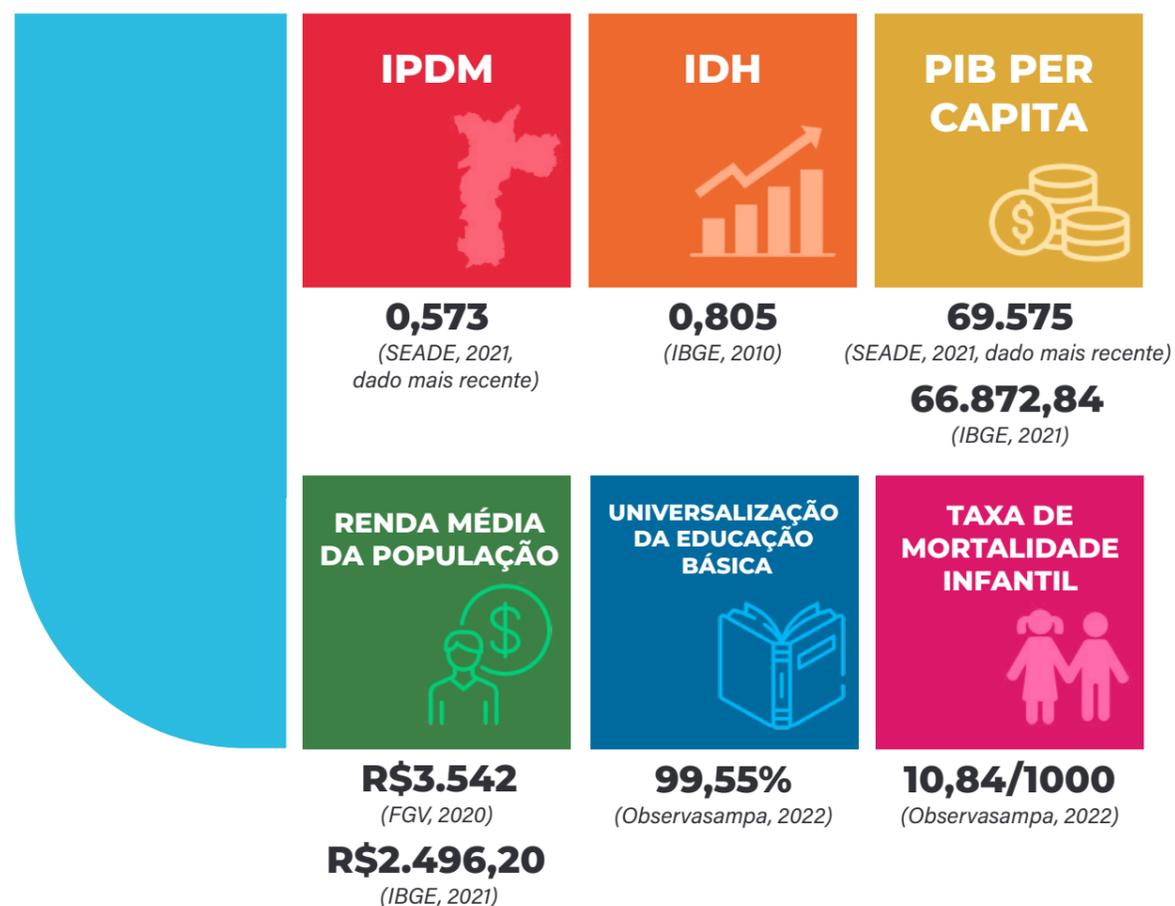


POPULAÇÃO POR IDADE E SEXO

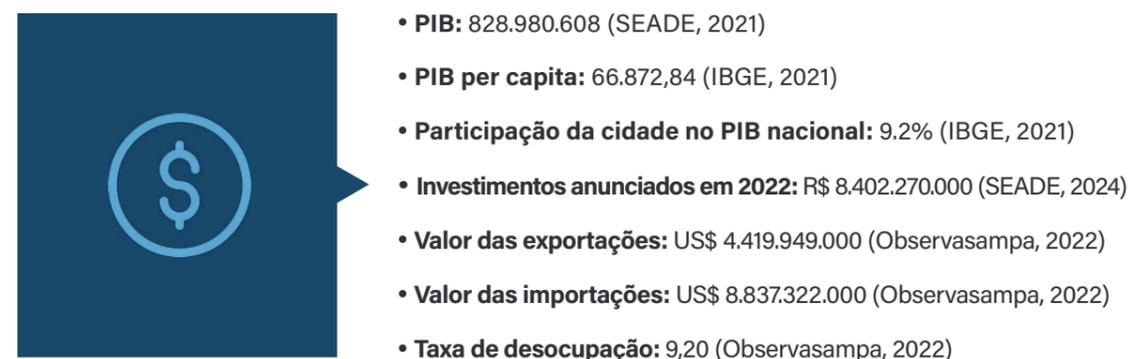
● Homens ● Mulheres



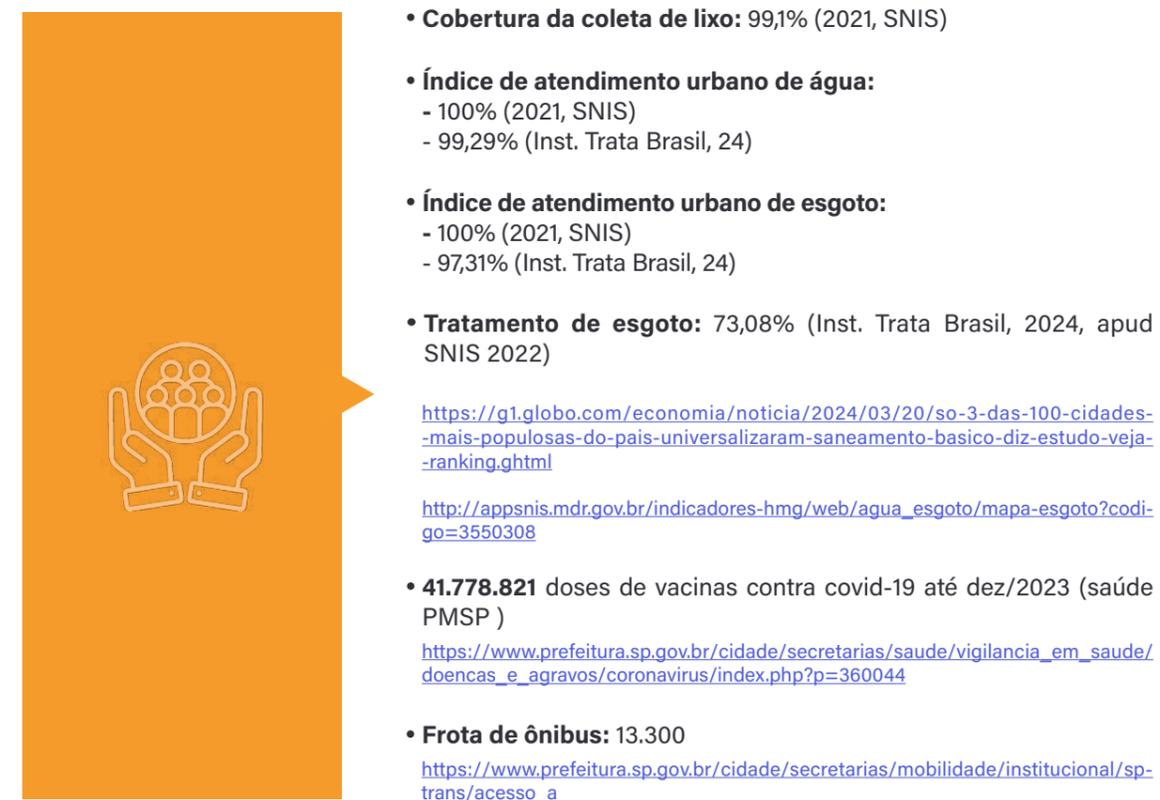
CONDIÇÕES DE VIDA



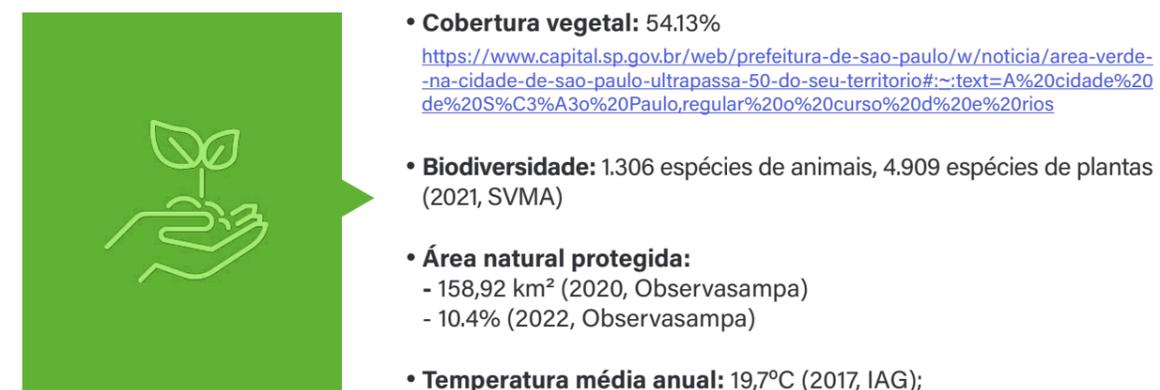
ECONOMIA



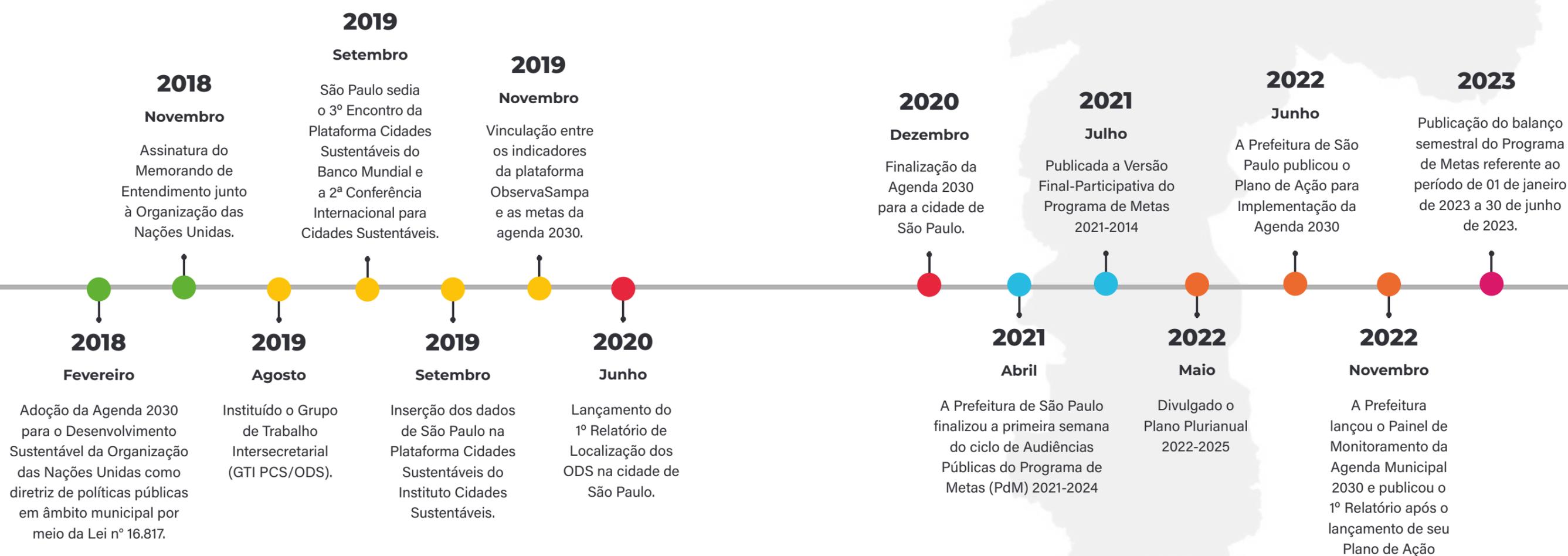
ACESSO A SERVIÇOS ESSENCIAIS



MEIO AMBIENTE



Histórico da Construção Institucional da Agenda 2030 em São Paulo



Histórico da Construção Institucional da Agenda 2030 em São Paulo

A implementação da Agenda 2030 enquanto diretriz das políticas públicas da cidade de São Paulo, com a localização dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e suas 169 metas, é o resultado de um grande esforço institucional do município.

Os marcos temporais e legais desse percurso viabilizaram a trajetória de liderança e protagonismo da cidade na localização dos ODS e estabeleceram as bases para que, durante a Década da Ação 2021 – 2030, o município caminhe em direção ao cumprimento das metas da Agenda 2030.

2018:

- **Fevereiro de 2018:** *Adoção da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas como diretriz de políticas públicas em âmbito municipal por meio da Lei nº 16.817.*

Este mecanismo legal estabeleceu o primeiro marco para o cumprimento da Agenda 2030 em âmbito municipal de forma transversal, participativa, transparente e em conjunto com a sociedade civil e demais atores. Neste momento também foi autorizada a criação da Comissão ODS.

- **Novembro de 2018:** *Assinatura do Memorando de Entendimento junto à Organização das Nações Unidas.*

Documento que renovou por mais 4 anos uma relevante parceria nos setores prioritários para a cidadania, tais como saúde, educação, segurança, desenvolvimento urbano sustentável, gestão pública, assistência e desenvolvimento social, inovação, transparência, cultura, sustentabilidade, inclusão produtiva, segurança alimentar, direitos humanos, integração de imigrantes e refugiados.

2019:

- **Agosto de 2019:** *Instituído o Grupo de Trabalho Intersecretarial (GTI PCS/ODS).*

O trabalho de construção da Agenda Municipal 2030 foi iniciado em julho de 2019, com a discussão dos indicadores dos ODS no Comitê de Indicadores da Cidade (ObservaSampa). A partir de então, a Prefeitura instituiu um Grupo de Trabalho Intersecretarial para definir e monitorar os indicadores da Plataforma Cidades Sustentáveis e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (GTI PSC/ODS). Entre agosto de 2019 e junho de 2020, o grupo produziu o “Diagnóstico de indicadores para monitoramento dos ODS em São Paulo”, que subsidiaria o trabalho das Câmaras Temáticas da Comissão Municipal para o Desenvolvimento Sustentável - Agenda 2030.

- **Setembro de 2019:** *São Paulo sedia o 3º Encontro da Plataforma Cidades Sustentáveis do Banco Mundial e a 2ª Conferência Internacional para Cidades Sustentáveis.*

A cidade de São Paulo, em parceria com o Programa Cidades Sustentáveis e o Banco Mundial, promoveu o 3º Encontro Global da Plataforma Cidades Sustentáveis e a 2ª Conferência Internacional para Cidades Sustentáveis. Sob o tema “Catalisando Futuros Urbanos Sustentáveis”, este fórum de discussão sobre o desenvolvimento urbano sustentável, inclusivo e resiliente resultou na Declaração de São Paulo (São Paulo Statement). O documento destaca a importância da atuação dos governos locais na redução das emissões e na transição para uma economia de baixo carbono, enfatizando também a proteção à biodiversidade urbana e a busca de Soluções Baseadas na Natureza com equidade social.

O Programa Cidades Sustentáveis, em parceria com a OXFAM Brasil, promoveu o “Prêmio Cidades Sustentáveis” no evento. São Paulo foi contemplada com uma menção honrosa pelo programa da Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência “Selo de Acessibilidade Digital”, que certifica sítios e portais eletrônicos que cumprem com critérios de acessibilidade estabelecidos nacional e internacionalmente.

- **Setembro de 2019:** *Inserção dos dados de São Paulo na Plataforma Cidades Sustentáveis do Instituto Cidades Sustentáveis.*

Como desdobramento do diagnóstico dos indicadores para o monitoramento dos ODS e com a realização da 3ª conferência da Plataforma Cidades Sustentáveis, foram inseridos os dados municipais para 156 indicadores presentes na Plataforma. Outubro de 2019: Criação da Comissão Municipal para o Desenvolvimento Sustentável Agenda 2030. Por meio do decreto municipal nº 59.020, foi instituída a Comissão ODS com o objetivo de internalizar, difundir e dar transparência ao Programa Municipal de Implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas.

Essa instituição colegiada paritária foi responsável por elaborar a Agenda 2030 para a cidade de São Paulo especificando os ODS, suas metas e indicadores de forma completa, regionalizada e localizada para a realidade do município. A comissão também tem as atribuições de fornecer subsídios às discussões em fóruns nacionais e internacionais, de sistematizar e divulgar boas práticas, e de elaborar, no primeiro ano de cada gestão municipal, o Plano de Ação para implementação da Agenda Municipal 2030.

- **Novembro de 2019:** *Vinculação entre os indicadores da plataforma ObservaSampa e as metas da agenda 2030.*

Nesta data, foi iniciado o processo de vinculação dos indicadores municipais da plataforma ObservaSampa às metas da Agenda 2030, reforçando o compromisso da cidade com a transparência e a acessibilidade no monitoramento do cumprimento dos ODS por São Paulo. O Observatório de Indicadores da Cidade de São Paulo é uma plataforma online que reúne indicadores capazes de mensurar a qualidade de vida dos paulistanos, o acesso a equipamentos municipais e outros índices de desempenho da Prefeitura, além de publicar estudos e pesquisas.

2020:

- **Junho de 2020:** *Lançamento do 1º Relatório de Localização dos ODS na cidade de São Paulo.*

Esta publicação foi viabilizada por meio de cooperação integral financiada pela rede União das Cidades Capitais Ibero-Americanas (UCCI) no âmbito do projeto “Estratégia para Implementação da Agenda 2030 e Localização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável”. O relatório de 2020 compreende todo um conjunto de políticas públicas que dialogam diretamente com a Agenda 2030, assim como o histórico dos esforços do município para a localização dos ODS.

- **Dezembro de 2020:** *Finalização da Agenda 2030 para a cidade de São Paulo.*

Este documento reúne o conjunto de objetivos, metas e indicadores locais propostos pela Comissão Municipal ODS. A Comissão ODS tomou posse oficialmente no dia 24 de julho de 2020, passando a definir um regimento interno, o calendário de trabalhos de 2020 e sua subdivisão em Câmaras Temáticas, ou seja, grupos de trabalho para aprofundar as discussões de cada uma das 169 metas e seus respectivos indicadores.

A publicação do documento intitulado “Agenda Municipal 2030” materializa o resultado de mais de um ano e meio de trabalho, que teve início com a constituição do Grupo de Trabalho Intersecretarial em agosto de 2019. Além disso, o trabalho de discussão da Agenda Municipal 2030 contribuiu com todos os planos estratégicos do município, resultando em um leque de metas e indicadores transversais de desenvolvimento, já pactuados no âmbito de órgão colegiado paritário com a sociedade civil e acordados com cada um dos respectivos órgãos responsáveis da administração municipal.

2021:

- **Abril de 2021:** A Prefeitura de São Paulo finalizou a primeira semana do ciclo de Audiências Públicas do Programa de Metas (PdM) 2021-2024.

A Prefeitura de São Paulo finalizou a primeira semana do ciclo de Audiências Públicas do Programa de Metas (PdM) 2021-2024 tendo realizado 36 audiências, entre regionais e temáticas. O Programa de Metas da Cidade de São Paulo é uma reivindicação e conquista da sociedade civil, incorporada à Lei Orgânica do Município desde 2008. É o documento que organiza, de forma clara e transparente, as prioridades do Município durante os 4 anos de gestão de cada Prefeito(a) eleito(a).

- **Julho de 2021:** Publicada a Versão Final-Participativa do Programa de Metas 2021-2014.

Documento que representa o encontro entre a visão estratégica de cidade da atual gestão e as propostas e contribuições feitas pela sociedade civil durante seu processo de elaboração. O resultado é um documento com a pactuação de 6 eixos, 27 objetivos estratégicos, 77 metas e seus respectivos indicadores e 306 iniciativas.

2022:

Além do 1º Relatório de Execução Anual do Programa de Metas 2021-2024, a Prefeitura lançou, o site oficial do Programa de Metas 2021-2024. O endereço eletrônico reúne todas as informações relativas ao PdM, bem como os descritivos das fichas das metas em cada um dos seis Eixos e apresenta o Relatório de Execução Anual.

- **Mai 2022:** Divulgado o Plano Plurianual 2022-2025.

Documento da gestão tem o objetivo de integrar o planejamento de médio prazo à execução das políticas públicas. O documento estabelece os programas de governo e orienta as peças orçamentárias para um período de quatro anos, iniciado no segundo ano de uma gestão e findado no primeiro ano da gestão subsequente.

- **Mai 2022:** Divulgado o Plano Plurianual 2022-2025.

Documento da gestão tem o objetivo de integrar o planejamento de médio prazo à execução das políticas públicas. O documento estabelece os programas de governo e orienta as peças orçamentárias para um período de quatro anos, iniciado no segundo ano de uma gestão e findado no primeiro ano da gestão subsequente.

- **Junho de 2022:** A Prefeitura de São Paulo publicou o Plano de Ação para Implementação da Agenda 2030.

A Prefeitura de São Paulo publicou o Plano de Ação para Implementação da Agenda 2030 com 655 ações propostas pela sociedade civil e poder público. O Plano de quatro anos apresenta caminhos concretos para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável até 2030. Plano Plurianual 2022-2025.

Publicação do balanço semestral do Programa de Metas referente ao período de 01 de janeiro de 2022 a 30 de junho de 2022

- **Junho de 2022:** A Prefeitura lançou o Painel de Monitoramento da Agenda Municipal 2030 e publicou o 1º Relatório após o lançamento de seu Plano de Ação.

O monitoramento tem por objetivo compartilhar o panorama da evolução dos indicadores da Agenda Municipal 2030, e também da situação das ações planejadas pelo Plano de Ação. Como objetivo, destaca-se o compromisso com uma tomada de decisão responsiva, inclusiva, participativa, representativa e transparente em todos os níveis (Meta Municipal 16.7 da Agenda Municipal 2030).

2023:

- **Publicação do balanço semestral do Programa de Metas referente ao período de 01 de janeiro de 2023 a 30 de junho de 2023.**

https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/governo/planejamento//agenda_2030/index.php?p=337809

Comissão ODS e ações realizadas em 2023

O Município de São Paulo aderiu voluntariamente aos compromissos do desenvolvimento sustentável em 2 de fevereiro de 2018, por meio da Lei Municipal nº16.8172 que adotou a Agenda 2030 como diretriz para a formulação das políticas públicas em âmbito municipal. Tal compromisso foi reforçado com a assinatura de Memorando de Entendimento juntamente à ONU, em novembro de 2018. Dentre demais providências, a Lei Municipal previu a instauração da Comissão Municipal para o Desenvolvimento Sustentável (Comissão Municipal ODS).

Devidamente empossada em 24 de julho de 2020, a Comissão Municipal ODS constitui-se em instância colegiada paritária de natureza consultiva e deliberativa, de composição intersecretarial, por parte do poder público, e organizações da sociedade civil, para a efetivação do Programa Municipal de Implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas. Seu objetivo é internalizar, difundir e dar transparência ao processo de implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da ONU, na cidade de São Paulo.

Desde sua posse, em julho de 2020, a Comissão Municipal ODS se dedicou até dezembro de 2020 à chamada "localização" dos 17 ODS e 169 metas propostas pela ONU, que é o processo de adaptação dos Objetivos e metas (construídos para o contexto nacional) ao cenário específico da cidade de São Paulo. O resultado desse trabalho foi a elaboração da Agenda Municipal 2030, documento que reúne um conjunto de 135 metas e 545 indicadores no qual o poder público municipal e a sociedade civil comprometeram-se a implementar e monitorar ao longo dos próximos dez anos. Em 2021, por meio Plano de Ação para implementação da Agenda 2030, esta mesma Comissão propôs o conjunto de ações de médio prazo a serem executadas pela Prefeitura de São Paulo entre 2021 e 2024, com vistas a garantir o monitoramento anual e o avanço das metas e indicadores pactuados na Agenda Municipal 2030.

Ao longo de 2023, foram realizadas 7 reuniões da Comissão ODS- 4 ordinárias e 3 extraordinárias. Cabe destacar que as reuniões são públicas, podem ser acompanhadas de forma remota e acontecem a cada três meses.

No início de 2024 a Comissão ODS publicou o relatório das atividades desenvolvidas por seus representantes (sociedade civil, iniciativa privada, setor público e comunidade científica) durante o ano anterior. Em meados de 2024, a Comissão será renovada por meio da eleição de novos representantes para o biênio 2024-2026.



>> Plano de Ação para Implementação da Agenda Municipal 2030.

Coordenadoria de Coopera76o para o Desenvolvimento Sustent6vel (CCDS) da SMRI

A Coordenadoria de Coopera76o para o Desenvolvimento Sustent6vel (CCDS), tem como principal objetivo a colabora76o para a sustentabilidade na sociedade civil, visando qualifica76o em espa76os p6blicos, aten76o e a76oes em locais urbanos devido 6s mudan76as clim6ticas, inclus6o de saneamento b6sico a povos ind6genas, dentre diversas atividades relacionadas a desenvolvimento sustent6vel. Os principais programas estrat6gicos idealizados e implementados pela CCDS da SMRI s6o a “Virada ODS”, o “Polo de Ecoturismo em Parelheiros”, e o projeto de implanta76o de “Biodigestores”.

A “Virada ODS” da cidade de S6o Paulo 6 o maior conjunto de a76oes p6blicas do mundo pela promo76o dos Objetivos de Desenvolvimento Sustent6vel (ODS). A iniciativa 6 realizada em observ6ncia 6 Lei Municipal no 16.817, de 02 de fevereiro de 2018, que adota a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustent6vel da Organiza76o das Na76oes Unidas (ONU) como diretriz de pol6ticas p6blicas em 6mbito municipal, e 6 meta 70 do Plano de Metas 2021-2024 da cidade de S6o Paulo, que prev6 a realiza76o de a76oes de proje76o internacional que promovam S6o Paulo como cidade global e sustent6vel. As informa76oes detalhadas sobre a Virada est6o apresentadas no portf6lio de a76oes (item 35).

Ainda sob a CCDS, encontra-se a coordena76o das a76oes relacionadas ao “Polo de Ecoturismo de Parelheiros” - regi6o da zona sul da cidade, instituída pela Prefeitura do Munic6pio de S6o Paulo para estimular o desenvolvimento da agroecologia e turismo sustent6vel.

No extremo sul da cidade est6 localizado o Polo de Ecoturismo de S6o Paulo, formado pelos distritos de Marsilac, Parelheiros e Ilha de Boror6. Distante do centro urbano, somente as duas 6reas de Prote76o Ambiental (APAs) inseridas no Polo representam 1/5 do mapa paulistano, coberto por quil6metros de Mata Atl6ntica intocada, rios e cachoeiras.

A regi6o 6 tamb6m um grande patrim6nio hist6rico e cultural; suas igrejas, templos e outras constru76oes contam a hist6ria vividas por imigrantes, especialmente alem6es e japoneses que fizeram parte da coloniza76o da capital paulista. 6 nesse territ6rio onde grande parte dos alimentos org6nicos e agroecol6gicos s6o cultivados. Pequenas propriedades rurais de base familiar se dedicam ao cultivo de hortali76as, frutas t6picas da Mata Atl6ntica, plantas ornamentais e come76am a abrir seus espa76os para o

turismo rural e pedag6gico. Por fim, o territ6rio ind6gena guarani Tenond6 Por6 completa a experi6ncia com suas aldeias, costumes e saberes. o Polo de Ecoturismo do Munic6pio de S6o Paulo possui um Conselho Gestor espec6fico com representa76o de diversos setores ligados ao turismo, hospedagem, servi76os, institui76oes, governo e produtores agr6colas com o objetivo de estimular a economia na regi6o.

O Relat6rio Anual de 2022 CCDS apresentou as principais a76oes realizadas naquele ano para acelerar o desenvolvimento sustent6vel da cidade de S6o Paulo. O documento evidencia atividades que resultaram em melhorias e oportunidades de desenvolvimento da zona Sul como, por exemplo, a inser76o do Polo de Ecoturismo na Confer6ncia Internacional de Com6rcio e Turismo LGBT, a parceria com a BBC de Londres para a realiza76o de grava76o e divulga76o internacional do document6rio com resultados da pol6tica p6blica Ligue os Pontos (um grande fomento para Agroecologia da Zona Sul).

Cabe ainda destacar o contrato de revitaliza76o tur6stica do Polo de Ecoturismo, o levantamento fundi6rio para efetivar a regulariza76o fiscal de mais de 450 propriedades rurais, a implanta76o de 55 biodigestores e bio-toilets (banheiros adaptados) em aldeias e escolas p6blicas. O biodigestor anaer6bio 6 um equipamento constru6do com o prop6sito de transformar mat6ria org6nica em fonte de energia ou de fertiliza76o do solo, transformando 10 kg de res6duos org6nicos/dia em at6 2.500L de biog6s.





O projeto de instala33o dos biodigestores atende 3 economia circular junto com os Objetivos de Desenvolvimento Sustent3vel, uma vez que o saneamento b3sico 3 um direito fundamental garantido pela Constitui33o brasileira, promovendo sa3de, inclus3o social, dignidade e qualidade de vida. Trata-se de uma pol3tica que atua em tr3s 3reas: descarte correto de res3duos org4nicos, saneamento b3sico e elimina33o da inala33o de fuma3a no cozimento de alimentos, que al3m de cumprir a legisla33o local, evita a contamina33o ambiental e contribui para os indicadores de sa3de.

Com a pol3tica p3blica de biodigestores incentiva-se o aproveitamento do biofertilizantes e fomenta-se a economia na isen33o de compra de insumos para a agricultura e compra de botij3o de g3s, uma vez que o equipamento gera g3s de consumo cotidiano das cozinhas de onde est3o instalados e devidamente equipados, al3m de proporcionar ainda mais a inclus3o dos povos ind3genas a pol3ticas p3blicas da prefeitura de S3o Paulo, bem como incentivar a Educa33o Ambiental nas escolas municipais.

Cabe ainda destacar o projeto Semeando Neg3cios - uma iniciativa da Ade Sampa, em conv3nio com a Secretaria Municipal de Rela33es Internacionais e o Polo de Ecoturismo. A iniciativa visa fortalecer o desenvolvimento econ3mico e sustent3vel da regi3o de Parelheiros e Capela do Socorro. Oferece suporte 3 formaliza33o e ao empreendedorismo rural, tendo como objetivo apoiar a atividade agropecu3ria no territ3rio refor3ando a voca33o do extremo sul de S3o Paulo para a sustentabilidade.

3 importante destacar que cabe 3 CCDS difundir o conceito dos ODS na sociedade paulistana e, para isso, diversas a33es s3o realizadas ao longo do ano - antes, durante e depois da Virada. Neste sentido, o "Dia D da Virada ODS", comemorado em 25 de setembro, 3 marcado pela realiza33o de oficinas, atividades culturais e atividades com especialistas no tema em diversas secretarias municipais e espa3os de reflex3o.

Tamb3m foi idealizado um podcast, transmitido nos canais digitais, no qual os ODS s3o debatidos de forma transversal. Al3m disso, a Comiss3o participou da comemora33o de 20 anos do CEU Navegantes, envolveu-se no VI Encontro Mundial de Jovens e, com um estande interativo, marcou presen3a na III Expo Internacional Dia da Consci3ncia Negra.



Agenda 2030

e o Planejamento Estratégico da Cidade de São Paulo

A Agenda 2030 é um documento programático de desenvolvimento pactuado em 2015 pelos 193 países membros da Organização das Nações Unidas (ONU), dentre eles, o Brasil. O município de São Paulo aderiu voluntariamente ao compromisso em 2 de fevereiro de 2018, por meio da Lei Municipal nº 16.817/2018, de iniciativa do Legislativo, que adotou a Agenda 2030 como diretriz das políticas públicas em âmbito municipal. Tal compromisso foi reforçado com a assinatura de Memorando de Entendimento juntamente à ONU em novembro de 2018. Dentre as demais providências, a Lei Municipal prevê a instalação da Comissão Municipal para o Desenvolvimento Sustentável (Comissão Municipal ODS), instância colegiada paritária de natureza consultiva e deliberativa, de composição intersecretarial, para a efetivação do Programa Municipal de Implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas.

A publicação, intitulada Agenda Municipal 2030, reuniu o conjunto de objetivos, metas e indicadores para o Município de São Paulo propostos pela Comissão Municipal ODS entre os meses de julho e dezembro de 2020, e anuídos pela Presidência em maio de 2021, quando foram estabelecidos os 135 objetivos a serem atingidos e os 545 indicadores a serem acompanhados.

Em fevereiro 2022 ocorreu a reunião inaugural da Comissão ODS, na qual foi estabelecido o planejamento de nova eleição para membros da sociedade civil para o biênio seguinte (2022-2024). Na ocasião, também foi aprovado que, em dezembro, seria divulgado o Plano de Ação para Implementação da Agenda 2030 (2021-2024). Cabe ressaltar que as seis câmaras temáticas da Comissão ODS, responsáveis por elaborar o Plano de Ação, buscaram refletir os eixos estratégicos prioritários do Programa de Metas 2021-2024 e sugerir ações para um conjunto de objetivos e indicadores da Agenda 2030 municipalizada.

Ainda em 2021 foi publicada a versão final participativa Programa de Metas 2021-2024, que representava o encontro entre a visão estratégica de cidade na gestão e as propostas e contribuições feitas pela sociedade civil durante seu processo de elaboração. Ademais, o Programa de Metas, para além de um instrumento de planejamento, orientador da administração municipal, constitui uma importante ferramenta de transparência. Estruturado em 6 eixos, 27 objetivos estratégicos, 77 metas e seus respectivos indicadores e 306 iniciativas, sua publicação permitiu que a sociedade civil ficasse ciente das prioridades e atividades em curso por parte do poder público.

No final de 2022, a versão final participativa do Programa de Metas 2021-2024 atingiu metade de sua vigência. A análise do seu desenvolvimento ao longo dos primeiros dois anos de execução possibilitou uma avaliação crítica do conjunto de metas, e por ter adotado metodologias de planejamento dinâmicas, a Administração identificou novas frentes prioritárias que, em combinação com os compromissos anteriormente assumidos, poderiam resultar em benefícios ainda mais significativos à sociedade. Desta feita, em abril de 2023, foi publicada a alteração programática do Programa de Metas, com novos programas e metas alteradas. Das metas pactuadas em 2021, 29 não sofreram alterações, uma foi excluída, uma bipartida (o compromisso, que abrangia duas dimensões, passa a ser monitorado separadamente) e houve a inclusão de mais nove, totalizando 86 metas.

- **Meta 78.** Implantar 3 Centros Especializados em Reabilitação.
- **Meta 79.** Implantar 15 novas Unidades de Pronto Atendimento (UPA).
- **Meta 80.** Realizar reformas, ampliações ou adequações em 1.915 unidades escolares.
- **Meta 81.** Reformar ou adequar 46 CEUs.
- **Meta 82.** Ampliar em 35% o número de estudantes atendidos pelo Programa São Paulo Integral.
- **Meta 83.** Implantar 200 quilômetros de novas faixas azuis para motociclistas (Programa Faixa Azul).
- **Meta 84.** Implantar 4 unidades da Escola Municipal de Iniciação Artística - EMIA.
- **Meta 85.** Prover a frota da Secretaria Municipal de Segurança Urbana com 50 viaturas com tecnologia de baixo carbono.
- **Meta 86.** Implementar ações para melhoria da qualidade, transparência e eficiência na gestão pública municipal.

O último relatório da Comissão ODS reporta as iniciativas da sociedade civil organizada, da iniciativa privada e da comunidade científica no monitoramento e implementação dos ODS na cidade de São Paulo. Integram a representação da sociedade civil as seguintes instituições: Instituto Cidades Sustentáveis - Rede Nossa São Paulo, Instituto SIADES, Liga Solidária, Liga das Senhoras Católicas de São Paulo, Instituto EcoBairro, Instituto Akatu, Instituto Prospectiva (INSPRO), Ciclocidade e Associação Artigo 19. Como representantes da iniciativa privada figuram as seguintes instituições: Sindicato dos Comerciantes de São Paulo, Sindicato dos Nutricionistas de São Paulo, Instituto Ethos e Brasil Sustentável Editora. E, finalmente, o braço científico é composto pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), Universidade São Judas Tadeu, Centro de Estudos Pesquisa e Documentação em Cidades Saudáveis (CEPEDOC - Cidades Saudáveis) e Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável (CIEDS).

Integra ainda o conjunto de ferramentas estruturadas do planejamento governamental, o Plano Plurianual (PPA). Estabelecido pela Constituição Federal da República Federativa do Brasil de 1988 e instituído pela Lei Orgânica do Município de São Paulo, em 1990, o PPA tem o objetivo de integrar o planejamento de médio prazo à execução das políticas públicas. O mesmo estabelece os programas de governo e orienta as peças orçamentárias para um período de quatro anos, iniciado no segundo ano de uma gestão e findado no primeiro ano da gestão subsequente. Apresenta, portanto, desdobramentos vinculantes nas Leis de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e nas Leis Orçamentárias Anuais (LOA).

Localiza, em um horizonte de quatro anos (2022-2025), as ações previstas pela Agenda 2030 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e se apropria dos direcionadores dos planos setoriais, regionais e específicos existentes, além de incorporar as demandas da sociedade civil apresentadas durante a realização das audiências públicas e do período de consulta pública.

Desta forma, a estratégia da Prefeitura para implementar os ODS da Agenda 2030 na cidade de São Paulo é articular a execução do "Plano de Ação para implementação da Agenda 2030", o "Programa de Metas 2021-2024 - versão final participativa", a "Alteração Programática do Programa de Metas 2021-2024" e o "Plano Plurianual 2022-2025". Espera-se assim acelerar as iniciativas para a "Década da Ação" sem deixar ninguém para trás.

Balanço das ações realizadas em 2023

e sua vinculação aos ODS

A análise das ações realizadas pela Prefeitura Municipal de São Paulo, demonstram que, no período de junho de 2022 a junho de 2023, foram contabilizadas 654 ações vinculadas aos 17 ODS. O gráfico abaixo distribui as ações pelos 17 ODS:

ODS 1	ODS 2	ODS 3	ODS 4	ODS 5	ODS 6	ODS 7	ODS 8	ODS 9
8 ações	40 ações	79 ações	106 ações	42 ações	2 ações	8 ações	50 ações	37 ações
ODS 10	ODS 11	ODS 12	ODS 13	ODS 14	ODS 15	ODS 16	ODS 17	
19 ações	45 ações	61 ações	10 ações	0 ações	29 ações	80 ações	38 ações	

ODS NA PREFEITURA

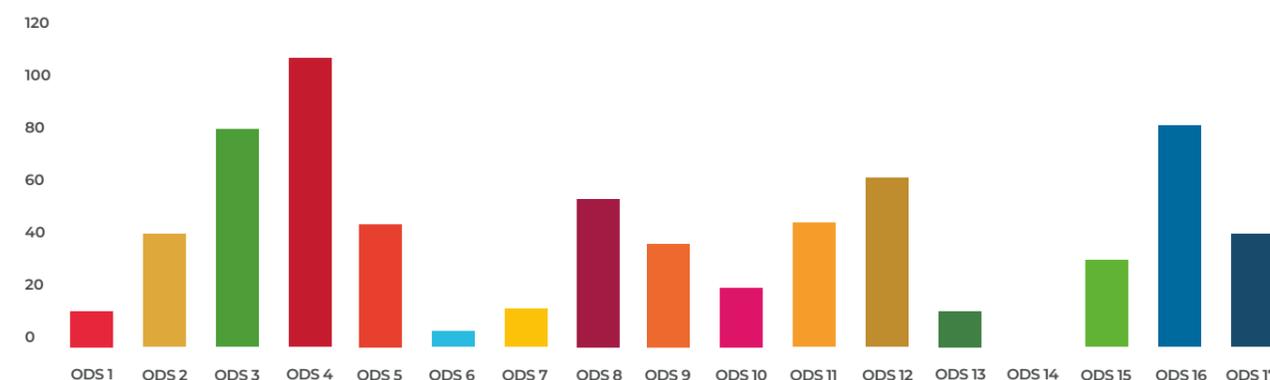


Gráfico 1: ODS contemplados nas ações da prefeitura no período de junho 2022 a junho de 2023.

Com o objetivo de identificar os ODS mais contemplados, foram selecionados os ODS com mais de 50 ações. Os ODS e as atividades realizadas, em termos percentuais do total das ações, seguem abaixo:

- **ODS 3** - Saúde e bem-estar (12% do total das ações)
- **ODS 4** - Educação de qualidade (16% do total das ações)
- **ODS 8** - Trabalho decente e crescimento econômico (7,6 % do total das ações)
- **ODS 12** - Consumo e produção responsáveis (9,4 % do total das ações)
- **ODS 16** - Paz, justiça e instituições eficazes (12% do total das ações)

Desta forma, verificamos que 57% das ações implementadas concentraram-se nas áreas de saúde, educação, trabalho, justiça e sustentabilidade - setores que demandam maior atenção por parte do poder público no atendimento das necessidades da população local.

Considerando que o presente RLV visou destacar as ações de maior impacto na vida de seus cidadãos ao longo de 2023, apresentamos abaixo os ODS contemplados nos programas destacados.

Com o intuito de realizar a análise dos ODS mais contemplados, consideraremos aqueles com 5 ou mais ações implementadas dentre os 35 programas elencados nesse RLV:

ODS 1	ODS 2	ODS 3	ODS 4	ODS 5	ODS 6	ODS 7	ODS 8	ODS 9
4 ações	2 ações	6 ações	7 ações	3 ações	1 ações	0 ações	10 ações	3 ações
ODS 10	ODS 11	ODS 12	ODS 13	ODS 14	ODS 15	ODS 16	ODS 17	
7 ações	6 ações	1 ações	1 ações	0 ações	2 ações	3 ações	2 ações	

ODS NO RLV

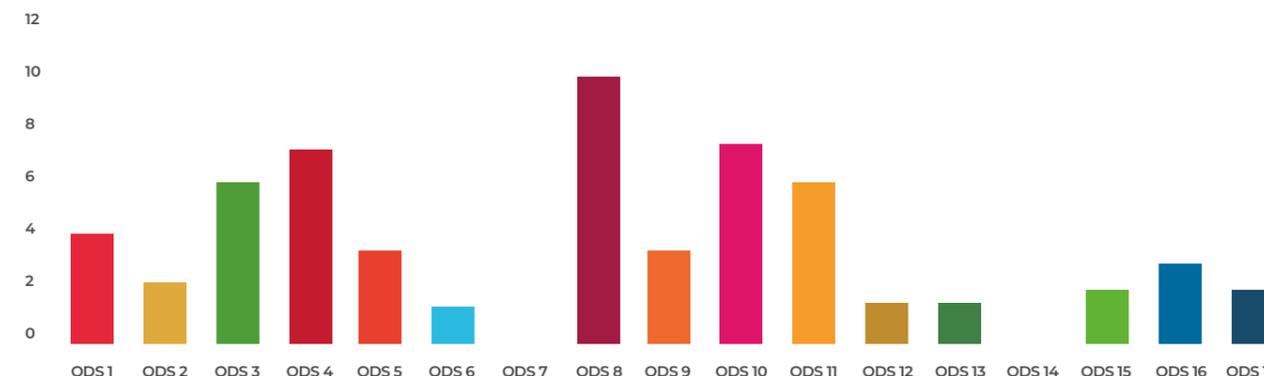


Gráfico 2: ODS contemplados nos 35 Programas apresentados no presente RLV.

Os ODS e as atividades realizadas, em termos percentuais do total das ações, seguem abaixo:

- **ODS 3** - Saúde e bem-estar (10% do total das ações)
- **ODS 4** - Educação de qualidade (12% do total das ações)
- **ODS 8** - Trabalho decente e crescimento econômico (17% do total das ações)
- **ODS 10** - Redução das desigualdades (12% do total das ações)
- **ODS 11** - Cidades e comunidades sustentáveis (10% do total das ações)

Verificamos que os ODS 3, 4 e 8 - saúde, educação e trabalho -, também são os de maior relevância nos programas selecionados demonstrando que os programas apresentados nesse RLV espelham as ações da gestão.

Destacamos ainda, que, dentre as 58 ações implementadas nos 35 programas selecionados, 60% estão relacionadas a cinco ODS - saúde, educação, trabalho, redução das desigualdades e sustentabilidade -, reproduzindo nas ações de maior impacto, desenvolvidas em 2023, o cerne da "Década da Ação" sem deixar ninguém para trás!

Ações da Secretaria Municipal de Relações Internacionais

A Secretaria Municipal de Relações Internacionais tem por finalidade no âmbito do Município, nos termos do art. 8º da Lei 17.542, de 22 de dezembro de 2020, e reorganizada de acordo com o Decreto 61.107 de 4 março de 2022, coordenar a estratégia de atuação internacional da Administração Pública Municipal, por meio do assessoramento direto às estruturas, articulação de captação de investimentos, promoção de ações, projetos e iniciativas que colaborem para a sua projeção e articulação internacional, bem como outras executar atividades compatíveis e correlatas com a sua área de atuação.

Entre suas principais ações anuais, destaca-se a “Expo Internacional Dia da Consciência Negra”, evento que integra as ações do “Farol de Combate ao Racismo Estrutural”, e a “Virada ODS”, voltada à conscientização dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), sendo por ela considerada como o maior evento municipal em prol da Agenda 2030.

Em 2023, a SMRI se destacou por sua participação em eventos internacionais e por sua participação ativa em ações municipais. Cabe destacar a “XXVIII Cúpula de Mercocidades”, a reativação do Fórum Nacional de Gestores Municipais de Relações Internacionais (FONARI), realizada durante a II Semana de Diplomacia de Cidades, em agosto, e o São Paulo International Summit, realizado em novembro, que reuniu quatro importantes eventos: a “20ª Assembleia Geral da União das Cidades Capitais Ibero-americanas (UCCI)”, o “2º Fórum Anual da Aliança de Bancos Subnacionais de Desenvolvimento da América Latina e do Caribe”, o “Encontro da Plataforma de Inovação Urbana” do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e a “28ª Cúpula de Mercocidades” - rede de governos locais ligados ao Mercosul.



A SMRI também esteve presente na Casa Brasil, em Santiago, no Chile, que, em parceria com o Comitê Olímpico Brasileiro (COB), ativou um espaço com ações da Prefeitura de São Paulo para receber jogadores e torcedores brasileiros durante os Jogos Pan-Americanos e Parapan-Americanos de 2023.

Entre outras entregas importantes da pasta relacionadas à implementação dos ODS está o lançamento do “Currículo da Cidade: Orientações Pedagógicas - Educação Antirracista: Povos Afro-Brasileiros”, que tem como propósito subsidiar ações em prol da educação para as relações étnico-raciais realizadas por todos os profissionais de educação da cidade de São Paulo, uma parceria da SMRI com a Secretaria Municipal de Educação (SME). Ainda no âmbito do Farol Antirracista, do qual a Expo faz parte, por meio da SMRI, a cidade de Goiás (GO) assinou dois compromissos: a “Declaração de São Paulo contra o Racismo Estrutural” e a “Coalizão Latino-Americana e Caribenha de Cidades contra o Racismo, a Discriminação e a Xenofobia” da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), tornando-se a segunda cidade no Brasil a firmar esses documentos, logo após São Paulo.

Eixos temáticos do Programa de Metas 2021-2024

SP JUSTA E INCLUSIVA	Uma cidade mais equânime, garantidora de direitos e que cuida de suas pessoas. Aqui, a cidadania e o enfrentamento às desigualdades pautaram a construção das metas.
SP SEGURA E BEM CUIDADA	Acolhedora, segura, bem cuidada, amigável: é assim que São Paulo deve ser para as pessoas que aqui nascem ou que a escolhem.
SP INOVADORA E CRIATIVA	Promover o desenvolvimento econômico, inclusivo e sustentável, com fomento à economia criativa e à diversidade na produção e acesso à cultura.
SP ÁGIL	Metas que promovem a melhoria das condições de deslocamento da população, assegurando a acessibilidade, o conforto e a segurança dos diferentes modais de transporte.
SP GLOBAL E SUSTENTÁVEL	Respostas imediatas às demandas locais e globais, zelando pelas gerações futuras e posicionando São Paulo mundialmente na vanguarda da promoção da sustentabilidade e qualidade ambiental.
SP EFICIENTE	Simplificação, modernização e democratização do acesso da população aos serviços públicos, eficiência no uso dos recursos e promoção da integridade e transparência.

PROGRAMA DE METAS 21/24



Portfólio de Programas

TABELA RESUMO DOS PROGRAMAS DESCRITOS NA SEQUÊNCIA

#	PROGRAMA	ODS	META AGENDA MUNICIPAL 2030	PROGRAMA DE METAS	VINCULAÇÃO AO PLANO PLURIANUAL 22-25
EIXO SP INOVADORA E CRIATIVA					
1	Bolsa-Trabalho	8	8.5	58	Prog. 3019
2	Bolsa SP+Tech	8	8.5	57	Prog. 3019
3	Tô Legal	8	8.5	57	Prog. 3019
4	SP Coopera	8	8.5	58	Prog. 3019
5	Tem Saída	8	8.5	57	Prog. 3019
6	Redenção	8	8.5	57	Prog. 3019
7	São Paulo Integral	4	-	82	-
8	Rede Daora	8	8.3	55	Prog. 3019
9	Telecentro	9	9.C	60	Prog. 3019
10	Wi-Fi Livre	9	9.C	59	Prog. 3018
11	Ligue os Pontos	2, 5, 8 e 15	8.5 e 15.1	57, 58 e 61	Prog. 3005
12	Sampa+Rural	8 e 15	15.1	61	Prog. 3005
EIXO SP JUSTA E INCLUSIVA					
13	Centros da Dor	3	3.8	7	Prog. 3003
14	Centro TEA	10	10.2	21	Prog. 3018
15	Mãe Paulistana Creche	4	4.2	10 e 11	Prog. 3010 e 3025
16	Primeira Infância	1, 3, 4, 5 e 10	1.2, 3.2, 4.2 e 5.2	11	Prog. 3003, 3010, 3013 e 3025
17	Aprender e Ensinar	4	4.2	22	Prog. 3010 e 3025
18	Combate Evasão Escolar	1, 3, 4, 5 e 10	1.2, 3.2 e 4.2	11	Prog. 3003, 3010 e 3025

19	CEUs	4 e 11	4.a, 4.7 e 11.4	25, 27, 53 e 81	Prog. 3001 e 3010
20	Segurança Alimentar	1, 2, 8, 10, 11, 12 e 17	1.3 e 2.1	1	Prog. 3016 e 3023
21	Rede Olímpica	3	-	28	-
22	Pode Entrar	11	11.1	12, 13, 14 e 15	Prog. 3002
23	Reencontro	1	1.1	16	Prog. 3023
24	Mapa da Rede de Serviços Acessíveis	10	11.7	41	Prog. 3005
25	Farol de Combate ao Racismo	10	10.2	19	Prog. 3018
26	Transcidadania	10	10.2	20	Prog. 3018
27	Vacinação infantil	3	3.2	6	Prog. 3003
28	Vacinação anti-covid	3	3.8	9	Prog. 3003
EIXO SP SEGURA E BEM CUIDADA					
29	City Câmeras	16	-	30	Prog. 3013
30	Proteção à mulher vítima de violência	4	5.2 e 16.a	31	Prog. 3013
31	Obras sistema de drenagem	6 e 11	6.3 e 11.5	32 e 33	Prog. 3008
EIXO SP ÁGIL					
32	Ônibus Elétricos	9, 11 e 13	11.2, 11.6 e 13.2	50 e 68	Prog. 3005
33	Urbanismo social	11	11.2	42	-
EIXO SP EFICIENTE					
34	Descomplica SP	16	16.6	72 e 75	Prog. 3012
EIXO SP GLOBAL E SUSTENTÁVEL					
35	Virada ODS	16 e 17	16.8 e 17.6	70	Prog. 3015



Eixo SP Inovadora e Criativa

PROGRAMA BOLSA TRABALHO

ODS VINCULADO	ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico
META DA AGENDA MUNICIPAL 2030	8.5 Até 2030, reduzir a taxa de desemprego e outras formas de subutilização da força de trabalho, garantindo o trabalho digno para homens, mulheres, jovens e pessoas com deficiência, sem qualquer discriminação por raça, etnia, orientação sexual ou identidade de gênero, fomentando a inclusão de todas e cada uma das pessoas, com ênfase na igualdade de remuneração para trabalho de igual valor.
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Promover o desenvolvimento econômico, inclusivo e sustentável, o emprego pleno e o trabalho decente para todos.
META RELACIONADA	Meta 57 - Realizar 1.600.000 atendimentos ao trabalhador, incluindo orientação, qualificação e encaminhamentos para oportunidades formais de trabalho e geração de renda.
VINCULAÇÃO COM O PLANO PLURIANUAL 2022-2025	Programa 3019 - Promoção do Crescimento Econômico e Geração de Postos de Trabalho e Oportunidades: Promover o desenvolvimento econômico, inclusivo e sustentável, o emprego pleno e o trabalho decente para todos.

O Bolsa Trabalho começou a ser planejado em abril de 2022 e ocorre desde agosto do mesmo ano, quando o governo do Estado de São Paulo ofereceu à Prefeitura a possibilidade de destinação de 10.000 bolsas para pessoas em situação de rua e em alta vulnerabilidade social.

A partir de então, o projeto passou a fazer parte do eixo “oportunidades” do Programa Reencontro, que é tido como prioridade no Programa de Metas 2021-2024 da Prefeitura de São Paulo. O cerne do projeto é adotar a transferência de renda como estratégia de geração de renda e reinserção da população de rua no mercado de trabalho.

A iniciativa oferece capacitação profissional, atividades laborais em órgãos públicos e bolsa-auxílio de R\$540,00 mensais. O programa conta com três gerenciadoras que atuam nas regiões central, norte, sul, leste e oeste da cidade, fazendo o acompanhamento dos participantes em atividades como zeladoria, trabalhos administrativos, suporte operacional, cultivo de hortas, higienização e limpeza e jardinagem.

Os participantes do Bolsa Trabalho prestam 20 horas de serviços semanais para órgãos públicos, durante o período de cinco meses. Entre os cursos de qualificação profissional estão: jardinagem, zeladoria, artesanato, competências socioemocionais e gastronomia.

Os integrantes são selecionados atendendo a requisitos como estar desempregados, sem receber seguro-desemprego ou outro programa assistencial semelhante, com renda de até meio salário-mínimo por integrante da família. Precisam ainda residir no Estado de São Paulo há no mínimo dois anos e ter somente um beneficiário por núcleo familiar. A implementação também é realizada em parceria com três Organizações da Sociedade Civil (OSC) que exercem o papel de gerenciadoras e são responsáveis pelo encaminhamento e acompanhamento em vagas de trabalho e qualificação.

A Prefeitura de São Paulo desenvolveu, para os profissionais envolvidos no programa, um curso online de Direitos Humanos que orienta sobre como receber e se relacionar com a população em situação de rua, principal público-alvo do programa. A atuação em rede fez com que mais de dez órgãos públicos criassem postos de trabalho e de qualificação para receberem beneficiários e também gerou grande divulgação do programa nos espaços da rede socioassistencial.

BOLSA SP+TECH

ODS VINCULADO	ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico
META DA AGENDA MUNICIPAL 2030	8.5 Até 2030, reduzir a taxa de desemprego e outras formas de subutilização da força de trabalho, garantindo o trabalho digno para homens, mulheres, jovens e pessoas com deficiência, sem qualquer discriminação por raça, etnia, orientação sexual ou identidade de gênero, fomentando a inclusão de todas e cada uma das pessoas, com ênfase na igualdade de remuneração para trabalho de igual valor.
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Promover o desenvolvimento econômico, inclusivo e sustentável, o emprego pleno e o trabalho decente para todos.
META RELACIONADA	Meta 57 - Realizar 1.600.000 atendimentos ao trabalhador, incluindo orientação, qualificação e encaminhamentos para oportunidades formais de trabalho e geração de renda.
VINCULAÇÃO COM O PLANO PLURIANUAL 2022-2025	Programa 3019 - Promoção do Crescimento Econômico e Geração de Postos de Trabalho e Oportunidades: Promover o desenvolvimento econômico, inclusivo e sustentável, o emprego pleno e o trabalho decente para todos.

O Bolsa Tech é um programa educacional, de ensino híbrido, que prepara jovens em situação de vulnerabilidade social entre 16 e 20 anos para o mercado de trabalho na área de tecnologia. Os alunos recebem como bolsa de estudo uma remuneração de R\$ 680,10 reais durante os seis meses do curso. A iniciativa é uma parceria realizada entre a Prefeitura de São Paulo e a ONG Instituto Muda Brasil, proporcionando cursos de qualificação e iniciação profissional para o mercado de trabalho com foco na área de tecnologia.

Com uma carga-horária de 20 horas semanais, o Bolsa Tech oferece aulas teóricas e práticas não só na área de informática, mas também aulas de desenvolvimento de competências socioemocionais e cognitivas, negociação, resolução de problemas complexos, educação financeira, noções básicas de administração e empreendedorismo. Em 2022 foram matriculados 1.000 jovens entre o primeiro e segundo semestres. A meta é aumentar esse número em 2023, pois o mercado de tecnologia precisará de cerca de 800 mil novos profissionais no setor até 2025 e mais de 40% das vagas estão concentradas em São Paulo.

PROGRAMA TÔ LEGAL

ODS VINCULADO	ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico
META DA AGENDA MUNICIPAL 2030	8.5 Até 2030, reduzir a taxa de desemprego e outras formas de subutilização da força de trabalho, garantindo o trabalho digno para homens, mulheres, jovens e pessoas com deficiência, sem qualquer discriminação por raça, etnia, orientação sexual ou identidade de gênero, fomentando a inclusão de todas e cada uma das pessoas, com ênfase na igualdade de remuneração para trabalho de igual valor.
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Promover o desenvolvimento econômico, inclusivo e sustentável, o emprego pleno e o trabalho decente para todos.
META RELACIONADA	Meta 57 - Realizar 1.600.000 atendimentos ao trabalhador, incluindo orientação, qualificação e encaminhamentos para oportunidades formais de trabalho e geração de renda.
VINCULAÇÃO COM O PLANO PLURIANUAL 2022-2025	Programa 3019 - Promoção do Crescimento Econômico e Geração de Postos de Trabalho e Oportunidades: Promover o desenvolvimento econômico, inclusivo e sustentável, o emprego pleno e o trabalho decente para todos.

O Programa Tô Legal tem o objetivo de autorizar os equipamentos de comércio nas vias públicas da cidade de São Paulo com mais facilidade, regularizando o trabalho de vendedores e o comércio de rua, melhorando a gestão de dados e garantindo a transparência de todo o processo. Ele garante a legalização de diversas atividades em locais de grande movimento, como proximidades de escolas, terminais de ônibus e estações de metrô. O programa se encontra em uma plataforma online, desburocratizando e facilitando a vida do trabalhador, que passa a vender seus produtos e serviços dentro da legalidade. Ao mesmo tempo, o programa estimula o empreendedorismo, além da geração de emprego e renda. Desde julho de 2019, quando foi criado, foram emitidos 65 mil documentos e legalizado o trabalho de 19 mil pessoas nas ruas paulistanas. Em 2023, o programa recebeu a medalha de honra do 6º Prêmio Internacional Guangzhou para Inovação Urbana, oferecido pelo governo do município chinês, pela CGLU (Cidades e Governos Locais Unidos), e pela Metropolis (Associação Mundial das Grandes Metrôpoles). A iniciativa reconhece políticas públicas de qualidade voltadas para a melhoria da sustentabilidade social, econômica e ambiental dos municípios.

SP COOPERA

ODS VINCULADO	ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico
META DA AGENDA MUNICIPAL 2030	8.5 Até 2030, reduzir a taxa de desemprego e outras formas de subutilização da força de trabalho, garantindo o trabalho digno para homens, mulheres, jovens e pessoas com deficiência, sem qualquer discriminação por raça, etnia, orientação sexual ou identidade de gênero, fomentando a inclusão de todas e cada uma das pessoas, com ênfase na igualdade de remuneração para trabalho de igual valor.
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Promover o desenvolvimento econômico, inclusivo e sustentável, o emprego pleno e o trabalho decente para todos.
META RELACIONADA	Meta 58 - Realizar 1.000.000 atendimentos de apoio ao empreendedor
VINCULAÇÃO COM O PLANO PLURIANUAL 2022-2025	Programa 3019 - Promoção do Crescimento Econômico e Geração de Postos de Trabalho e Oportunidades: Promover o desenvolvimento econômico, inclusivo e sustentável, o emprego pleno e o trabalho decente para todos.

O SP Coopera desenvolve instrumentos de intercâmbio para facilitar a troca de informações entre as cooperativas, estimulando a inclusão de pessoas capacitadas e/ou em situação de vulnerabilidade em novas frentes nas cooperativas já consolidadas, além de estimular a autogestão, incentivando práticas que desenvolvam sua capacidade de evolução e autonomia. O Programa presta apoio técnico, orientação jurídica e financeira, por meio de parcerias, às cooperativas e empreendimentos coletivos, a fim de potencializar seu desempenho e sustentabilidade econômica, contribuindo com o desenvolvimento das atividades cooperativistas no âmbito do Município de São Paulo. Para isso, a Prefeitura atua no mapeamento dos empreendimentos coletivos na cidade, identificando organizações formalizadas e não formalizadas a fim de coletar dados básicos de informações, entender o quantitativo, os perfis e os impactos na cidade. Além disso, há o trabalho em oficinas, virtuais e presenciais, para fomentar o cooperativismo como forma de desenvolvimento econômico e social em São Paulo. Em paralelo, há esforços no sentido de sensibilizar a população da cidade sobre a importância do cooperativismo e, para isso, anualmente é realizada a Semana Municipal do Cooperativismo, também conhecida como Semana C, com ações presenciais, virtuais e em várias regiões do município de forma simultânea com o objetivo de impulsionar o setor, promovendo a geração de renda, qualificação e o desenvolvimento econômico sustentável da cidade.

PROGRAMA TEM SAÍDA

ODS VINCULADO	ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico
META DA AGENDA MUNICIPAL 2030	8.5 Até 2030, reduzir a taxa de desemprego e outras formas de subutilização da força de trabalho, garantindo o trabalho digno para homens, mulheres, jovens e pessoas com deficiência, sem qualquer discriminação por raça, etnia, orientação sexual ou identidade de gênero, fomentando a inclusão de todas e cada uma das pessoas, com ênfase na igualdade de remuneração para trabalho de igual valor.
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Promover o desenvolvimento econômico, inclusivo e sustentável, o emprego pleno e o trabalho decente para todos.
META RELACIONADA	Meta 57- Realizar 1.600.000 atendimentos ao trabalhador, incluindo orientação, qualificação e encaminhamentos para oportunidades formais de trabalho e geração de renda. <i>Meta ampliada: no Programa de Metas 21/24, a meta era de 600.000 atendimentos.</i>
INDICADOR	Número de atendimentos ao trabalhador realizados por meio dos diferentes programas da Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Trabalho.
VINCULAÇÃO COM O PLANO PLURIANUAL 2022-2025	Programa 3019 - Promoção do Crescimento Econômico e Geração de Postos de Trabalho e Oportunidades: Promover o desenvolvimento econômico, inclusivo e sustentável, o emprego pleno e o trabalho decente para todos.

EVOLUÇÃO DO INDICADOR DA META 57

DEZEMBRO 2021	JUNHO 2022	DEZEMBRO 2022	JUNHO 2023
361.511	890.791	1.232.196	1.532.262

Lançado em agosto de 2018, o Tem Saída é uma política pública da Prefeitura de São Paulo voltada à autonomia financeira e empregabilidade da mulher em situação de violência doméstica e familiar. O Tem Saída conta com o apoio de empresas privadas, que viabilizam vagas de emprego para as mulheres atendidas pelo programa. Esse conjunto de esforços busca promover a reinserção dessas mulheres no mercado de trabalho contribuindo para a independência financeira da mulher e o fim do ciclo de violência.

A vítima é integrada ao Programa a partir do atendimento realizado pelo Ministério Público, Defensoria Pública e Tribunal de Justiça. Após passar pelos órgãos mencionados, a mulher é encaminhada aos equipamentos de seleção de emprego da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho. As candidatas passam por processo seletivo diferenciado, com apoio da equipe técnica da Secretaria e das áreas de recursos humanos das empresas parceiras.

O Programa Tem Saída, figurou entre as 10 melhores iniciativas premiadas pela *Asociación Internacional de Ciudades Educadoras - AICE* em evento realizado na Coreia do Sul, em junho de 2022.

PROGRAMA REDENÇÃO

ODS VINCULADO	ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico
META DA AGENDA MUNICIPAL 2030	8.5 Até 2030, reduzir a taxa de desemprego e outras formas de subutilização da força de trabalho, garantindo o trabalho digno para homens, mulheres, jovens e pessoas com deficiência, sem qualquer discriminação por raça, etnia, orientação sexual ou identidade de gênero, fomentando a inclusão de todas e cada uma das pessoas, com ênfase na igualdade de remuneração para trabalho de igual valor.
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Promover o desenvolvimento econômico, inclusivo e sustentável, o emprego pleno e o trabalho decente para todos.
META RELACIONADA	Meta 57 - Realizar 1.600.000 atendimentos ao trabalhador, incluindo orientação, qualificação e encaminhamentos para oportunidades formais de trabalho e geração de renda.

INDICADOR	Número de atendimentos ao trabalhador realizados por meio dos diferentes programas da SMDet.
VINCULAÇÃO COM O PLANO PLURIANUAL 2022-2025	Programa 3019 - Promoção do Crescimento Econômico e Geração de Postos de Trabalho e Oportunidades: Promover o desenvolvimento econômico, inclusivo e sustentável, o emprego pleno e o trabalho decente para todos.

O Programa Operação Trabalho (POT) tem como objetivo conceder atenção especial ao trabalhador desempregado, residente no município de São Paulo, pertencente à família de baixa renda, visando estimulá-lo à busca de ocupação, bem como à sua reinserção no mercado de trabalho. Entre 2017 e 2020 passaram pelo POT mais de 4 mil pessoas.

Dentre os diversos projetos do Programa Operação Trabalho, existe o "POT Redenção". Ele é específico para beneficiários em situação de vulnerabilidade e risco social com necessidades decorrentes do uso de crack e outras drogas e que se encontrem em tratamento nos equipamentos das redes de Atenção Psicossocial.

O Programa Operação Trabalho - POT Redenção da Prefeitura de São Paulo, oferta também formações na área da gastronomia, que ocorrem em cozinhas experimentais dos centros de atenção terapêuticos, possibilitando aos beneficiários aprenderem a fazer as próprias refeições. O POT Redenção atualmente conta com 974 beneficiários e já passaram pelo programa um total de 2.418 pessoas desde seu início, em 2019. Além disso, 118 beneficiários retornaram ao convívio familiar e 162 conseguiram moradia. Em maio de 2023 houve ampliação do número de vagas oferecidas no programa para 1.000, além de reforço nas estruturas de atendimento com mais dois novos pontos, totalizando oito sedes do POT Redenção.

Além da capacitação na área da gastronomia, as ações do POT Redenção envolvem orientações de empreendedorismo e para o mercado de trabalho. Foram contabilizados no ano de 2022, 467 envios de currículos, 187 participações em processos seletivos e 140 encaminhamentos para escolarização. Ao integrar o POT Redenção, cada beneficiário recebe uma bolsa-auxílio no valor de R\$ 923,95 por quatro horas diárias, totalizando 20 horas semanais. A carga horária é distribuída em frente de trabalho, capacitação técnica e formação pessoal e cidadã. O participante pode ficar por até dois anos no programa.

REDE DAORA

ODS VINCULADO	ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico
META DA AGENDA MUNICIPAL 2030	8.3 Promover políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiem as atividades produtivas, geração de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive por meio do acesso a serviços financeiros.
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Estimular o nascimento e fortalecimento de iniciativas de economia criativa e de diversidade cultural e intelectual na cidade.
META RELACIONADA	Meta 55 - Implantar quatro estúdios criativos da juventude - Rede Daora
VINCULAÇÃO COM O PLANO PLURIANUAL 2022-2025	Programa 3019 - Promoção do Crescimento Econômico e Geração de Postos de Trabalho e Oportunidades: Promover o desenvolvimento econômico, inclusivo e sustentável, o emprego pleno e o trabalho decente para todos.

Rede Daora é um programa ofertado a jovens a partir de 14 anos que buscam o desenvolvimento econômico e inclusivo e com oportunidades gratuitas de formação cultural voltada para economia criativa, especialmente nas áreas da periferia da cidade de São Paulo. O objetivo é ampliar as oportunidades e a troca de conhecimentos por meio de ações de formação cultural combinadas com o acesso a materiais e estrutura técnica de qualidade.

Neste contexto, a Rede Daora oferece cursos em nove linguagens da economia criativa: Locução, Produção e Mixagem de Som, DJ, Design e Corte de Moda, Maquiagem e Visagismo, Iluminação para Fotografia, Produção de Conteúdo Audiovisual, Programação Web e Comunicação Digital. Os Estúdios Criativos estão localizados em equipamentos públicos em três das 4 macrorregiões da cidade e ainda há a previsão de mais uma unidade, aumentando a cobertura para todo o município. O Programa Rede Daora é uma ação intersecretarial com participação da Secretaria Executiva de Projetos Estratégicos, Secretaria Municipal de Cultura, Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico e Trabalho e Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania.

TELECENTROS

ODS VINCULADO	ODS 9 - Indústria, inovação e infraestrutura
META DA AGENDA MUNICIPAL 2030	9.C Ampliar o acesso da população à conectividade, priorizando áreas de maior vulnerabilidade social, por meio da oferta de infraestrutura gratuita e de qualidade, assim como implementar políticas de inclusão digital para qualificar esse processo por meio do desenvolvimento de competências digitais.
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Assegurar o acesso à internet como direito fundamental, promover a inclusão digital e a expansão da economia criativa da cidade.
META RELACIONADA	Meta 60 - capacitar 300 mil cidadãos em cursos voltados à inclusão digital.
VINCULAÇÃO COM O PLANO PLURIANUAL 2022-2025	Programa 3019 - Promoção do Crescimento Econômico e Geração de Postos de Trabalho e Oportunidades: Promover o desenvolvimento econômico, inclusivo e sustentável, o emprego pleno e o trabalho decente para todos.

Os Telecentros fazem parte da política de inclusão digital da Prefeitura de São Paulo desde 2001, cumprindo papel estratégico na relação com a comunidade. Seu fundamento é a inclusão digital e, conseqüentemente, a democratização das tecnologias. Com cursos de qualificação, monitoria, auxílio na produção de currículos e busca por vagas de empregos, os equipamentos são referência no esforço das pessoas em se recolocarem no mercado de trabalho.

A Prefeitura de São Paulo possui 141 Telecentros que realizam, em média, cerca de 164 mil atendimentos mensais. São equipamentos públicos da Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia (SMIT) que contribuem para promover o desenvolvimento humano, econômico e social por meio do uso da linguagem digital como elemento básico para o exercício da cidadania.

Mais de 75% dos usuários dos Telecentros declaram estar desempregados e utilizam o serviço para buscar emprego e cursos profissionalizantes. Outra frente de atuação é a oferta de palestras, workshops e o aperfeiçoamento das habilidades no uso da internet e dos meios digitais, qualificando os usuários e usuárias tanto para o mercado de trabalho, quanto para o empreendedorismo regional e o desenvolvimento de alternativas para melhoria de vida.

Algumas unidades possuem características próprias, de acordo com a região onde estão inseridas ou de outros equipamentos públicos próximos (como CEUs, Clubes Esportivos, Bibliotecas, etc). Por isso, acabam reunindo uma gama de serviços que atendem públicos específicos como infantojuvenil, idosos, pessoas em situação de rua, imigrantes, pessoas com deficiência e adultos.

A política de inclusão digital da SMIT é composta pelos Telecentros que atuam no letramento digital da população por meio do papel mediador dos agentes no acesso à tecnologia; os Digilabs, projeto piloto que visa modernizar o espaço dos Telecentros diante dos desafios da era de hiperconectividade; pelo FAB LAB Livre SP, a rede pública de laboratórios públicos de fabricação digital (FabLabs); e o programa WiFi Livre SP que democratiza o acesso à internet em toda a cidade (em expansão até 2024).

WI-FI LIVRE

ODS VINCULADO	ODS 9 – Indústria, inovação e infraestrutura
META DA AGENDA MUNICIPAL 2030	9.C Ampliar o acesso da população à conectividade, priorizando áreas de maior vulnerabilidade social, por meio da oferta de infraestrutura gratuita e de qualidade, assim como implementar políticas de inclusão digital para qualificar esse processo por meio do desenvolvimento de competências digitais.
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Ampliar o acesso da população à conectividade, priorizando áreas de maior vulnerabilidade social, por meio da oferta de infraestrutura gratuita e de qualidade, assim como implementar políticas de inclusão digital para qualificar esse acesso por meio do desenvolvimento de competências digitais.
META RELACIONADA	Meta 59 - Alcançar 20 mil pontos de acesso público à internet sem fio, priorizando a cobertura nos territórios mais vulneráveis.
VINCULAÇÃO COM O PLANO PLURIANUAL 2022-2025	Programa 3018 - Promoção da Cidadania, Inclusão Digital e Valorização da Diversidade. Ampliar o respeito à diversidade e fomentar a igualdade de oportunidade

O programa WiFi Livre SP tinha como objetivo levar internet gratuita e de qualidade disponibilizando um sinal WiFi nas principais praças de cada distrito da capital. A ação encoraja a cidadania por meio da inclusão digital. O processo de implantação do Programa WiFi Livre SP durou um ano e quatro meses, tendo sua primeira praça inaugurada em janeiro de 2014. A expansão dos pontos de acesso à internet na cidade de São Paulo tem por objetivo garantir a inclusão digital e a apropriação dos espaços públicos. Essa é uma das formas do poder público atuar no fomento às demandas de uma sociedade cada vez mais digital e conectada, agindo diretamente no acesso dos munícipes na rede mundial de computadores, uma necessidade evidenciada, por exemplo, no contexto da pandemia de Covid-19.

PROGRAMA LIGUE OS PONTOS

ODS VINCULADOS	ODS 2 – Fome zero e agricultura sustentável, ODS 5 – Igualdade de gênero, ODS 8 – Trabalho decente e crescimento econômico, ODS 15 – Vida terrestre
METAS DA AGENDA MUNICIPAL 2030	8.5 Até 2030, reduzir a taxa de desemprego e outras formas de subutilização da força de trabalho, garantindo o trabalho digno para homens, mulheres, jovens e pessoas com deficiência, sem qualquer discriminação por raça, etnia, orientação sexual ou identidade de gênero, fomentando a inclusão de todas e cada uma das pessoas, com ênfase na igualdade de remuneração para trabalho de igual valor. 15.1 Até 2030, assegurar a conservação, recuperação e uso sustentável de ecossistemas terrestres e de água doce interiores e seus serviços, por meio da implantação, gestão e manutenção de áreas verdes públicas relacionadas ao Sistema Nacional de Unidades de Conservação – SNUC e ao Sistema Municipal de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres – SAPAVEL
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	Promover o desenvolvimento econômico, inclusivo e sustentável, o emprego pleno e o trabalho decente para todos. Melhorar a saúde e segurança alimentar e nutricional da população paulistana, contribuindo com a sustentabilidade ambiental do Município e apoiando a agricultura urbana e periurbana.



METAS RELACIONADAS	<p>Meta 57 - Realizar 1.600.000 atendimentos ao trabalhador, incluindo orientação, qualificação e encaminhamentos para oportunidades formais de trabalho e geração de renda.</p> <p>Meta 58 - Realizar 600.000 atendimentos de apoio ao empreendedor.</p> <p>Meta 61 - Estruturar 400 hortas urbanas e ações de suporte a negócios rurais, com capacitação ligada a economia verde e fomento a tecnologias ambientais.</p>
VINCULAÇÃO COM O PLANO PLURIANUAL 2022-2025	<p>Programa 3005 - Promoção da Sustentabilidade Ambiental: Proteger, recuperar e aprimorar a qualidade ambiental do Município e promover a utilização sustentável do espaço público.</p>

O Ligue os Pontos é um projeto que foi inicialmente desenvolvido pela Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento em conjunto com outras secretarias e órgãos municipais da Prefeitura de São Paulo. É o resultado de uma iniciativa para promover o desenvolvimento sustentável do território rural e aprimorar suas relações com o meio urbano a partir dos diversos pontos envolvidos na Cadeia da Agricultura. Com essa proposta, a cidade de São Paulo foi vencedora do prêmio Mayors Challenge 2016, promovido pela Bloomberg Philanthropies.

A Organização premiou iniciativas inovadoras em políticas públicas nas cidades da América Latina e do Caribe. São Paulo recebeu o prêmio principal, com a premissa de que um dos grandes desafios a ser enfrentado pelas cidades latino-americanas é estabelecer uma relação sustentável entre as áreas urbana e rural. As demais cidades premiadas pelo concurso foram Santiago (Chile), Medellín (Colômbia), Guadalajara (México) e Bogotá (Colômbia). O “Ligue os Pontos” tem como missão promover a sustentabilidade socioambiental do território rural no sul de São Paulo através do fortalecimento da agricultura local. Objetivo é fortalecer a cadeia de valor da agricultura local com o uso da tecnologia como ferramenta de integração e coordenação entre as iniciativas e as partes interessadas associadas à cadeia – do setor público e da sociedade civil. A estratégia é ligar os pontos, instituindo uma cadeia de valor entre agricultores, fornecedores, empresários, profissionais autônomos, consumidores e munícipes em prol do meio ambiente, da cidadania e do desenvolvimento econômico sustentável. Desde seu início, o Projeto atendeu mais de 150 agricultores da Zona Sul de São Paulo, oferecendo

assistência, treinamento, insumos e equipamentos em uma área correspondente a 350 km², o equivalente a 5,8 vezes a tamanho da Ilha de Manhattan nos Estados Unidos. O LoP também trabalhou pela estruturação da Escola de Agroecologia e da Casa de Agricultura Ecológica da Zona Sul, ambos equipamentos públicos da Cidade de São Paulo.

Em outubro de 2021, o Projeto passou a ser comandado pela Secretaria Municipal de Relações Internacionais da Cidade de São Paulo, que atualmente preside o seu Comitê de Governança e coordena as ações com o auxílio da Secretaria Executiva de Cooperação para o Desenvolvimento Sustentável e demais Secretarias que atuam conjuntamente nas políticas públicas envolvidas no projeto. O “Ligue os Pontos” venceu o Prêmio de Responsabilidade Socioambiental da Câmara Municipal de São Paulo de 2021 e o Innopolis de 2020, Concurso de Inovação Urbana promovido pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Utilizando a tecnologia como ferramenta de integração e coordenação de iniciativas existentes e informações, fomentamos a cadeia de valor da agricultura local. Conectando o potencial produtivo do território rural à dinâmica da maior economia urbana brasileira, criamos vínculos sustentáveis, de forma que os cidadãos possam se valer disso. Estimulando uma economia verde consistente, evitamos que as áreas cultiváveis sejam tomadas pela urbanização e coloquem em risco a segurança hídrica da cidade. Dentre os principais legados do Projeto Ligue os Pontos, podemos destacar duas importantes ferramentas tecnológicas desenvolvidas, a Plataforma Sampa+Rural e o Sistema de Assistência Técnica e Extensão Rural e Ambiental (SisRural).

Algumas unidades possuem características próprias, de acordo com a região onde estão inseridas ou de outros equipamentos públicos próximos (como CEUs, Clubes Esportivos, Bibliotecas, etc). Por isso, acabam reunindo uma gama de serviços que atendem públicos específicos como infantojuvenil, idosos, pessoas em situação de rua, imigrantes, pessoas com deficiência e adultos.

A política de inclusão digital da SMIT é composta pelos Telecentros que atuam no letramento digital da população por meio do papel mediador dos agentes no acesso à tecnologia; os Digilabs, projeto piloto que visa modernizar o espaço dos Telecentros diante dos desafios da era de hiperconectividade; pelo FAB LAB Livre SP, a rede pública de laboratórios públicos de fabricação digital (FabLabs); e o programa WiFi Livre SP que democratiza o acesso à internet em toda a cidade (em expansão até 2024).

SAMPA+RURAL

ODS VINCULADOS	ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico, ODS 15 - Vida terrestre
META DA AGENDA MUNICIPAL 2030	15.1 Até 2030, assegurar a conservação, recuperação e uso sustentável de ecossistemas terrestres e de água doce interiores e seus serviços, por meio da implantação, gestão e manutenção de áreas verdes públicas relacionadas ao Sistema Nacional de Unidades de Conservação – SNUC e ao Sistema Municipal de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres – SAPAVE.
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Melhorar a saúde e segurança alimentar e nutricional da população paulistana, contribuindo com a sustentabilidade ambiental do município e apoiando a agricultura urbana e periurbana.
META RELACIONADA	Meta 61 - Estruturar 400 hortas urbanas e locais de agricultura, com capacitação ligada à economia verde e fomento a tecnologias ambientais.
VINCULAÇÃO COM O PLANO PLURIANUAL 2022-2025	Programa 3005 - Promoção da Sustentabilidade Ambiental: Proteger, recuperar e aprimorar a qualidade ambiental do Município e promover a utilização sustentável do espaço público.

O Programa Sampa+Rural prevê ações que visam expandir a Assistência Técnica e Extensão Rural, a inserção de beneficiários do Programa Operação Trabalho (POT) na área da agricultura, além da estruturação de 400 locais de agricultura na capital e de cinco estufas escola. A estratégia de atuação do programa é ampliar, fortalecer, e maximizar a agricultura urbana e periurbana da cidade de São Paulo.

Em janeiro de 2024, a prefeitura da capital paulista, por meio da Coordenadoria de Agricultura da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, realizou a aquisição de mais de 10 mil mudas frutíferas que serão distribuídas aos agricultores atendidos pelo programa Sampa+Rural. A aquisição de mudas frutíferas era um desejo antigo dos agricultores atendidos pelo programa, que buscam diversidade de alimentos em seus espaços produtivos.

No caso da Coordenadoria de Agricultura, que conta hoje com três Casas de Agricultura Ecológica (CAEs) nas zonas sul, leste e norte, sendo a última responsável pelo atendimento também dos distritos da região centro, oeste e sul em sua porção urbana. A equipe, que contava com apenas 4 técnicos, foi ampliada para 10 engenheiros agrônomos, e será expandida para 16 profissionais até o final de 2022. Além disso, a iniciativa conta com uma Unidade Demonstrativa de Bioinsumos, localizada em Parelheiros, que produz, capacita e oferece biofertilizantes e compostos orgânicos úteis na proteção de plantios, controle de pragas, fortificação de solo e muito mais.

Em setembro de 2023, o programa Sampa+Rural firmou uma parceria com a concessionária de energia Enel Distribuição São Paulo e com o projeto Hortas em Rede, que permite o acesso e gestão de até 100 terrenos de linhão localizados na Capital até o fim de 2024. Os espaços poderão ser adaptados e transformados em pontos de agricultura comunitária, gerando renda e alimentos orgânicos de qualidade para a população. Já em novembro do mesmo ano, o programa Sampa+Rural, em parceria com a Secretaria Executiva de Mudanças Climáticas, realizou o “Seminário São Paulo: Cidade das Hortas pelo Clima”.

O evento teve a proposta de discutir, criar e construir soluções inovadoras sobre como as hortas urbanas e periurbanas podem ser instrumento de sustentabilidade e apoio no controle de clima e qualidade de vida da população. As medidas fazem parte da estratégia da Secretaria para estruturar 400 locais de agricultura até 2024, compromisso assumido na meta 61 do Programa de Metas. Para isso, entre outras ações, foi aberto um chamamento público para entidades interessadas em atuar no incentivo do uso de tecnologias agroecológicas adaptadas à agricultura familiar. Em julho de 2024, a União das Cidades Capitais Ibero-Americanas (UCCI) classificou o programa Sampa+Rural como o maior exemplo de inovação e de impacto na qualidade de vida dos cidadãos.

Com o objetivo de mapear, conectar e reunir iniciativas de agricultura, turismo e alimentação saudável em um só lugar, a plataforma Sampa+Rural já conta com mais de 2,4 mil locais mapeados e disponibilizados para consulta. Os locais mapeados podem receber um selo que indicam que o local é um produtor de orgânicos ou que fomenta de alguma forma o movimento rural da Capital. A iniciativa é construída colaborativamente e pode ser acessada de qualquer dispositivo conectado com a internet, divulgando e conectando agricultores locais, estabelecimentos parceiros de produtores, roteiros turísticos e muito mais.



Eixo SP Justa e Inclusiva

PROGRAMA SÃO PAULO INTEGRAL

ODS VINCULADO	ODS 4 - Educação de qualidade
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Garantir a toda população em idade escolar o acesso inclusivo e equitativo à educação de qualidade, assegurando o pleno desenvolvimento educacional de forma integrada à comunidade.
META RELACIONADA	Meta 82 - Ampliar em 35% o número de estudantes atendidos pelo Programa São Paulo Integral.

A expansão da Educação em Tempo Integral é um compromisso do Município, expresso na Meta 09 do Plano Municipal de Educação 2015-2025, que prevê a oferta da modalidade em, no mínimo 50% (cinquenta por cento), das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos educandos da Educação Básica. O Programa São Paulo Integral, implantado desde 2016, foi criado na perspectiva do Plano Municipal de Educação (PME) e em consonância com o Plano Nacional de Educação (PNE). Ele garante o atendimento igual ou superior a sete horas diárias, ou 35 horas semanais, para toda a turma, podendo abranger a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio, conforme a adesão da unidade escolar. Em dezembro de 2020, havia 28.590 estudantes matriculados nesta modalidade. A meta atualizada para 2023, foi a de ampliar em 35% o número de estudantes atendidos pelo Programa São Paulo Integral. O Programa SPI (São Paulo Integral) tem como objetivo expandir a jornada escolar de forma qualificada, ressignificar os espaços e o currículo, garantindo o direito de acesso aos territórios educativos na escola e para além dela, numa perspectiva de formação e desenvolvimento integral, contemplando as aprendizagens multidimensionais e a integralidade dos estudantes.

O SPI foi instituído no ano de 2015 nas EMEIs (Escolas Municipais de Educação Infantil), CEMEIs (Centros Municipais de Educação Infantil), EMEFs (Escolas Municipais de Ensino Fundamental), EMEFMs (Escolas Municipais de Ensino Fundamental e Médio) e EMEBSs (Escolas Municipais de Educação Bilíngue para Surdos) que compõem a rede pública municipal de São Paulo. De acordo com a instrução normativa que amplia o SPI, a ampliação tem como prioridade as turmas do 1º ano do ciclo de alfabetização e a expansão para as demais turmas da unidade educacional, observados os objetivos, princípios e diretrizes previstos na instrução.

IMPLANTAÇÃO DE CENTROS DA DOR

ODS VINCULADO	ODS 3 – Saúde e Bem-Estar
META DA AGENDA MUNICIPAL 2030	3.8 Atingir a cobertura universal de saúde, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes e de qualidade.
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Garantir à população atendimento integral em saúde, ampliando a cobertura territorial dos serviços e considerando as especificidades do público atendido por gênero e raça.
META RELACIONADA	Meta 7 - Implantar seis 'Centros da Dor'.
VINCULAÇÃO COM O PLANO PLURIANUAL 2022-2025	Programa 3003 - Ações e Serviços da Saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância: Garantir à população atendimento integral em saúde, ampliando a cobertura territorial dos serviços e considerando as especificidades do público atendido por gênero e raça.

A Prefeitura de São Paulo entregou, em 2023, o 5º Centro de Referência da Dor Crônica (CR Dor) da cidade, no bairro Bom Retiro, região Central, com capacidade para realizar 1.800 atendimentos mensais aos pacientes encaminhados pelas Unidades Básicas de Saúde (UBSs). Os CR Dor têm o objetivo de oferecer assistência integral ao paciente com quadros recorrentes de dor crônica, melhorar sua qualidade de vida e dar mais celeridade nos atendimentos de especialidades que atendem essas patologias, incluindo triagem, avaliação, indicação e tratamento medicamentoso e terapias. Os pacientes são avaliados pela equipe de profissionais – médicos e terapeutas – que realizam a abordagem inicial integrativa, indicando o plano terapêutico multidisciplinar mais adequado para cada caso clínico.

CRIAÇÃO DO CENTRO MUNICIPAL PARA PESSOAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

ODS VINCULADO	ODS 10 - Redução das Desigualdades
META DA AGENDA MUNICIPAL 2030	10.2 Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra.
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Promover a inclusão e a melhoria na qualidade de vida das pessoas com deficiência.
META RELACIONADA	Meta 21 – Criar o primeiro Centro Municipal para Pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA).
VINCULAÇÃO COM O PLANO PLURIANUAL 2022-2025	Programa 3018 - Promoção da Cidadania, Inclusão Digital e Valorização da Diversidade. Ampliar o respeito à diversidade e fomentar a igualdade de oportunidade.

Em dezembro de 2023, a cidade de São Paulo iniciou o processo licitatório para a construção do edifício que abrigará o primeiro Centro Municipal para Pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). O centro a ser implementado pela Prefeitura de São Paulo tem previsão de entrega em 2024, e atuará junto à rede municipal de serviços, principalmente as de saúde e educação. Os serviços do centro se iniciam na recepção e encaminhamento da demanda por tratamento após diagnóstico médico, e as inscrições serão priorizadas conforme critérios a definir, considerando a capacidade de atendimento. O centro será um espaço de convivência para pessoas com autismo, familiares e a comunidade, visando estimular a autonomia, a participação e a inclusão, além de ser um espaço de cuidado para que as pessoas se sintam acolhidas. O espaço previsto para implantação do projeto será na Zona Norte da capital e prevê oferecer à comunidade as seguintes atividades:

- **Culturais:** Teatro, dança, música e cinema;
- **Esportivas:** Quadra poliesportiva, ginástica e piscina para aulas de natação/hidroginástica;
- **Formativas:** Capacitação e palestras com diversas temáticas voltadas às pessoas com TEA, como saúde, educação e trabalho;
- **Autocuidado:** Atividades da vida diária.
- **Acompanhamento na rede municipal.**

A criação do centro TEA vem reforçar as atividades da Secretaria Municipal da Saúde (SMS) que lançou, em dezembro de 2022, uma linha de cuidados das pessoas com TEA para garantir acolhimento, cuidado e promoção de saúde integral de acordo com as necessidades de cada paciente no território. A rede municipal oferece atendimento a pessoas com TEA por meio dos Centros Especializados em Reabilitação (CER) e outros equipamentos de saúde, além da articulação com outras pastas como Educação, Cultura e Esportes.

As Unidades Básicas de Saúde (UBSs) são porta de entrada e ponto focal para promoção do cuidado, articulados com o CERs e Centros de Atenção Psicossocial (Caps) voltados ao acolhimento e tratamento, com foco na promoção da saúde e da qualidade de vida, que desenvolvem um projeto terapêutico singular levando em consideração o grau do transtorno, as condições específicas da pessoa, da família, a inclusão escolar e as possibilidades de interação social.

Segundo os dados da Coordenação de Epidemiologia e Informação (Ceinfo) da Secretaria da Saúde, em 2022, 14.296 pacientes com diagnósticos de transtorno do espectro autista foram atendidos nos serviços públicos CERs e Caps da capital.

Desde 2021, a Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência (SMPED), realizou a capacitação de mais de 550 profissionais que atuam nas redes municipais de saúde e assistência social sobre a temática do autismo. Além disso, a pasta também atua em parceria com outras secretarias para fortalecer os serviços municipais já existentes.

Na área da educação inclusiva, foram entregues para a Secretaria Municipal de Educação materiais para equipar 20 salas de recursos multifuncionais. A pasta também lançou vídeos em seu canal pedagógico no Youtube em que o personagem fictício Vladi aborda o tema. O objetivo é conscientizar e informar as pessoas sobre o que é o Transtorno do Espectro Autista (TEA) e suas especificidades. Muitas vezes é no espaço escolar que alguns indícios do TEA são identificados.

A SMPED também participa de um Grupo de Trabalho (GT), em parceria com as secretarias municipais da Saúde, de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS) e de Educação, além de outras entidades, para discutir políticas públicas, dentre elas a Linha de Cuidados para Pessoas com TEA, a fim de criar protocolos no atendimento e fortalecer a rede.

Carteirinha

A cidade de São Paulo regulamentou em 2022 a emissão da Carteira de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista – CIPTEA. Atendendo a uma demanda da população paulistana, esse serviço tem o objetivo de conferir a identificação da pessoa diagnosticada com autismo e, assim, facilitar a atenção integral e prioritária no atendimento em serviços públicos e privados. O documento é emitido gratuitamente pela Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência, por meio do Portal 156 e nos postos de atendimento presencial no Descomplica SP.

Dia Mundial de Conscientização sobre o Autismo

Com o objetivo de esclarecer a população sobre o transtorno do espectro autista (TEA) e diminuir o preconceito em relação ao tema, a Prefeitura de São Paulo, promoveu durante essa semana, em todas as regiões da cidade, uma série de atividades em alusão ao Dia Mundial de Conscientização sobre o Autismo, celebrado no dia 2 de abril.

PROGRAMA MÃE PAULISTANA - CRECHE

ODS VINCULADO	ODS 4- Educação de Qualidade
META DA AGENDA MUNICIPAL 2030	4.2 Até 2030, garantir que todas as meninas e os meninos, sem exceção, tenham acesso a desenvolvimento integral, cuidados, desenvolvimento psicomotor e cognitivo adequado para a aprendizagem escolar, assegurando sua permanência e a oferta gratuita de Educação Infantil.
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Garantir a proteção integral e o pleno desenvolvimento para crianças de 0 a 6 anos de idade
METAS RELACIONADA	Meta 10 – Manter a fila por vaga em creche zerada. Meta atingida: Meta 11 - Implantar quatro protocolos Integrados de atendimento para a primeira infância.
VINCULAÇÃO COM O PLANO PLURIANUAL 2022-2025	Programa 3010: Manutenção, Desenvolvimento e Promoção da Qualidade da Educação: Garantir à toda população em idade escolar o acesso inclusivo e equitativo à educação de qualidade, assegurando o pleno desenvolvimento educacional de forma integrada à comunidade. Programa 3025: Proteção e Desenvolvimento Integral na Primeira Infância: Garantir a proteção integral e o pleno desenvolvimento para crianças de 0 a 6 anos de idade.

O Programa Mãe Paulistana acolhe gestantes com atendimento humanizado. Nos últimos seis anos, mais de 500 mil gestantes tiveram a oportunidade de receber atendimento gratuito completo em saúde, assistência e acolhimento em todo o processo gestacional até o segundo ano de vida do bebê por meio do Programa Mãe Paulistana. O programa está presente nas 470 Unidades Básicas de Saúde (UBSs), além de 23 Ambulatórios de Especialidades (AEs), 16 maternidades e duas casas de parto. Como estratégia de planejamento, a Secretaria Municipal de Educação (SME) lançou em 2022, em parceria com a Secretaria Municipal da Saúde (SMS), o Programa Mãe Paulistana-Creche, que possibilita à gestante participante do Programa Mãe Paulistana manifestar o interesse por vaga em creche municipal durante as consultas do pré-natal, informando inclusive a data em que precisará da vaga. Ao longo do ano de 2022, 2.191 gestantes indicaram a necessidade de vaga para 2023, permitindo que a SME fizesse o planejamento necessário para o atendimento das crianças na Rede Municipal de Educação Infantil.

PRIMEIRA INFÂNCIA

ODS VINCULADOS	ODS 1 - Erradicação da Pobreza, ODS 3 - Saúde e Bem-Estar ODS4 - Educação de Qualidade, ODS 5 - Igualdade de Gênero, ODS 10 - Redução das Desigualdades
METAS DA AGENDA MUNICIPAL 2030	1.2 Até 2030, reduzir a proporção de homens, mulheres e crianças, de todas as idades, que vivem na pobreza monetária e não monetária, de acordo com definições nacionais. 3.2 Até 2030, reduzir no município de São Paulo o coeficiente de mortalidade infantil para abaixo de 10 por mil nascidos vivos. 4.2 Até 2030, garantir que todas as meninas e os meninos, sem exceção, tenham acesso a desenvolvimento integral, cuidados, desenvolvimento psicomotor e cognitivo adequado para a aprendizagem escolar, assegurando sua permanência e a oferta gratuita de Educação Infantil. 5.2 Eliminar todas as formas de violência de gênero nas esferas pública e privada, destacando a violência sexual, o tráfico de pessoas e os homicídios, nas suas intersecções com raça, etnia, idade, deficiência, orientação sexual, identidade de gênero, territorialidade, cultura, religião e nacionalidade, em especial para as mulheres e meninas em situação de maior vulnerabilidade.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Garantir a proteção integral e o pleno desenvolvimento para crianças de 0 a 6 anos de idade
META RELACIONADA	Meta 11 - Implantar quatro protocolos integrados de atendimento para a primeira infância.
VINCULAÇÃO COM O PLANO PLURIANUAL 2022-2025	Programa 3003 - Ações e Serviços da Saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância: Garantir à população atendimento integral em saúde, ampliando a cobertura territorial dos serviços e considerando as especificidades do público atendido por gênero e raça.
	Programa 3010 - Manutenção, Desenvolvimento e Promoção da Qualidade da Educação: Garantir à toda população em idade escolar o acesso inclusivo e equitativo à educação de qualidade, assegurando o pleno desenvolvimento educacional de forma integrada à comunidade.
	Programa 3013 - Promoção da Segurança Urbana, Prevenção e Proteção às Vítimas de Violência: Ampliar a capacidade de monitoramento em segurança urbana e a cobertura das ações protetivas destinadas às vítimas de violência na Cidade de São Paulo.
	Programa 3025 - Proteção e Desenvolvimento Integral na Primeira Infância: Garantir a proteção integral e o pleno desenvolvimento para crianças de 0 a 6 anos de idade.

A partir do reconhecimento da Primeira Infância como uma fase fundamental do desenvolvimento humano, foram estabelecidos, nos últimos anos no Brasil, marcos normativos específicos, tanto no âmbito federal quanto no estadual e municipal. Em 2016, foi aprovado o “Marco Legal da Primeira Infância”, que é a referência para a formulação e implementação das políticas públicas para a primeira infância no país. O município de São Paulo foi um dos primeiros a instituir uma lei municipal específica, instituindo a “Política Municipal Integrada pela Primeira Infância”. A cidade de São Paulo também foi pioneira na elaboração de um Plano Municipal pela Primeira Infância, com metas e ações com horizonte temporal delimitado; essa ação ratifica o compromisso com a transformação da cidade em um espaço seguro e propício ao desenvolvimento saudável e integral das crianças.

O município de São Paulo está comprometido com a proteção e promoção dos direitos das crianças desde 2017, período que tem acompanhado desde o momento de gestação até os seis primeiros anos de idade. A capital zerou a fila de creche, reduziu taxas de mortalidade infantil e de gravidez na adolescência, assim como remodelou serviços e espaços públicos a partir das demandas e especificidades da primeira infância e desenvolveu protocolos importantes para o atendimento integral às crianças e sua proteção em situações de risco e violação de direitos.

PROGRAMA APRENDER E ENSINAR NO ENSINO FUNDAMENTAL

ODS VINCULADO	ODS 4 – Educação de Qualidade
META DA AGENDA MUNICIPAL 2030	4.2 Até 2030, garantir que todas as meninas e os meninos, sem exceção, tenham acesso a desenvolvimento integral, cuidados, desenvolvimento psicomotor e cognitivo adequado para a aprendizagem escolar, assegurando sua permanência e a oferta gratuita de Educação Infantil.
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	Garantir a toda população em idade escolar o acesso inclusivo e equitativo à educação de qualidade, assegurando o pleno desenvolvimento educacional de forma integrada à comunidade.
META RELACIONADA	Meta 22 - Alfabetizar as crianças da rede municipal até o final o 2º ano do Ensino Fundamental, antecipando em um ano a meta do Plano Nacional de Educação (PNE).
VINCULAÇÃO COM O PLANO PLURIANUAL 2022-2025	Programa 3010 - Manutenção, Desenvolvimento e Promoção da Qualidade da Educação: Garantir à toda população em idade escolar o acesso inclusivo e equitativo à educação de qualidade, assegurando o pleno desenvolvimento educacional de forma integrada à comunidade.
	Programa 3025 - Proteção e Desenvolvimento Integral na Primeira Infância: Garantir a proteção integral e o pleno desenvolvimento para crianças de 0 a 6 anos de idade.



O Programa Aprender e Ensinar no Ensino Fundamental, instituído pela Instrução Normativa SME nº 42, de 2022, nas Unidades Educacionais de Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino, visa assegurar o direito de aprendizagem dos estudantes, observadas as especificidades de tempos, espaços e materiais didáticos.

As ações do Programa Aprender e Ensinar no Ensino Fundamental são organizadas e desenvolvidas de acordo com os ciclos de aprendizagem e desenvolvimento e tem por objetivo assegurar a alfabetização das crianças até o final do 2º ano do Ensino Fundamental. Busca também empreender ações para a concretização dos objetivos previstos no Currículo da Cidade para os três ciclos do Ensino Fundamental. Investindo na consolidação do trabalho em ciclos, garante o desenvolvimento de todos os estudantes, orientados pela concepção de Educação Integral, respeitadas as especificidades de cada aluno.

Além disso, produz e implementa indicadores de acompanhamento das aprendizagens nos ciclos de aprendizagem; subsidia professores e estudantes oferecendo materiais pedagógicos específicos para cada ciclo; proporciona formação continuada aos professores da Rede Municipal de Ensino (RME) com foco nas questões metodológicas de acordo com o Currículo da Cidade, planejada e articulada para cada ciclo. Ademais, o Programa Aprender e Ensinar no Ensino Fundamental organiza o trabalho pedagógico nas seguintes quatro estratégias fundamentais:

- I - Formação continuada;
- II - Materiais didáticos;
- III - Fortalecimento das Aprendizagens;
- IV - Ações de Acompanhamento.

I Formação Continuada

Direito constituído na Rede, pauta-se na autonomia das Unidades Educacionais como polos de produção de conhecimento e reflexão sobre suas práticas. Ações formativas planejadas pela Rede, como:

- Formação presencial para professores alfabetizadores na perspectiva Rede formando a Rede;
- Cursos de todos os componentes curriculares que considerem as especificidades de cada área;

- O Projeto Formação da Cidade remodelado a partir da escuta das escolas.

Objetivam favorecer a qualificação da prática e contribuir para os estudos mais aprofundados de acordo com as necessidades com vistas ao alcance das metas de aprendizagem estabelecidas em São Paulo.

II Materiais Didáticos

Para apoiar e potencializar as práticas didáticas realizadas em cada espaço escolar, oferecemos aos nossos estudantes materiais didáticos pensados para cada ciclo de aprendizagem, contendo recursos para a organização de ambientes alfabetizadores, espaços educadores, subsídio à ação docente, tanto nas aulas regulares como nas ações de recuperação paralela e contínua.

Investimos no acervo da Sala de Leitura, acervo das salas de aula e no programa Minha Biblioteca, bem como no acervo de livros para as salas de professores. A Plataforma do Currículo Digital <https://curriculo.sme.prefeitura.sp.gov.br/> reúne os materiais didáticos digitais, sequências de atividades, sugestões de projetos, registros de TCAs já realizados que servem de inspiração e aplicação do professor nos momentos de planejamento das aulas.

III Fortalecimento das Aprendizagens

- **Recuperação Contínua:** realizada pelos docentes das classes/turmas, no horário regular dos estudantes, com atividades presenciais e estratégias diferenciadas que os levem a superar suas dificuldades.
- **Recuperação Paralela:** realizada no contraturno escolar, com ações específicas destinadas aos estudantes que apresentam dificuldades na consecução dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento propostos para cada ano e/ou ciclos no Currículo da Cidade.

IV Ações de Acompanhamento

O Acompanhamento das Aprendizagens na Rede é concebido como ação intencional e permanente que prevê **registro, planejamento e intervenção** dos processos de ensino e aprendizagem, com o objetivo de problematizar e sistematizar os avanços nas aprendizagens, as dificuldades já superadas e o que permanece como desafio.

COMBATE À EVASÃO ESCOLAR

ODS VINCULADOS	ODS 1 - Erradicação da Pobreza, ODS 3 - Saúde e Bem-Estar, ODS 4 - Educação de Qualidade, ODS 5 - Igualdade de Gênero, ODS 10 – Redução das Desigualdades
META DA AGENDA MUNICIPAL 2030	<p>1.2 Até 2020, reduzir a proporção de homens e mulheres e crianças, de todas as idades, que vivem na pobreza monetária, de acordo com as definições nacionais.</p> <p>3.2 Até 2030, reduzir no município de São Paulo o coeficiente de mortalidade infantil para abaixo de 10 mil por nascidos vivos.</p> <p>4.2 Até 2030, garantir que todas as meninas e os meninos, sem exceção, tenham acesso a desenvolvimento integral, cuidados, desenvolvimento psicomotor e cognitivo adequado para a aprendizagem escolar, assegurando sua permanência e a oferta gratuita de Educação Infantil.</p>
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Garantir a proteção integral e o pleno desenvolvimento para crianças de 0 a 6 anos de idade.
META RELACIONADA	Meta 11 - Implantar quatro protocolos integrados de atendimento para a primeira infância.
VINCULAÇÃO COM O PLANO PLURIANUAL 2022-2025	<p>Programa 3003 - Ações e Serviços da Saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância Garantir à população atendimento integral em saúde, ampliando a cobertura territorial dos serviços e considerando as especificidades do público atendido por gênero e raça.</p> <p>Programa 3010 - Manutenção, Desenvolvimento e Promoção da Qualidade da Educação: Garantir à toda população em idade escolar o acesso inclusivo e equitativo à educação de qualidade, assegurando o pleno desenvolvimento educacional de forma integrada à comunidade.</p> <p>Programa 3025 - Proteção e Desenvolvimento Integral na Primeira Infância: Garantir a proteção integral e o pleno desenvolvimento para crianças de 0 a 6 anos de idade.</p>

O Protocolo Integrado de Busca Ativa Escolar de Crianças e Adolescentes foi instituído em 2022 com o objetivo de realizar uma busca ativa de crianças fora da escola, em situação de abandono, evasão ou exclusão escolar, nos ensinos infantil e fundamental.

O Protocolo se soma a ações do Programa de Combate à Evasão Escolar na Rede Municipal de Ensino, como o do fortalecimento dos Núcleos de Apoio e Acompanhamento para a Aprendizagem (NAAPAs), a contratação de agentes de busca ativa pelo Programa Operação Trabalho (POT) e a adesão à iniciativa Busca Ativa Escolar do UNICEF (Fundo das Nações Unidas para a Infância).

Em 2022, houve ainda ações relacionadas ao Protocolo Integrado de Atenção à Primeiríssima Infância e seus fluxos de atenção à criança e ao adolescente vítima de violência e à gravidez na adolescência, previamente publicados, com o intuito de promover sua ampla divulgação e orientar a atuação dos profissionais da educação, saúde e assistência e conselheiros tutelares. Foi elaborado um plano de comunicação interna e externa e um curso de formação EaD com oito turmas anuais, totalizando 4.800 vagas, o que deve ser ampliado por meio de parcerias em prospecção com outras escolas de governo municipais.

Em 2023, houve o desenvolvimento dos Protocolos Integrados de: Atenção a Famílias com Crianças com Deficiência, Superdotação e Transtornos Globais de Desenvolvimento; e Situações de Sofrimento Psíquico com Gestantes e Crianças. O Protocolo de Atenção à Primeiríssima Infância será estendido para crianças de quatro e cinco anos, o que ampliará a capacidade de identificação de gestantes e crianças que não acessam os serviços públicos, e serão integrados programas de combate à pobreza, habitação e prevenção e tratamento do abuso de drogas e álcool aos instrumentos do protocolo. Da mesma forma, aos normativos dos programas mencionados serão incluídas prioridades a gestantes e famílias com crianças na primeira infância.

As atividades serão realizadas em várias frentes e contarão com parceiros como o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), Instituto Liberta, além de 70 mães que serão contratadas, por meio do Programa Operação Trabalho (POT), exclusivamente para o trabalho de busca ativa dos alunos.

Busca Ativa Escolar

Com o objetivo de enfrentar a evasão escolar, o município de São Paulo aderiu, recentemente, ao programa Busca Ativa Escolar, estratégia composta por uma metodologia social e uma ferramenta tecnológica disponibilizadas gratuitamente para estados e municípios com o objetivo de apoiar os governos na identificação, registro, controle e acompanhamento de crianças e adolescentes que estão fora da escola ou em risco de evasão.

O Programa foi desenvolvido pelo Unicef, em parceria com a Undime - União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação e com apoio do Congemas - Colegiado Nacional de Gestores Municipais de Assistência Social e do Conasems - Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde.

O Busca Ativa Escolar reúne representantes de diferentes áreas, fortalecendo, dessa forma, a rede de proteção. Cada secretaria e profissional de Educação, Saúde e Assistência Social terá um papel específico dentro do programa, que vai desde a identificação de uma criança ou adolescente fora da escola ou em risco de abandono, até a tomada das providências necessárias para seu atendimento nos diversos serviços públicos e da rede protetiva.

Na prática, será possível encaminhar um estudante para o atendimento psicológico, por exemplo, ou a serviços ligados à assistência social, de forma mais rápida, para garantir que ele não perca ou retome o vínculo com a escola e siga aprendendo. A plataforma também possui tecnologia e funcionalidade para alertas que possibilitem intervenções pontuais nos casos de faltas consecutivas ou outros itens que apontem para os riscos de abandono ou evasão escolar.

Mães Guardiãs

O Projeto Mães Guardiãs tem como objeto a inserção social e produtiva de mães em situação de vulnerabilidade social por meio da realização de atividades voltadas à busca ativa dos alunos nas escolas na Rede Municipal de Ensino a fim de evitar a evasão escolar em EMEFs, CIEJAs, CEUs. O POT Mães Guardiãs é resultado de uma construção intersecretarial envolvendo a Secretaria Municipal de Educação e Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho.

CENTROS EDUCACIONAIS UNIFICADOS - CEUS

ODS VINCULADO	ODS 4 - Educação de Qualidade
META DA AGENDA MUNICIPAL 2030	4.a Construir, ofertar e melhorar instalações físicas para educação, apropriadas para crianças e sensíveis às deficiências e ao gênero, e que proporcionem ambientes de aprendizagem seguros e não violentos, inclusivos e eficazes para todos, bem como entender a totalidade dos espaços da cidade como territórios educativos, baseados no conceito de espaços educadores sustentáveis, em todas as regiões da cidade.
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Garantir a toda população em idade escolar o acesso inclusivo e equitativo à educação de qualidade, assegurando o pleno desenvolvimento educacional de forma integrada à comunidade.
META RELACIONADA	Meta 25 - Implantar 12 novos CEUs.
VINCULAÇÃO COM O PLANO PLURIANUAL 2022-2025	Programa 3010 - Manutenção, Desenvolvimento e Promoção da Qualidade da Educação: Garantir à toda população em idade escolar o acesso inclusivo e equitativo à educação de qualidade, assegurando o pleno desenvolvimento educacional de forma integrada à comunidade.

• **Evolução do indicador da meta 25:** 4 unidades entregues em Junho de 2023.

ODS VINCULADO	ODS 4 - Educação de Qualidade
META DA AGENDA MUNICIPAL 2030	4.7 - Até 2030, ampliar o acesso a conhecimentos e habilidades necessárias para a promoção do desenvolvimento sustentável, da cidadania global e da cultura de paz em todas e cada uma das regiões do município, com educação ambiental formal e não formal, de forma democrática e participativa, principalmente junto aos estudantes, educadores e familiares da Rede Municipal de Ensino, mas sem excluir as demais redes (inclusive a particular)

OBJETIVO ESTRAT6GICO	Garantir a toda popula76o em idade escolar o acesso inclusivo e equitativo 6 educa76o de qualidade, assegurando o pleno desenvolvimento educacional de forma integrada 6 comunidade.
META RELACIONADA	Meta 27 - Ofertar cursos de idiomas para os estudantes da rede municipal em todos os CEUs.
VINCULA76O COM O PLANO PLURIANUAL 2022-2025	Programa 3010 - Manuten76o, Desenvolvimento e Promo76o da Qualidade da Educa76o: Garantir 6 toda popula76o em idade escolar o acesso inclusivo e equitativo 6 educa76o de qualidade, assegurando o pleno desenvolvimento educacional de forma integrada 6 comunidade.

EVOLU76O DO INDICADOR DA META 27

DEZEMBRO 2022	JUNHO 2023
31	34

ODS VINCULADO	ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustent6veis
META DA AGENDA MUNICIPAL 2030	11.4 - Fortalecer as iniciativas para proteger e salvaguardar o patrim6nio cultural do Munic6pio de S6o Paulo, por meio de a76es de identifica76o, prote76o e valoriza76o.
OBJETIVO ESTRAT6GICO	Democratizar o acesso 6 produ76o art6stica e cultural da cidade e valorizar a cultura de periferia.
META RELACIONADA	Meta 53 - Implantar dez salas de cinema nos CEUs
VINCULA76O COM O PLANO PLURIANUAL 2022-2025	Programa 3001 - Acesso 6 Cultura. Democratizar o acesso 6 produ76o art6stica e cultural da cidade e valorizar a cultura de periferia.

• **Evolu76o do indicador da meta 53:** N6o h6 dados.

ODS VINCULADO	ODS 4 - Educa76o de Qualidade
OBJETIVO ESTRAT6GICO	Garantir a toda popula76o em idade escolar o acesso inclusivo e equitativo 6 educa76o de qualidade, assegurando o pleno desenvolvimento educacional de forma integrada 6 comunidade.
META RELACIONADA	Meta 81 - Reformar ou adequar 46 CEUs.

EVOLU76O DO INDICADOR DA META 81

DEZEMBRO 2021	JUNHO 2022	DEZEMBRO 2022	JUNHO 2023
3	3	27	32

Os Centros Educacionais Unificados (CEUs) s6o equipamentos educacionais implantados em S6o Paulo pela primeira vez em 2002, como o resultado da reflex6o e do desenvolvimento de diversas teses sobre educa76o no Brasil, desde o modelo das Escolas Parque proposto pelo educador An6sio Teixeira, at6 chegar ao conceito atual dos Centros Educacionais Unificados (CEUs) na cidade. Desde ent6o, os CEUs consolidaram-se como refer6ncia na educa76o e articula76o de pol6ticas p6blicas dentro e fora do munic6pio.

Os CEUs, criados pela Secretaria Municipal de Educa76o de S6o Paulo e localizados nas 6reas perif6ricas de S6o Paulo; eles integram o sistema educacional da Prefeitura de S6o Paulo e foram constru6dos com o objetivo de promover educa76o 6 popula76o de maneira integral, democr6tica, emancipat6ria, humanizadora e com qualidade social.

Juntando n6o somente educa76o, mas tamb6m, a cultura, o esporte, lazer e recrea76o, possibilitando o desenvolvimento do ser humano como um todo, como pessoa de direitos e deveres e dono de sua hist6ria. Concebidos como um centro local da vida urbana, suas atividades articulam os equipamentos urbanos p6blicos dedicados 6 educa76o infantil e fundamental aos dedicados 6s pr6ticas esportivas, recreativas e culturais cotidianas.

Dentre seus objetivos est6o: promover o desenvolvimento de beb6s, crian76as, adolescentes, jovens, adultos e idosos; ser uma refer6ncia de desenvolvimento para o territ6rio e comunidade; ser um lugar de experi6ncias educacionais democr6ticas, emancipat6rias e inovadoras; promover o protagonismo infantil e juvenil; ser um centro de promo76o da justi76a social no territ6rio e na comunidade e garantir o direito e acesso dos frequentadores dos CEUs 6 educa76o, cultura, lazer, esporte, recrea76o e 6s tecnologias.

Deste modo, os CEUs contribuem para a valoriza76o e amplia76o dos conhecimentos locais e da comunidade ao seu redor, por meio de um projeto educativo e socialmente importante para todas as gera76es. O munic6pio de S6o Paulo conta com 46 CEUs, onde estudam mais de 120 mil alunos.

PROGRAMA DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

ODS VINCULADOS	ODS 1 - Erradicação da pobreza, ODS 2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável, ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico, ODS 10 – Redução das desigualdades, ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis, ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis, ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação
METAS DA AGENDA MUNICIPAL 2030	1.3 Assegurar, em nível municipal, até 2030, o acesso aos programas de transferência de renda, às pessoas em situação de vulnerabilidade, conforme critérios de acesso. 2.1 Até 2030, acabar com a fome e garantir o acesso de todas as pessoas, em particular os pobres e pessoas em situações vulneráveis, incluindo crianças, a alimentos seguros, saudáveis, nutritivos e suficientes durante todo o ano.
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	Reduzir a pobreza e ampliar o acesso a direitos para a população em situação de vulnerabilidade social na cidade de São Paulo. Garantir a proteção integral e o pleno desenvolvimento para crianças de 0 a 6 anos de idade.
META RELACIONADA	Meta 1 – Atender 1.900.000 pessoas em programas de transferência de renda e/ou apoio nutricional. Meta Atingida
VINCULAÇÃO COM O PLANO PLURIANUAL 2022-2025	Programa 3016 - Nutrição e Promoção da Segurança Alimentar: Melhorar a saúde e segurança alimentar e nutricional da população paulistana, contribuindo com a sustentabilidade ambiental do Município e apoiando a agricultura urbana e periurbana. Programa 3023 - Proteção à População em Situação de Vulnerabilidade Social: Reduzir a pobreza e ampliar o acesso a direitos para a população em situação de vulnerabilidade social da cidade de São Paulo.

EVOLUÇÃO DO INDICADOR DA META 1

DEZEMBRO 2021	JUNHO 2022	DEZEMBRO 2022	JUNHO 2023
1.915.298*	1.904.934*	1.989.700	1.967.489

**Os dados referentes a dezembro/2021 e junho/2022 passaram por novo escrutínio, que constatou equívoco na divulgação anterior.*

O bem-estar da sociedade é uma pauta prioritária para a cidade de São Paulo, principalmente após a pandemia do covid-19, que além de impactar a saúde pública, trouxe sérias consequências à economia e à qualidade de vida. Programas de transferência de renda, auxílios e ações de proteção social às populações mais vulneráveis – e mais impactadas pela pandemia – foram amplamente debatidos e aprovados no Legislativo paulistano nos últimos tempos. A pandemia provocou um aumento da parcela da população brasileira que vive em insegurança alimentar, ou seja, que não tem condições de se alimentar ou prover alimento à sua família. Segundo pesquisa da Fundação Getúlio Vargas (FGV) Social, em 2019, 30% dos brasileiros viviam em insegurança alimentar – índice que subiu para 36% em 2021. E, na população mais pobre, o impacto foi ainda maior: nos 20% mais pobres, o percentual subiu de 53% em 2019 para 75% em 2021.

Para enfrentar esse problema e garantir que a população mais vulnerável da capital paulista fosse devidamente assistida, a Câmara de São Paulo sancionou a Política Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (PMSAN) que tem o objetivo de implementar, coordenar e desenvolver programas e ações para aquisição de alimentos, produtos de limpeza, higiene pessoal e demais itens voltados à promoção da saúde e qualidade de vida para serem destinados a pessoas que vivem em situação de vulnerabilidade social.

O Banco de Alimentos da Prefeitura de São Paulo tem como objetivo adquirir alimentos da agricultura familiar, arrecadar alimentos provenientes das indústrias alimentícias, redes varejistas e atacadistas que estão fora dos padrões de comercialização, mas sem restrições de caráter sanitário para o consumo. Esses alimentos são doados às entidades assistenciais, previamente cadastradas no programa, contribuindo assim no combate à fome e ao desperdício de alimentos. Além das doações dos parceiros, o Banco de Alimentos recebe parte da doação arrecadada pelo Programa Municipal de Combate ao Desperdício e à Perda de Alimentos, responsável pela coleta de frutas, legumes e verduras nas feiras livres e mercados municipais da cidade que estão em boas condições de consumo, mas que seriam descartadas por não possuir valor comercial. A ação conta com a parceria de mercados e sacolões municipais, além das feiras livres espalhadas em toda a cidade.

REDE OLÍMPICA

ODS VINCULADO	ODS 3 – Saúde e Bem-Estar
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Democratizar o acesso a políticas públicas de esporte e lazer, promovendo qualidade de vida e inclusão, por meio da manutenção e ampliação de programas e equipamentos esportivos na cidade.
META RELACIONADA	Meta 28 – Implantar seis polos regionais olímpicos e/ou de esporte de base nos equipamentos esportivos mantidos pela prefeitura de São Paulo.

EVOLUÇÃO DO INDICADOR DA META 28

DEZEMBRO 2021	JUNHO 2022	DEZEMBRO 2022
2	2	1.989.700

O programa Rede Olímpica, realizado pela Prefeitura de São Paulo via Secretaria Municipal de Esportes e Lazer (SEME), é destinado ao ensino de crianças e jovens em modalidades olímpicas para a formação de futuros atletas. Atualmente, o programa abrange três da extensa rede de Centros Esportivos mantidos pelo município, com planos de expansão através de sua implementação desses núcleos em pelo menos mais 5 centros esportivos.

A iniciativa contribui pelo objetivo municipal de melhoria da qualidade de vida do cidadão através da prática de esportes, de modo que os investimentos são convertidos em centros bem estruturados e equipados, também estimulando a formação de jovens com potencial para serem atletas de alto rendimento. Ainda, o programa leva o esporte a áreas da cidade anteriormente não contempladas, especialmente as periféricas. O investimento previsto para a Rede Olímpica é de R\$ 70 milhões.

Centros Esportivos contemplados pela Rede Olímpica:

- Centro Esportivo Náutico Guarapiranga (Modalidades – Futebol, Judô, Remo e Vela)
- Centro Esportivo Pirituba (Modalidades – Basquete, Boxe, Futebol, Handebol e Luta Olímpica)
- Centro Esportivo Cambuci (Volêi, Judô e Ginástica Artística)
- Centro Esportivo Vila Curuçá (Breaking)

PODE ENTRAR

ODS VINCULADO	ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis
META DA AGENDA MUNICIPAL 2030	11.1 Até 2030, garantir o acesso de todos à moradia digna, adequada e a preço acessível, e também aos serviços básicos; urbanizar os assentamentos precários, com especial atenção para grupos em situação de vulnerabilidade.
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Promover o acesso à moradia, à urbanização e à regularização fundiária para famílias de baixa renda.
METAS RELACIONADAS	Meta 12 - Prover 49.000 moradias de interesse social. Meta 13 - Beneficiar 30.000 famílias com urbanização em assentamentos precários. Meta 14 - Beneficiar 220.000 famílias com procedimentos de regularização fundiária. Meta 15 - Licenciar 300.000 moradias populares.
VINCULAÇÃO COM O PLANO PLURIANUAL 2022-2025	Programa 3002 - Acesso à moradia adequada: Promover o acesso à moradia, à urbanização e à regularização fundiária para famílias de baixa renda.

O programa Pode Entrar foi criado pela Prefeitura em 2021, transformado em Lei em 2023 e se tornou a maior iniciativa habitacional da cidade de São Paulo. Foi desenvolvido para ampliar e facilitar o acesso ao sistema habitacional do município, passando a contar com a possibilidade de emitir cartas de crédito para aquisição de imóveis prontos, mas ociosos, como política pública no atendimento a famílias que não possuem moradia. Para isso, mecanismos foram criados: a carta de crédito, subsídio para a “entrada” na compra de um imóvel; a conta garantidora, com a qual a prefeitura garante a entrada o acesso ao sistema bancário para aqueles que não conseguem comprovar renda e a regulamentação de locação social, para beneficiar estudantes, idosos e pessoas em situação de rua.

O Programa também permite a Prefeitura comprar imóveis privados para fins de habitação de interesse social, garantindo tempo de entrega e redução de custos. Há a determinação de que os beneficiários devem estar inscritos em programas habitacionais da Sehab (Secretaria Municipal de Habitação) e da Cohab-SP (Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo). As famílias removidas involuntariamente por intervenções de obras públicas também podem ser contempladas. O programa ainda fixa as regras referentes à renda familiar, prevendo dois grupos: o primeiro atenderá famílias com renda bruta de até três salários-mínimos e o segundo, aqueles com renda bruta entre três e seis salários-mínimos.

PROGRAMA REENCONTRO

ODS VINCULADO	ODS 1 - Erradicação da Pobreza
META DA AGENDA MUNICIPAL 2030	1.1 Até 2030, erradicar a pobreza extrema para todas as pessoas em todos os distritos do Município.
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Reduzir a pobreza e ampliar o acesso a direitos para a população.
META RELACIONADA	Meta 16 – Criar o Programa Reencontro, com o reordenamento da rede e da metodologia de atendimento à população em situação de rua e a implantação de 30 novos serviços.
VINCULAÇÃO COM O PLANO PLURIANUAL 2022-2025	Programa 3023 - Proteção à População em Situação de Vulnerabilidade Social: Reduzir a pobreza e ampliar o acesso a direitos para a população em situação de vulnerabilidade social da cidade de São Paulo.

EVOLUÇÃO DO INDICADOR DA META 16

JUNHO 2022	DEZEMBRO 2022	JUNHO 2023
15	26	27

O Programa Reencontro, instituído no âmbito da Política Municipal para a População em Situação de Rua, compreende um conjunto de ações voltadas à população em situação de rua. Seu objetivo é garantir a proteção social e promover a saída qualificada dessa situação a partir da oferta de diferentes estratégias de promoção de direitos. O público-alvo do Programa é a população em situação de rua, considerada como o grupo populacional heterogêneo que possui em comum a pobreza extrema, os vínculos familiares interrompidos ou fragilizados e a inexistência de moradia convencional regular, e que utiliza os logradouros públicos e as áreas degradadas como espaço de moradia e de sustento, de forma temporária ou permanente, bem como as unidades de acolhimento para pernoite temporário ou como moradia provisória. O Programa é estruturado em três Eixos Estratégicos: Conexão, Cuidado e Oportunidade.

O Eixo Conexão tem como objetivo apoiar o reestabelecimento e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, bem como qualificar os atendimentos realizados nos logradouros públicos, por meio da integração do trabalho dos diversos agentes dos serviços e políticas públicas que atuam nesses espaços atendendo a população em situação de rua.

O Eixo Cuidado compreende a gestão integrada do atendimento à essa população nas áreas de habitação, assistência e desenvolvimento social, direitos humanos e cidadania, saúde, segurança alimentar e nutricional, cultura, esportes e lazer. O Programa Reencontro consolida, neste eixo, a priorização do acesso à moradia por meio da oferta de diferentes modalidades de atendimento habitacional. O Eixo Oportunidade compreende a criação de alternativas de inclusão produtiva e geração de renda, com o objetivo de garantir autonomia à essa população. As principais ações para tanto são a concessão de benefícios do Programa Operação Trabalho (POT) e a intermediação de mão de obra para aumento da empregabilidade, com destaque para as cotas de contratação de pessoas em situação de rua em contratos municipais. A Prefeitura atua também na ampliação da educação formal de pessoas em situação de rua por meio de Educação de Jovens e Adultos (EJA). As ações deste eixo são realizadas de forma integrada às estratégias de acolhimento institucional e de moradia.

O Prêmio 19 de Agosto, vinculado à Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, premia anualmente pessoas físicas ou jurídicas que desenvolvam boas práticas no trabalho com a população em situação de rua. Além do Prêmio, o Decreto consolida a execução anual do Plano de Contingência para Situações de Baixas Temperaturas e Altas Temperaturas, com o objetivo de minimizar os impactos e riscos dos climas intensos sobre a saúde e o bem-estar da população em situação de rua.

MAPA DA REDE DE SERVIÇOS ACESSÍVEIS

ODS VINCULADO	ODS 10 - Redução das Desigualdades
META DA AGENDA MUNICIPAL 2030	11.7 Até 2030, proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, em particular para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência.
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Promover a inclusão e a melhoria na qualidade de vida das pessoas com deficiência.
META RELACIONADA	Meta 41 - Implantar nove projetos de redesenho urbano para pedestres, com vistas à melhoria da caminhabilidade e segurança, em especial, das pessoas com deficiência, idosos e crianças.
VINCULAÇÃO COM O PLANO PLURIANUAL 2022-2025	Programa 3005 - Promoção da Sustentabilidade Ambiental: Proteger, recuperar e aprimorar a qualidade ambiental do Município e promover a utilização sustentável do espaço público.

O Mapa de Rede da Pessoa com Deficiência é um instrumento que disponibiliza geograficamente os equipamentos públicos acessíveis e que prestam atendimento à pessoa com deficiência na cidade de São Paulo. Possui como foco principal a simplificação, na busca pelas informações sobre acessibilidade e serve para facilitar a busca por equipamentos públicos acessíveis e centralizar as informações de acessibilidade desses equipamentos. O uso de uma plataforma online popularmente conhecido e de fácil utilização, o mapa do Google, garante ao munícipe informação centralizada, rápida e transparente permitindo que os deslocamentos pela cidade se tornem mais fáceis. O mapa destaca informações de serviços públicos essenciais para o usuário com deficiência, incluindo endereço, telefone para contato e o tipo de acessibilidade do local.

Apresentando o programa no *World Cities Summit Mayors Forum 2023* e na 6ª Assembleia Geral da WeGo, a Organização Mundial das Cidades Inteligentes e Sustentáveis, da qual a capital paulista é uma das fundadoras, a cidade de São Paulo foi reconhecida e premiada em Outubro de 2023 com o *“Seul Smart City Prize”*, recebendo a medalha de bronze na categoria *“Human-Centricity”*. Espera-se que o Mapa cresça cada vez mais e contemple uma gama ainda maior de serviços da cidade, já que ele está em constante construção.

SÃO PAULO, FAROL DE COMBATE AO RACISMO ESTRUTURAL E EXPO INTERNACIONAL DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA

ODS VINCULADO	ODS 10 - Redução das Desigualdades
META DA AGENDA MUNICIPAL 2030	10.2 Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra.
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Ampliar o respeito à diversidade e fomentar a igualdade de oportunidades.
META RELACIONADA	Meta 19 - Combater o racismo, por meio da implementação de nove iniciativas de melhoria no atendimento da população negra e/ou promoção da igualdade racial.
VINCULAÇÃO COM O PLANO PLURIANUAL 2022-2025	Programa 3018 - Promoção da Cidadania, Inclusão Digital e Valorização da Diversidade. Ampliar o respeito à diversidade e fomentar a igualdade de oportunidade

“São Paulo, Farol de Combate ao Racismo Estrutural” é um projeto da Prefeitura para estimular o debate e engajar a população no combate ao racismo e às desigualdades. O projeto insere-se nos esforços internacionais para combate ao racismo e promoção de desenvolvimento econômico inclusivo.

Dentre estes, destaca-se na Agenda 2030, o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável de número 10, “Redução das Desigualdades” como também a Década Internacional dos Afrodescendentes (2015-2024) proclamada pela ONU que tem como pilares o reconhecimento, a justiça e o desenvolvimento.

Através dessa iniciativa a Cidade de São Paulo busca conclamar outros governos locais, redes de cidades e organizações internacionais a implementarem políticas públicas de combate ao racismo estrutural. Para firmar este compromisso, instituições de todo mundo são convidadas a aderirem à Declaração de São Paulo Contra o Racismo Estrutural.

Dentro do projeto citado, um dos braços de implantação dessa política pública está a “Expo Internacional Dia da Consciência Negra”, evento gratuito que ocorre no mês de novembro em memória ao Dia da Consciência Negra e que já figura no cenário cultural da cidade. Em 2023, na sua terceira edição, contou com debates, feira de afroempreendedores, shows e atividades multiculturais e celebrou também os 20 anos da lei que tornou obrigatório o ensino de história e cultura afro-brasileira nas escolas públicas e privadas, o que posteriormente foi ampliado para contemplar a temática indígena.

O Projeto da Expo, pretende despertar temas relevantes como cultura, educação e justiça. Desse modo, tal iniciativa busca propor diálogos, debates em uma programação de ações diversas e inclusivas assim como despertar na sociedade civil o conhecimento, as possibilidades igualitárias e a identidade negra.

Através da política pública do Farol, nasceu o currículo antirracista “Orientações Pedagógicas: Povos Afro-Brasileiros”, disponibilizado nas escolas municipais ao lado de mais de 740 mil livros de temática étnico-racial e 128 mil bonecas e bonecos negros e migrantes que foram destinados às escolas de Educação Infantil. Esse documento completa a tríade de outras publicações já disponíveis que trata dos povos indígenas e dos povos migrantes.

TRANSCIDADANIA

ODS VINCULADO	ODS 10 - Redução das Desigualdades
META DA AGENDA MUNICIPAL 2030	10.2 Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra.
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Ampliar o respeito à diversidade e fomentar a igualdade de oportunidades.
META RELACIONADA	Meta 20: Dobrar o número de pessoas beneficiárias do programa Transcidadania, aumentando o atendimento para 1.020 pessoas.
VINCULAÇÃO COM O PLANO PLURIANUAL 2022-2025	Programa 3018 - Promoção da Cidadania, Inclusão Digital e Valorização da Diversidade. Ampliar o respeito à diversidade e fomentar a igualdade de oportunidade

Desde 2008, o Programa Transcidadania vem promovendo a reintegração social e o resgate da cidadania de centenas de travestis, mulheres transexuais e homens trans em situação de vulnerabilidade na cidade de São Paulo. Utilizando a educação como principal ferramenta, as beneficiárias e os beneficiários recebem a oportunidade de concluir os ensinamentos fundamental e médio, ganham qualificação profissional e desenvolvem a prática da cidadania. Um diferencial do programa, que já virou destaque mundial por ser inovador, é a transferência de renda, baseada em um expediente de 30 horas semanais. O Transcidadania é norteado por três principais eixos de atuação: autonomia, cidadania e oportunidades. Para isso, cada beneficiária(o) recebe acompanhamento psicológico, jurídico, social e pedagógico, durante os dois anos de permanência. Atualmente, 810 pessoas são contempladas pelo programa.

COBERTURA VACINAL EM CRIANÇAS DE 0 A 6 ANOS

ODS VINCULADO	ODS 3 - Saúde e Bem-Estar
META DA AGENDA MUNICIPAL 2030	3.2- Até 2030, reduzir no município de São Paulo o coeficiente de mortalidade infantil para abaixo de 10 por mil nascidos vivos.
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Garantir a proteção integral e o pleno desenvolvimento para crianças de 0 a 6 anos de idade.

META RELACIONADA	Meta 6 - Atingir a Cobertura Vacinal Preconizada (95%) para as quatro vacinas selecionadas (Poliomielite, Pneumocócica 10V, Pentavalente e SCR) em crianças de 1 ano de idade.
VINCULAÇÃO COM O PLANO PLURIANUAL 2022-2025	Programa 3003 - Ações e Serviços da Saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância. Garantir à população atendimento integral em saúde, ampliando a cobertura territorial dos serviços e considerando as especificidades do público atendido por gênero e raça.

EVOLUÇÃO DO INDICADOR DA META 6

DEZEMBRO 2021	JUNHO 2022	DEZEMBRO 2022	JUNHO 2023
79,58%	79,72%	81,80%	85,32%

A cobertura vacinal é um conceito que envolve o monitoramento da aplicação de doses em tempo oportuno, em conformidade com calendário vacinal pré-estabelecido. No caso da infância, este calendário é detalhadamente monitorado com metas preconizadas para cada vacina, dado que as vacinas neste período são essenciais para o pleno desenvolvimento da criança.

A vacinação é uma das formas mais eficientes de prevenção de doenças na infância, sendo segura e de ampla distribuição. Sua eficácia não se restringe somente à população vacinada, mas também à população não vacinada, quando se tem uma alta cobertura, proporcionando uma imunidade coletiva. Na primeira infância, é essencial que as crianças menores de um ano sejam vacinadas, pois estas estão mais suscetíveis às doenças e suas complicações.

Embora tenhamos vivenciado um momento atípico com o surgimento da Covid-19, é fundamental buscar altas taxas de coberturas vacinais para garantir que doenças controladas não voltem a circular e acometer a população mais vulnerável. Desta maneira, foram escolhidas: (i) a vacina Pentavalente, que previne a difteria, tétano, coqueluche e infecções por *Haemophilus Influenzae* tipo B e hepatite B; (ii) a vacina Pneumocócica 10-valente, que previne as infecções causadas pelo pneumococo, responsável por doenças com elevadas cargas de mortalidade e morbidade na população infantil; (iii) a vacina Poliomielite, para a prevenção da doença do mesmo nome, em fase de erradicação global; e (iv) a vacina Tríplice Viral, para a prevenção do sarampo e rubéola, doenças com compromisso de eliminação na região das Américas, além da caxumba.

VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19

ODS VINCULADO	ODS 3 – Saúde e Bem-Estar
META DA AGENDA MUNICIPAL 2030	3.8 Atingir a cobertura universal de saúde, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes e de qualidade.
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Garantir à população atendimento integral em saúde, ampliando a cobertura territorial dos serviços e considerando as especificidades do público atendido por gênero e raça.
META RELACIONADA	Meta 9 - Ampliar a cobertura da atenção básica com a implantação de 100 equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF).
VINCULAÇÃO COM O PLANO PLURIANUAL 2022-2025	Programa 3003 - Ações e Serviços da Saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância: Garantir à população atendimento integral em saúde, ampliando a cobertura territorial dos serviços e considerando as especificidades do público atendido por gênero e raça.

No início de 2020, o mundo inteiro foi assolado pela notícia da descoberta de um novo coronavírus, um vírus respiratório de alta propagação por vias aéreas. Apesar da origem desconhecida, o surto inicialmente observado na cidade chinesa de Wuhan logo se espalhou por todo o planeta. Alerta à situação, a Organização Mundial da Saúde classificou a covid-19 como uma pandemia devido a distribuição geográfica da doença que, por não existir imunizante capaz de detê-la, circulava livremente e fazia vítimas em todos os continentes - dados da OMS mostram que o novo coronavírus vitimou mais de 4.5 milhões de pessoas só no primeiro ano de emergência de saúde. Neste contexto, as sociedades civil e científica se movimentaram para promoverem ações de prevenção, quarentena e isolamento e, além disso, dentro de um prazo recorde, desenvolver e aprovar vacinas seguras, eficazes e capazes de conter a propagação e diminuir as chances de letalidade da doença. Com todos estes esforços, em maio de 2023 a OMS declarou o fim da emergência de saúde pública com relação à covid-19.

No sentido de salvar vidas ao controlar a pandemia na cidade, São Paulo concentrou-se em medidas de distanciamento social e, tão logo autorizadas, na aplicação das vacinas aprovadas e distribuídas para o município. As campanhas de conscientização reforçavam a importância da imunização conforme novos públicos-alvo eram inseridos no cronograma de vacinação. A adesão foi tanta que a mídia internacional classificou São Paulo como a capital mundial da vacina, já que ainda em novembro de 2021, primeiro ano de aplicação dos imunizantes, a cidade já havia atingido a marca de 100% dos

adultos (18 – 59 anos) com pelo menos uma dose de vacina anti-covid. Com o passar do tempo, novas faixas etárias foram contempladas no calendário vacinal; hoje, qualquer pessoa com mais de 6 meses de idade está apta a iniciar o esquema de vacinação contra a covid-19. Os dados mais recentes mostram que mais de 108% dos adultos da cidade de São Paulo completaram o esquema de vacinação com duas doses dos imunizantes. No total, desde o início, foram aplicadas mais de 41 milhões de doses de vacina no município.



Eixo SP Segura e Bem Cuidada

CITY CAMERAS

ODS VINCULADO	ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes.
META DA AGENDA MUNICIPAL 2030	Fortalecer as capacidades das instituições municipais competentes, promovendo a transparência e a participação, inclusive por meio da cooperação internacional, para a prevenção da violência e do crime.
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Promover o acesso à moradia, à urbanização e à regularização fundiária para famílias de baixa renda.
META RELACIONADA	Meta 30 - Integrar 20.000 câmeras de vigilância até 2024, tendo como parâmetro ao menos 200 pontos por subprefeitura.
VINCULAÇÃO COM O PLANO PLURIANUAL 2022-2025	Programa 3013 - Promoção da Segurança Urbana, Prevenção e Proteção às Vítimas de Violência. Ampliar a capacidade de monitoramento em segurança urbana e a cobertura das ações protetivas destinadas às vítimas de violência na Cidade de São Paulo.

Inaugurado em julho de 2017 pela Prefeitura de S6o Paulo, o Projeto City C6meras foi desenvolvido para coibir atividades criminosas e aumentar a seguran7a da popula76o. O programa foi implantado por meio das Secretarias Municipais de Seguran7a Urbana e Inova76o e Tecnologia em parceria com a sociedade civil. A proposta do City C6meras 6 a colabora76o entre os cidad6os e o poder p6blico. Para formar essa ampla rede de monitoramento, al6m das c6meras p6blicas, s6o utilizadas c6meras de seguran7a residenciais e pontos comerciais que j6 est6o distribu6das por S6o Paulo, as quais s6o compartilhadas com o Comando da Guarda Civil Metropolitana e, tamb6m, com as Pol6cia Civil e Militar atrav6s de um canal de comunica76o de dados da internet.

Al6m de monitorar atividades il6citas, como a76es de pessoas e ve6culos suspeitos, roubos ou furtos, entre outros, o City C6meras tamb6m possibilita o monitoramento de patrim6nios p6blicos, escolas, hospitais e regi6es de grande circula76o de pessoas e ve6culos. O Smart Sampa 6 um projeto inovador, que, al6m de oferecer maior seguran7a 6 popula76o, tamb6m permite integrar v6rios 6rg6os do servi7o p6blico para dar maior agilidade no atendimento ao cidad6o. Est6 previsto, por exemplo, integrar as a76es da CET, SPTrans, CPTM, Metr6, SAMU, al6m da Guarda Civil Metropolitana (GCM) e das Pol6cias Militar e Civil, por meio de uma moderna e inteligente Central de Monitoramento.

AMPLIA76O DA CAPACIDADE DA GCM PARA PROTE76O DE MULHERES V6TIMAS DE VIOL6NCIA

ODS VINCULADOS	ODS 5 - Igualdade de G6nero ODS 16 - Paz, Justi7a e Institui76es Eficazes
METAS DA AGENDA MUNICIPAL 2030	5.2 - Eliminar todas as formas de viol6ncia de g6nero nas esferas p6blica e privada, destacando a viol6ncia sexual, o tr6fico de pessoas e os homic6dios, nas suas intersec76es com ra7a, etnia, idade, defici6ncia, orienta76o sexual, identidade de g6nero, territorialidade, cultura, religi6o e nacionalidade, em especial para as mulheres e meninas em situa76o de maior vulnerabilidade. 16.a - Fortalecer as capacidades das institui76es municipais competentes, promovendo a transpar6ncia e a participa76o, inclusive por meio da coopera76o internacional, para a preven76o da viol6ncia e do crime.
OBJETIVO ESTRAT6GICO	Ampliar a capacidade de monitoramento em seguran7a urbana e a cobertura das a76es protetivas destinadas 6s v6timas de viol6ncia na Cidade de S6o Paulo.

META RELACIONADA	Meta 31 - Ampliar a capacidade da GCM para realiza76o de a76es protetivas para 2.500 mulheres v6timas de viol6ncia/ano. <i>Meta cumprida em 2022</i>
VINCULA76O COM O PLANO PLURIANUAL 2022-2025	Programa 3013 - Promo76o da Seguran7a Urbana, Preven76o e Prote76o 6s V6timas de Viol6ncia. Ampliar a capacidade de monitoramento em seguran7a urbana e a cobertura das a76es protetivas destinadas 6s v6timas de viol6ncia na Cidade de S6o Paulo.

Por meio do Plano de A76o da Agenda 2030, assim como o Programa de Metas 2021- 2024 e seu Plano Plurianual 2022-2025, o Munic6pio vincula a meta global 5.2 em seus planos e aponta a "Promo76o da Seguran7a Urbana, Preven76o e Prote76o 6s v6timas de Viol6ncia, no intuito de ampliar a capacidade de monitoramento em seguran7a urbana e a cobertura de a76es protetivas destinadas 6s v6timas de viol6ncia na cidade." Nesse caso, vincula-se ao Programa de Metas, por meio da Meta 31, o compromisso de ampliar a capacidade da Guarda Civil Metropolitana (GCM) para a realiza76o de a76es protetivas para 2500 mulheres v6timas de viol6ncia/ano. O compromisso este alinhado 6 legisla76o municipal, que prev6 em seu Programa de Enfrentamento 6 Viol6ncia Dom6stica e Familiar contra a Mulher -, a atua76o da GCM neste programa.

Al6m disso, no Munic6pio de S6o Paulo, os servi7os da rede especializada conta com os equipamentos de Centro de Refer6ncia das Mulheres (CRM), Centro de Defesa e Conviv6ncia da Mulher (CDCM), Casas Abrigos (CA), Casa Abrigo de Curta Dura76o - Casa de Passagem (CACD/CP), Centro de Cidadania das Mulheres (CCM) e a Casa da Mulher Brasileira (CMB). Al6m de garantir o acolhimento especializado 6s mulheres que procuram e necessitam, 6 importante que estes espa7os sejam resguardados e protegidos, no que diz respeito, tanto 6s mulheres atendidas, quanto 6s trabalhadoras, j6 que, pela especificidade destes servi7os, s6o possibilidades comuns no cotidiano destes equipamentos ocorrer persegui76o e amea7a por parte dos autores.

Nesse sentido, a cidade de S6o Paulo busca garantir a seguran7a feminina 24 horas em todos os servi7os p6blicos especializados de atendimento 6s mulheres v6timas de viol6ncia dom6stica e familiar com o intuito de resguardar a seguran7a f6sica e emocional das atendidas, cumprindo em sua totalidade, conforme prev6 as legisla76es, nacional e internacional, os compromissos de prote76o integral 6s mulheres em situa76o de viol6ncia dom6stica do Munic6pio de S6o Paulo.

OBRAS NO SISTEMA DE DRENAGEM E MELHORIAS NA GEST6O DE RISCOS

ODS VINCULADOS	ODS 6 - 6gua Pot6vel e Saneamento ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustent6veis
METAS DA AGENDA MUNICIPAL 2030	6.3 - At6 2030, melhorar a qualidade dos recursos h6dricos, reduzindo a polui6o, eliminando despejos e minimizando o lan6amento de materiais e subst6ncias perigosas, erradicando a propor6o do lan6amento de efluentes n6o tratados e aumentando substancialmente o reciclo e reuso seguro localmente. 11.5 - At6 2030, reduzir significativamente o n6mero de mortes e o n6mero de pessoas afetadas por desastres e amea6as de origem hidrometeorol6gica e climatol6gica, e diminuir substancialmente as perdas econ6micas diretas causadas por eles, com especial aten6o na prote6o de pessoas de baixa renda e em situa6o de vulnerabilidade.
OBJETIVO ESTRAT6GICO	Ampliar a resili6ncia da cidade 6s chuvas, reduzindo as 6reas inund6veis e mitigando os preju6zos causados 6 popula6o.
METAS RELACIONADAS	Meta 32 - Realizar 230 obras no sistema de drenagem, visando a redu6o das 6reas inund6veis e mitiga6o dos riscos e preju6zos causados 6 popula6o. Meta 33 - Limpar 9.200.000 metros de extens6o de c6rregos, ramais e galerias.
VINCULA6O COM O PLANO PLURIANUAL 2022-2025	Programa 3008 - Gest6o dos Riscos e Promo6o da Resili6ncia a Desastres e Eventos Cr6ticos: Planejar a ocupa6o dos territ6rios e a executar obras e servi6os de interven6o em 6reas de risco.

Considerando o aumento de chuvas extremas em S6o Paulo, que triplicou em uma d6cada (INMET), a Prefeitura de S6o Paulo, priorizou a amplia6o da resili6ncia da cidade 6s chuvas com o objetivo de atenuar os riscos de alagamentos, enchentes e inunda6oes causados pela crise clim6tica. Somam-se aos problemas causados pelas mudan6as clim6ticas, o processo de urbaniza6o da cidade, levou a severos problemas ambientais com destaques para: i) ocupa6o de 6reas de mananciais, ambientalmente fr6geis, trazendo uma presen6a significativa de moradores e atividades em 6reas de risco; ii) ocupa6o dos fundos de vales, especialmente para a implanta6o de sistema vi6rio e edifica6oes; iii) impermeabiliza6o do solo urbano, provocando aumento da velocidade do escoamento superficial das 6guas e assoreamento dos rios.

Nesse sentido, a implanta6o de infraestrutura de macrodrenagem (como os piscin6es) e a realiza6o de outras obras de macrodrenagem objetivam reduzir as 6reas inund6veis da cidade e diminuir os preju6zos causados 6 popula6o pelas enchentes. Trata-se de a6o ligada 6 Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras (SIURB) que busca viabilizar 15 obras de piscin6es e/ou reservat6rios; executar dez obras de canaliza6oes de c6rrego, 200 obras de redu6o de risco, dez obras de microdrenagem e de conten6o em 6reas de risco geol6gico al6m de retirar 820.000 toneladas de detritos de piscin6es e elaborar 22 Cadernos de Bacia Hidrogr6fica. 6 sob este olhar que a meta ressalta o compromisso de implantar em S6o Paulo a infraestrutura necess6ria para auxiliar no combate 6s enchentes, com a constru6o de novos piscin6es, al6m das diversas obras na bacia dos c6rregos e outras solu6oes verdes para drenagem em diversos pontos no munic6pio.



Eixo SP 6gil

6NIBUS EL6TRICOS

ODS VINCULADOS	ODS 9 - Ind6stria, Inova6o e Infraestrutura, ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustent6veis, ODS 13 - A6o Contra a Mudan6a Global do Clima
METAS DA AGENDA MUNICIPAL 2030	11.2 - At6 2030, proporcionar o acesso para todos a sistemas de transporte seguros, acess6veis, sustent6veis e a pre6os m6dicos, com especial aten6o para as necessidades das pessoas em situa6o de vulnerabilidade, mulheres, crian6as, idosos, pessoas com defici6ncia, pessoas negras e de regi6es perif6ricas, notadamente por meio da expans6o do transporte p6blico, de forma que 70% das viagens realizadas por ve6culos motorizados sejam em modos coletivos, e do transporte ativo, de forma que as viagens por bicicleta cheguem a pelo menos 3,2% do total.

METAS DA AGENDA MUNICIPAL 2030	<p>11.6 - Até 2030, reduzir as emissões de poluentes atmosféricos (material particulado – 90%, NOx – 80% e GEE – 50%), conforme determinações da Política de Mudança do Clima, impactando na melhoria da qualidade do ar e promovendo a gestão eficiente da Frota de Ônibus que presta serviço de transporte público no município de São Paulo.</p> <p>13.2 - Integrar medidas da mudança do clima nas políticas, estratégias e planejamentos municipais.</p>
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	<p>Garantir o acesso ao Sistema Municipal de Transportes, de forma segura, acessível e sustentável.</p> <p>Proteger, recuperar e aprimorar a qualidade ambiental do Município e promover a utilização sustentável do espaço público.</p>
METAS RELACIONADAS	<p>Meta 50 - Garantir que ao menos 20% da frota de ônibus municipais seja composta por veículos de matriz energética limpa; Garantir que 100% dos ônibus estejam equipados com acesso à internet sem fio, tomadas USB para recarga de dispositivos móveis e ar condicionado.</p> <p>Meta 68 – Reduzir a emissão de poluentes e gases de efeito estufa pela frota de ônibus do transporte público municipal.</p>
VINCULAÇÃO COM O PLANO PLURIANUAL 2022-2025	<p>Programa 3005 - Promoção da Sustentabilidade Ambiental: Proteger, recuperar e aprimorar a qualidade ambiental do Município e promover a utilização sustentável do espaço público.</p>

Em setembro de 2023 a cidade de São Paulo recebeu os 50 primeiros novos ônibus elétricos que passaram a integrar a frota municipal do transporte público sobre rodas. Diferentemente dos tradicionais movidos a diesel, esses ônibus são recarregáveis e movidos a energia elétrica, não emitindo poluentes na atmosfera, aumentando a sustentabilidade do sistema de transportes e tendo um impacto significativo na saúde e na qualidade de vida da população paulistana. Além disso, há mudança significativa para os motoristas e passageiros no sentido da redução da poluição sonora. O custo médio para abastecer baterias elétricas pode ser até 64% menor do que o de utilizar combustível a diesel, compensando boa parte do investimento inicial no médio e longo prazo. Também é relevante entender que os custos de manutenção são menores e que a vida útil dos ônibus elétricos chega a 15 anos, diferentemente dos ônibus a diesel que possuem vida útil de 10 anos.

O Município tem um dos maiores sistemas de transporte público por ônibus do mundo, transportando, em média, 7,3 milhões de passageiros por dia útil, em 13 mil veículos e 1.347 linhas. Com a introdução dos ônibus elétricos na cidade de São Paulo, a metrópole segue o plano de atingir as metas de descarbonização previstas em Lei municipal; a entrega faz parte do plano de transição energética da capital paulista, prevista em lei, e que tem como meta eletrificar pelo menos 20% da frota municipal até 2024. A iniciativa de substituir a matriz energética do transporte público na cidade de São Paulo conta com o apoio de Organização como o Conselho Internacional de Transporte Limpo - ICCT Brasil; C40 Cities e WRI Brasil, por meio das iniciativas ZEBRA e TUMI E-Bus Mission, através da troca de experiências mútuas com os técnicos da SPTrans.

PROGRAMA DE URBANISMO SOCIAL

ODS VINCULADO	ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis.
METAS DA AGENDA MUNICIPAL 2030	11.2 - Até 2030, proporcionar o acesso para todos a sistemas de transporte seguros, acessíveis, sustentáveis e a preços módicos, com especial atenção para as necessidades das pessoas em situação de vulnerabilidade, mulheres, crianças, idosos, pessoas com deficiência, pessoas negras e de regiões periféricas, notadamente por meio da expansão do transporte público, de forma que 70% das viagens realizadas por veículos motorizados sejam em modos coletivos, e do transporte ativo, de forma que as viagens por bicicleta cheguem a pelo menos 3,2% do total.
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Estimular a mobilidade ativa de maneira segura para a população, com prioridade para deslocamentos a pé e de bicicleta.
META RELACIONADA	Meta 42 – Implantar dez territórios educadores

Os projetos de Urbanismo Social integram políticas setoriais de gestão participativa e compartilhada, promovendo a atuação conjunta do poder público e da população residente em busca do desenvolvimento local das regiões de maior vulnerabilidade. A criação dos Territórios Centros Educacionais Unificados (CEUs) consiste na elaboração e implementação de planos de intervenção urbana de maneira participativa com a comunidade do entorno dos CEUs, sendo estas unidades nucleares do desenvolvimento local.

Já os Territórios Educadores têm por objetivo promover segurança viária nas rotas comumente percorridas a pé por crianças na primeira infância (entre zero e seis anos de idade), ao mesmo tempo em que contribui para o pleno desenvolvimento cognitivo e motor desse público. Cada plano de intervenção poderá contemplar as seguintes ações de acordo com a realidade do local: i) obras de alargamento de calçadas, redução de tráfego e melhorias de iluminação; ii) implantação de mobiliário urbano e ampliação da oferta de espaços lúdicos, em especial para a primeira infância; iii) redesenho urbano com foco na melhoria das condições de convívio e lazer, integração de áreas verdes e recuperação de espaços degradados; iv) obras de micro drenagem de águas pluviais; e v) ações de integração de políticas públicas.



Eixo SP Eficiente

PROGRAMA DESCOMPLICA SÃO PAULO

ODS VINCULADO	ODS 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes
METAS DA AGENDA MUNICIPAL 2030	16.6 - Ampliar a transparência, a prestação de contas, a efetividade e a eficiência das instituições, em todos os níveis.
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Simplificar, modernizar e democratizar o acesso da população aos serviços públicos municipais.
METAS RELACIONADAS	Meta 72 - Remodelar as praças de atendimento localizadas nos territórios das subprefeituras - Descomplica SP. Meta 75 - Alcançar 7,37 pontos no Índice de Integridade da Administração.

VINCULAÇÃO COM O PLANO PLURIANUAL 2022-2025

Programa 3012: Participação, Transparência e Controle Social da Administração Pública: Promover a transparência e a integridade dos órgãos públicos, por meio do aprimoramento dos mecanismos de governança municipal e combate à corrupção.

EVOLUÇÃO DO INDICADOR DA META

DEZEMBRO 2021	JUNHO 2022	DEZEMBRO 2022	JUNHO 2023
1	1	2	3

O Descomplica é um equipamento criado pela Prefeitura de São Paulo para oferecer aos cidadãos mais agilidade em serviços públicos como inscrição e atualização de dados para o recebimento de benefícios sociais, solicitação do bilhete único para idosos, registro e consulta de empregos, além do processo de requisição do seguro-desemprego. Outro serviço importante é a disponibilização do "Totem Poupatempo" para emissão de segunda via de RG e CNH, por exemplo.

Nas unidades do Descomplica SP é realizado o atendimento lado a lado. Tanto o funcionário quanto o cidadão que procura o serviço ficam de frente para a tela do computador, o que propicia total transparência ao que está sendo feito. É mais um fator que humaniza o atendimento. O cidadão acompanha o serviço, conhece o sistema, vê o caminho percorrido pelo atendente e acompanha os resultados. Ambos estão juntos, procurando respostas, reforçando os conceitos de colaboração e parceria, aumentando a confiança no serviço.

Além disso, conta com diferentes serviços estaduais e federais em cada unidade. São Paulo conta com 14 unidades do Descomplica onde são realizadas, em média, 700 solicitações de atendimento por dia em cada uma das unidades, com exceção de São Miguel Paulista na Zona Leste, local de instalação do projeto piloto e inauguração da primeira unidade- onde são atendidas mil solicitações por dia.

Além disso, foi criado o Descomplica SP Digital, espaço de cidadania digital dentro das unidades do Descomplica, para conhecer, aprender e acessar serviços eletrônicos. Os atendentes são capacitados para entender a necessidade, identificar o serviço correspondente e ajudar o cidadão a realizar cada etapa do serviço digital. Desde a sua criação, em 2018, o Descomplica SP já realizou quase 5 milhões atendimentos na capital, com um índice de satisfação de 99% pelos cidadãos.



Eixo SP Global e Sustentável

VIRADA ODS

ODS VINCULADOS	ODS 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes, ODS 17 - Parcerias e Meios de Implementação
METAS DA AGENDA MUNICIPAL 2030	16.8 - Ampliar e fortalecer a participação do município de São Paulo nas instituições de governança global. 17.6 - Melhorar a cooperação Norte-Sul, Sul-Sul e triangular regional e internacional e o acesso à ciência, tecnologia e inovação, e aumentar o compartilhamento de conhecimentos em termos mutuamente acordados, inclusive por meio de uma melhor coordenação entre os mecanismos existentes, particularmente em organismos internacionais multilaterais e redes de cidades, e por meio de um mecanismo de facilitação de tecnologia global.
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Garantir a proteção integral e o pleno desenvolvimento para crianças de 0 a 6 anos de idade.
META RELACIONADA	Meta 70 - Realizar 150 ações de projeção internacional que posicionem São Paulo como cidade global e sustentável e que possibilitem acordos de cooperação internacional.
VINCULAÇÃO COM O PLANO PLURIANUAL 2022-2025	Programa 3015 - Promoção da Cidade como Referência Global e Destino Turístico Promover a cooperação internacional e posicionar a cidade de São Paulo como capital global da criatividade, cultura e diversidade. Fortalecer o turismo e a sustentabilidade.

EVOLUÇÃO DO INDICADOR DA META

DEZEMBRO 2021	JUNHO 2022	DEZEMBRO 2022
44	76	111



A “Virada ODS” realizada pela cidade de São Paulo, é o maior conjunto de ações públicas do mundo pela promoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A segunda edição do evento foi realizada nos dias 17 e 18 de junho de 2023, sob a governança da Secretaria Municipal de Relações Internacionais (SMRI), e teve por objetivo buscar a conscientização da população em relação aos 17 ODS e a Agenda 2030 da ONU. A “Virada ODS” representa uma “virada de chave” para a cidade de São Paulo rumo às grandes transformações necessárias para construirmos um futuro mais sustentável.

Durante o final de semana da realização da segunda edição da Virada ODS, em 2023, mais de 11.200 pessoas puderam conferir os 31 temas abordados em 3 palcos montados na Praça das Artes com presenças ilustres, como a fundadora do movimento Black Lives Matter, Ayo Tometi, o climatologista Carlos Nobre e a apresentadora Gabriela Prioli. No palco principal ocorreram 10 shows, com artistas renomados, com destaque para Maria Rita, Planta e Raiz, Olodum, Francisco El Hombre e Nação Zumbi.

Um dos grandes desafios da Virada ODS foi reunir no mesmo espaço uma grande quantidade de informações e temas complexos de forma didática e capaz de atingir os mais diversos públicos. Dentre os principais objetivos da Virada ODS para a Cidade de São Paulo estão ampliar a conscientização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para popularizar e intensificar o engajamento social na disseminação e implementação da Agenda 2030 na cidade de São Paulo; promover o diálogo, a articulação e integração na implementação da Agenda 2030, para ampliar a possibilidade de novas parcerias em benefício da cidade; transformar a cidade em um polo de referência nos trabalhos desenvolvidos em prol dos 17 ODS.

Os principais parceiros da Virada ODS 2023 foram as organizações internacionais, empresas privadas, universidades e organizações da sociedade civil: PNUD, Shopping D, Roda Rico, Adesampa, UMAPAZ, Coca-Cola, Portal Terra, Sprite, Santa Rita, FMU, Universidade São Judas Tadeu, SINDINUTRI, Liga Solidária e Talento Incluir.



ODS

Perspectivas da SMRI e próximas etapas

A meio caminho do prazo para atingir os objetivos de desenvolvimento sustentável preconizados na Agenda 2030, em um contexto global de múltiplas crises, destaca-se a declaração de António Guterres, Secretário Geral das Nações Unidas, publicada na "Edição especial do Relatório 2023 dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - Rumo a um plano de resgate para as pessoas e o planeta":

"A meio caminho do prazo para a Agenda 2030, a edição especial do Relatório de Progresso dos ODS, mostra que estamos deixando mais da metade do mundo para trás. O progresso em mais de 50 por cento das metas dos ODS é fraco e insuficiente; em 30 por cento, estagnou ou inverteu. Esses incluem metas-chave em matéria de pobreza, fome e clima. A menos que atuemos agora, a Agenda 2030 pode se tornar um epitáfio para um mundo que poderia ter existido." (GUTERRES, 2023)

Ainda de acordo com o relatório, o Secretário destaca o que chamou de era da "policrise": conflitos, alterações climáticas, consequências da pandemia por covid-19 e outros desafios globais que estão comprometendo os avanços duramente conquistados em busca do desenvolvimento sustentável. Embora o pior da pandemia pareça ter passado, o mundo ainda está se recuperando de seus impactos de forma lenta, desigual e incompleta. Cabe destacar os impactos devastadores da covid-19 na educação, que acarretou perdas de aprendizagem em cada quatro cinco países avaliados, dentre os 104 países estudados. As consequências econômicas são igualmente graves; a pandemia interrompeu três décadas de progresso constante na redução da pobreza e o número de pessoas vivendo em pobreza extrema aumentou pela primeira vez em uma geração, além de causar maior aumento nas desigualdades entre os países em três décadas.

A crise climática tem se agravado à medida em que as emissões de gases de efeito de estufa continuam aumentando. O último relatório do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas conclui que a temperatura global já está 1,1°C acima dos níveis pré- industriais e é provável que atinja ou ultrapasse o ponto crítico de 1,5°C até 2035.



O documento elenca ainda cinco áreas-chave para ações urgentes, sendo duas delas relativas à governança:

"Os governos devem promover políticas e ações concretas, integradas e orientadas para erradicar a pobreza, reduzir as desigualdades e acabar com a guerra contra a natureza, com especial atenção à promoção dos direitos das mulheres e meninas, e capacitação dos mais vulneráveis."

"Os governos devem reforçar a capacidade nacional e subnacional, a responsabilização e as instituições públicas para acelerar os progressos no sentido de alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável."

Nesse sentido, cabe destacar o protagonismo dos governos locais no provimento de ações que impactam o cotidiano de seus cidadãos, como, por exemplo, saúde pública, educação básica e fundamental, trabalho decente, crescimento econômico e sustentabilidade.

A análise do conjunto dos indicadores da gestão, levantados entre junho de 2022 e junho de 2023, demonstrou que a Prefeitura de São Paulo implementou ações em todos os ODS, exceto o ODS14 - vida na água. (verificar se deixamos assim), apresentando resultados mais expressivos na implementação dos ODS 3, 4, 8, 12 e 16 relativos à saúde e bem-estar, educação de qualidade, trabalho decente e crescimento econômico, consumo e produção responsáveis e paz, justiça e instituições eficazes, respectivamente. Foram considerados ODS mais representativos os que tiveram 50 ou mais ações relacionadas. Levando-se em conta a totalidade das ações implementadas no período, 60% estavam relacionados aos ODS acima destacados.



Cabe destacar que se trata de iniciativas transversais, concretas, orientadas e integradas aos diversos instrumentos da gest6o e que t6m por objetivo atender a popula76o, principalmente os mais vulner6veis, com servi7os de qualidade, efici6ncia e transpar6ncia.

Ainda em 2023, a cidade de S6o Paulo fortaleceu sua visibilidade internacional e seu protagonismo pol6tico regional com a presid6ncia da rede de Mercocidades, a vice-presid6ncia da rede World Smart Sustainable Cities Organization (WeGO), a co-presid6ncia da Uni6o das Cidades Capitais Ibero-Americanas (UCCI) e a presid6ncia interina do F6rum Nacional de Gestores Municipais de Rela76es Internacionais (FONARI). Considerando a necessidade de fortalecer a implementa76o da Agenda 2030 nas diversas inst6ncias governamentais, sejam elas municipais, estaduais, nacionais ou regionais, a cidade de S6o Paulo, ao exercer sua lideran7a nas redes, estimular6 seus pares a aderirem 6 Declara76o de Revis6o Volunt6ria.

Com a conclus6o do ciclo 2021-2024, e o in6cio da gest6o 2025-2028, ocorrer6 a revis6o do Programa de Metas e do Plano de A76o para a Agenda 2030. Al6m disso, a Comiss6o ODS contar6 com novos membros a partir do segundo semestre de 2024, cujos mandatos ser6o exercidos at6 junho de 2026. A colabora76o internacional dever6 ser fortalecida no futuro pr6ximo por meio da inser76o da cidade de S6o Paulo em redes tem6ticas de colabora76o, do estabelecimento de parcerias com organiza76es internacionais e da celebra76o de acordos de coopera76o que tenham como norte o enfrentamento de desafios globais que impactam nossas sociedades, nosso pa6s e o planeta.

Mesmo com todos os desafios que se imp6e e s6o t6picos de grandes cidades inseridas no contexto p6s-pandemia, S6o Paulo se esfor7a para reduzir desigualdades e acredita que o desenvolvimento econ6mico e social sustent6veis, alinhados 6 Agenda 2030 na D6cada da A76o, possibilitar6o a cria76o um cen6rio prop6cio para o florescer de uma sociedade justa e inclusiva, sem que ningu6m seja deixado para tr6s.

Pr6ximas Etapas

Considerando-se, por um lado, a natureza transversal do Relat6rio Local Volunt6rio, e, por outro, o papel da SMRI na governan7a dos ODS, a SMRI cumpre o seu papel na elabora76o do presente documento que servir6 de orienta76o para o documento final- RLV 2023. Cabe destacar a necessidade das Secretarias avaliarem os Programas elencados e verificarem se os mesmos refletem as a76es de maior impacto na gest6o da cidade de S6o Paulo.



Siglas e Abreviaturas

- **AE:** Ambulatório de Especialidade
- **AICE:** Asociación Internacional de Ciudades Educadoras
- **BID:** Banco Interamericano de Desenvolvimento
- **CA:** Casas Abrigos
- **CACD/CP:** Casa Abrigo de Curta Duração - Casa de Passagem
- **CAE:** Casa de Agricultura Ecológica
- **CAPS:** Centros de Atenção Psicossocial
- **CCM:** Centro de Cidadania das Mulheres
- **CDCM:** Centro de Defesa e Convivência da Mulher
- **CEINFO:** Coordenação de Epidemiologia e Informação
- **CEMEI:** Centros Municipais de Educação Infantil
- **CEPEDOC:** Centro de Estudos Pesquisa e Documentação em Cidades Saudáveis
- **CER:** Centro Especializado em Reabilitação
- **CET:** Companhia de Engenharia de Tráfego
- **CEU:** Centro Educacional Unificado
- **CGLU:** Cidades e Governos Locais Unidos
- **CIEDS:** Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável
- **CIEJA:** Centro Integrado de Educação de Jovens e Adultos
- **CIPTEA:** Carteira de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista
- **CMB:** Casa da Mulher Brasileira
- **Cohab-SP:** Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo
- **Conasems:** Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde
- **Congemas:** Colegiado Nacional de Gestores Municipais de Assistência Social
- **CPTM:** Companhia Paulista de Trens Metropolitanos
- **CR Dor:** Centro de Referência da Dor Crônica
- **CRM:** Centro de Referência das Mulheres
- **EaD:** Educação a Distância
- **EMEBS:** Escola Municipais de Educação Bilíngue para Surdos
- **EMEF:** Escolas Municipais de Ensino Fundamental
- **EMEFM:** Escola Municipal de Ensino Fundamental e Médio
- **EMEI:** Escola Municipal de Educação Infantil
- **EMIA:** Escola Municipal de Iniciação Artística
- **ESF:** Estratégia de Saúde da Família
- **ESG:** Environmental, Social and Governance
- **FGV:** Fundação Getúlio Vargas
- **GCM:** Guarda Civil Metropolitana
- **GEE:** Gases de Efeito Estufa
- **GT:** Grupo de Trabalho
- **IAG:** Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas da USP
- **IBGE:** Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
- **ICCT:** Conselho Internacional de Transporte Limpo
- **INMET:** Instituto Nacional de Meteorologia



- **INSPRO:** Instituto Prospecta
- **LDO:** Leis de Diretrizes Orçament6rias
- **LGBT:** L6sbicas, gays, bissexuais e transexuais
- **LOA:** Leis Orçament6rias Anuais
- **LoP:** Ligue os Pontos
- **MASP:** Museu de Artes de S6o Paulo
- **NAAPA:** N6cleos de Apoio e Acompanhamento para a Aprendizagem
- **NOX:** N6mero de oxidaç6o
- **ODS:** Objetivos do Desenvolvimento Sustent6vel
- **ONG:** Organizaç6o N6o Governamental
- **ONU:** Organizaç6o das Naç6es Unidas
- **OSC:** Organizaç6es da Sociedade Civil
- **PME:** Plano Municipal de Educaç6o
- **PMSAN:** Pol6tica Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional
- **PMSP:** Prefeitura Municipal de S6o Paulo
- **PNE:** Plano Nacional de Educaç6o
- **PNUD:** Programa das Naç6es Unidas para o Desenvolvimento
- **POT:** Programa Operaç6o Trabalho
- **PPA:** Plano Plurianual
- **RLV:** Relat6rio Local Volunt6rio
- **RME:** Rede Municipal de Ensino
- **SAMU:** Serviço de Atendimento M6vel de Urg6ncia
- **SAPAVEL:** Sistema Municipal de 6reas Protegidas, 6reas Verdes e Espaços
- **SCR:** Sarampo, caxumba e rub6ola

- **SEADE:** Sistema Estadual de An6lise de Dados
- **Sehab:** Secretaria Municipal de Habitaç6o
- **SEME:** Secretaria Municipal de Esportes e Lazer
- **SIADS:** Sistema de Informaç6es Ambientais para o Desenvolvimento Sustent6vel
- **SINDINUTRI:** Sindicato dos Nutricionistas do Estado de S6o Paulo
- **SisRural:** Sistema de Assist6ncia T6cnica e Extens6o Rural e Ambiental
- **SIURB:** Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras
- **SMADS:** Secretaria Municipal de Assist6ncia e Desenvolvimento Social
- **SMDET:** Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econ6mico e Trabalho
- **SME:** Secretaria Municipal de Educaç6o
- **SMIT:** Secretaria Municipal de Inovaç6o e Tecnologia
- **SMPED:** Secretaria Municipal da Pessoa com Defici6ncia
- **SMS:** Secretaria Municipal da Sa6de
- **SNIS:** Sistema Nacional de Informaç6es sobre Saneamento
- **SNUC:** Sistema Nacional de Unidades de Conservaç6o
- **SPI:** S6o Paulo Integral
- **SPTrans:** S6o Paulo Transportes
- **TEA:** Transtorno do Espectro Autista
- **UBS:** Unidade B6sica de Sa6de
- **UCCI:** Uni6o das Cidades Capitais Ibero-Americanas
- **UNICEF:** Fundo das Naç6es Unidas para a Inf6ncia
- **UNIFESP:** Universidade Federal de S6o Paulo
- **UPA:** Unidade de Pronto Atendimento
- **WRI:** World Resources Institute



>> Marginal Pinheiros.

REALIZAÇÃO



**CIDADE DE
SÃO PAULO**

PREFEITO

Ricardo Nunes

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Aldo Rebelo

REDAÇÃO

SMRI

Gustavo Henrique Pina de Azevedo
Assistente Administrativo de Gestão

Vera Raquel Aburesi Salvadori
Assistente Administrativo de Gestão

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL

SMRI

Gustavo Henrique Pina de Azevedo
Assistente Administrativo de Gestão

Vera Raquel Aburesi Salvadori
Assistente Administrativo de Gestão

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Giovanna Saab

FOTOS

Prefeitura de São Paulo
André Godoy
Fábio Andrade



PLANO DE
**COMUNICAÇÃO
 E ENGAJAMENTO**
 DA AGENDA MUNICIPAL 2030

Ficha Técnica

Prof. Dra. Paula Franceschelli Aguiar De Barros

Prof. Dra. Helena Maria Afonso Jacob

Anna Carolina Rossi Azevedo

Guilherme Mendes Ruiz

Laís De Barros Goiabeira

Mariane Cabrera Antunes

Mikaely Alves De Oliveira

Sobre o Plano de Comunicação e Engajamento da Agenda Municipal 2030

O Plano de Comunicação e Engajamento da Agenda Municipal 2030 é resultado de um esforço conjunto entre a Prefeitura Municipal de São Paulo e a Sociedade Civil, com o objetivo de difundir, engajar e democratizar o debate acerca dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas e da localização da Agenda no município. O plano de comunicação é fruto do compromisso de “Fortalecer o engajamento da população para o monitoramento da implementação da Agenda Municipal 2030”, estabelecido no 3º Plano de Ação em Governo Aberto da Cidade de São Paulo (2021-2024).

Esse documento foi concebido a partir dos esforços conjuntos do Poder Público — representado pela Secretaria Executiva de Planejamento e Entregas Prioritárias, Secretaria Municipal de Relações Internacionais, Secretaria Municipal da Fazenda, Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente e pela Coordenadoria de Governo Aberto — em parceria com a Sociedade Civil. Destaca-se, aqui, a contribuição do Delibera Brasil, que conduziu extensas e notáveis oficinas participativas com servidores, conselheiros participativos e com a população paulistana para compreender os interesses e conhecimentos sobre o tema; dos Institutos Prospectiva e Cidades Sustentáveis, que acompanharam o processo; e da Agência Experimental Benjamin, da Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (FECAP), responsável pela produção do documento final com base em toda a prospecção e atividades participativas realizadas previamente.

Agradecemos a cada servidor, conselheiro municipal, representante da sociedade civil organizada e cidadão/cidadã que participou desse processo. Graças à contribuição de cada um, podemos ampliar o debate e os esforços para alcançar um futuro sustentável até 2030.

1. APRESENTAÇÃO

A Coordenadoria de Governo Aberto do município de São Paulo é uma unidade da Prefeitura Municipal de São Paulo voltada para promover a transparência, a participação cidadã e o acesso à informação no âmbito da administração pública municipal.

Criada com o objetivo de fortalecer a relação entre governo e sociedade, a Coordenadoria atua na formulação de políticas e programas que incentivam a abertura de governo, permitindo que os cidadãos possam acompanhar e participar ativamente das decisões governamentais. A partir de ações colaborativas e do uso de tecnologias digitais, a Coordenadoria do Governo Aberto busca tornar a gestão pública mais acessível, inclusiva e responsiva às demandas da população. Com isso, o município de São Paulo se posiciona como um modelo de gestão participativa e inovadora, alinhada aos princípios de um governo aberto e comprometido com a democracia.

Uma das realizações da Coordenadoria do Governo é a construção e implementação de Planos de Ação cocriados, implementados e monitorados, periodicamente, com a sociedade civil. Esses planos visam o fortalecimento e ampliação da agenda de Governo Aberto na cidade de São Paulo.

A cidade de São Paulo está na fase final do processo de implementação do Terceiro Plano de Ação em Governo Aberto (2021-2024). O Plano de Comunicação e Engajamento é um dos produtos deste plano, resultado da atuação dos membros do Grupo de Trabalho 2 e da parceria com a Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado - FECAP.

A principal intenção do Plano de Comunicação é engajar, por meio da comunicação, a sociedade civil em relação à Agenda 2030 para o município de São Paulo, oferecendo informação qualificada sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Composta por 17 objetivos que visam erradicar a pobreza, proteger o planeta e garantir que todas as pessoas tenham paz e prosperidade até 2030, os ODS são o

centro da Agenda 2030 e componente essencial para uma sociedade inclusiva, mais justa e mais desenvolvida¹.

Os ODS foram concebidos para serem interdependentes, o que significa que o sucesso em um objetivo pode impactar positivamente outros, e a colaboração global é essencial para atingir todos eles.

A fim de tornar o plano do Governo Aberto uma realidade, é necessário comunicar e engajar a sociedade civil no processo. O processo de construção da comunicação da Agenda 2030 aconteceu durante todo o período de 2021 a 2024, mas com destaque para o momento de realização das oficinas participativas (*figura 1*), realizadas ao longo do ano de 2023. Nelas, foram coletadas sugestões e ideias de diversos setores da sociedade sobre quais seriam as melhores estratégias de comunicação da agenda para a população paulistana. Outro ponto de discussão tratado nas oficinas foi o de como engajar os moradores da cidade de São Paulo no processo de promoção dos ODS.

Oficina	Data	Participantes
I: Servidores Públicos	31/01/23	32
II: Conselheiros e servidores	28/03/23	20
III: População geral	19/08/23	19

Figura 1: Oficinas participativas da Agenda 2030

Essas oficinas tiveram caráter cumulativo, ou seja, as contribuições da oficina anterior foram consideradas nos materiais levados às oficinas seguintes, utilizando cada um dos grupos como validadores das ideias propostas anteriormente. Na oficina I, foram coletadas ideias gerais sobre as melhores estratégias de comunicação para a Agenda 2030, elaboradas pelos servidores públicos a partir de suas experiências. Já na

¹ ONU (Organização das Nações Unidas). Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em 10 de setembro de 2024.

oficina II, com base nas ideias dos servidores, foram trabalhados outros perfis, com a entrada dos conselheiros, o que gerou novo material de trabalho a partir da mistura de públicos. Por fim, a oficina III apresentou aos representantes da população geral materiais de comunicação prontos que foram avaliados pelos participantes. A partir da avaliação, o grupo foi desafiado a produzir um material específico com base na análise do material disponibilizado.

2. DIAGNÓSTICO

A partir do material coletado, da análise de todo o processo da Agenda 2030 e das ações realizadas no âmbito do 3º Plano de Ação desde 2021, foi realizado um diagnóstico para embasar o Plano de Comunicação e Engajamento. A análise foi dividida em três pilares, que irão, ao final, direcionar as ações de comunicação do plano.

2.1. “Visualizar passos”²

O município de São Paulo tem 11.451.245 de habitantes, segundo dados do Censo 2022 do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) divulgados em 2023. Além de ser a maior cidade do Brasil em número de municípios, a diversidade da cidade é um fator muito relevante e desafiador para a elaboração de um plano de comunicação. A divisão em cinco regiões (Centro, Leste, Norte, Oeste e Sul) deixa vermos uma grande variedade populacional, tanto demográfica, geográfica, ambiental, social e econômica, dentre outras, que compõem a cidade. Assim, desenvolver um Plano de Comunicação e Engajamento encontra esse imenso desafio pela frente.

A fim de enfrentar tamanha complexidade, é preciso projetar ações de engajamento e de comunicação com uma mensagem que seja integrada, mas cuja aplicação seja segmentada e adequada para cada região da metrópole paulistana. É importante, também, que a comunicação seja acessível às principais faixas etárias (jovem, adulto, idoso), a diferentes níveis de instrução e às pessoas com deficiência.

² Música do mesmo nome composta pelo músico Tom Zé lançada em 1968.

Considerar ainda a grande desigualdade social e falta de acesso a internet em alguns locais periféricos de São Paulo, propondo estratégias comunicacionais para atingir esse público. As ideias geradas a partir das reuniões com a sociedade civil contempladas na mandala (Figura 2) que resultou nas cinco diretrizes sobre esse ponto será um direcionador para a apresentação de tais propostas.

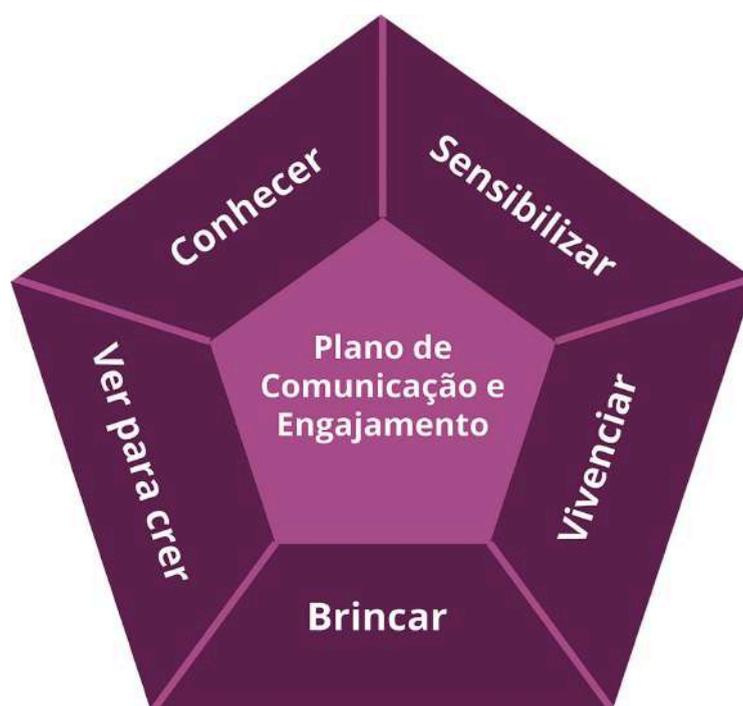


Figura 2 - Mandala com as cinco diretrizes a serem seguidas na implementação do Plano de Comunicação e Engajamento da Agenda Municipal 2030, no município de São Paulo (SP).

2.2. "Afinal, o que são os ODS?"

O cumprimento dos ODS dependerá da nossa capacidade de torná-los realidade em nossas cidades e regiões, adequando-os para as realidades locais. Esse processo passa pela estruturação e aplicação a partir do governo municipal, que é a entidade capacitada para entender como fazer os ODS acontecerem dentro da estrutura local e regional de cada município.

Para maximizar a abordagem do governo aberto, a adesão da sociedade civil é essencial ao Plano de Ação, sendo assim, a própria percepção da população referente aos ODS deve ser investigada e discutida.

Mas há um problema: o conhecimento sobre a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) é considerado baixo. Nesta pesquisa,³ verificou-se que os ODS mais reconhecidos como importantes e valorizados são:

- "Diminuir a Pobreza" (ODS número 1)
- "Garantir Saúde e Bem-estar" (ODS número 3)
- "Garantir Educação de Qualidade" (ODS número 4)
- "Promoção de Desenvolvimento Sustentável" (ODS número 11) e
- "Garantir Emprego" (ODS número 8)

Podemos concluir que o desconhecimento e o pré conceito sobre a sigla "ODS" em relação ao receio gerado por se tratar de um tema não conhecido e identificado no dia a dia do cidadão, podem ser solucionados a partir da ampla divulgação dos ODS mais conhecidos. Além disso, é importante criar nos paulistanos o senso de responsabilidade e compromisso no cumprimento destas metas. Para isso, é preciso que eles compreendam e percebam suas potencialidades neste processo.

2.3. "Como e com quem vamos dialogar?"

Um ponto muito importante a ser considerado na elaboração do Plano de Comunicação e Engajamento da Agenda 2030 foi a realização de oficinas com atores importantes da sociedade civil, que ocorreram ao longo do ano de 2023. Foram realizadas três oficinas, estruturadas como eventos preparatórios para a construção participativa do documento orientador do Plano de Comunicação. Elas seguiram um desenho de comunicação sequencial e cumulativo, sendo que a primeira oferecia informações para a segunda e esta, para a terceira, sucessivamente. **A primeira** aconteceu com servidores e convidados, realizada em 31 de janeiro de 2023, com 32 participantes. **A segunda** aconteceu com servidores e conselheiros municipais, ocorrida em 28 de março de 2023, com 20 participantes. Já **a terceira** e última foi desenvolvida

³ Pesquisa da Rede Conhecimento Social, o IBOPE Inteligência e o Conhecimento Social - Estratégia e Gestão. Disponível em: [📄 ODS_populaçãoBrasil_IBOPEinteligencia_ConhecimentoSocial_2017.pdf](#). Acesso em 10 de setembro de 2024.

com munícipes no Centro de Educação Unificada (CEU) de Parelheiros, em 19 de agosto de 2023, com 19 participantes. Os públicos analisados foram:

Público	Análise
Servidores	<p>Verificou-se que 38,0% do público de servidores conhece razoavelmente sobre os ODS e a Agenda 2030. O conhecimento sobre ODS foi adquirido através da leitura de notícias digitais e impressas, assim como de páginas de Secretarias do município. O Observa Sampa, plataforma digital que oferece dados e informações sobre a cidade de São Paulo, promovida pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano (SMDU), é pouco conhecido, e lá poderia ser mais trabalhada a questão dos ODS, embora a maioria dos servidores diga que já ouviram falar sobre os ODS. Nesse sentido, existe desejo por parte deste público em receber mais informações sobre a Agenda 2030, pois reconhecem ser um tema importante; assim, é necessário atribuir no Plano de Comunicação e Engajamento informação de cunho educacional para este público. Além disso, na pesquisa⁴ realizada com os servidores, consideram mais importante os temas como 1. educação de qualidade, 2. redução da desigualdade, 3. erradicação da pobreza, 4. cidades e educação sustentável, 5. saúde e bem-estar.</p> <p>Podemos considerar que os servidores possuem opinião relevante e significativa. Afinal, além de serem parte da sociedade civil, trabalham na Secretaria da Educação e podem, por causa do trabalho cotidiano, ter tido algum contato com o conceito de ODS. Os servidores consideram que a forma mais</p>

⁴ Pesquisa elaborada pela Coordenação de Governo Aberto (CGA), da Prefeitura Municipal de São Paulo. Disponível em: [Relatório Pesquisa ODS Servidores 2022.pdf](#). Acesso em 10 de setembro de 2024.

	<p>significativa para promover a mudança na sociedade é divulgar as ações da Agenda Municipal 2030 nas escolas, no transporte coletivo e na grande imprensa. Visto isso, identificamos servidores como um público importante para desenvolver a comunicação da Agenda 2030, pois eles são uma ponte estratégica e confiável na promoção das informações sobre os ODS como verídicas e relevantes para a sociedade.</p>
Conselheiros	<p>Este público não possui engajamento com o projeto e com os ODS listados. A grande maioria alega na pesquisa⁵ que o documento é extenso e difícil de entender. A falta de tempo é uma das principais questões destacadas por eles, quando questionados sobre o conhecimento do projeto. Os conselheiros são públicos essenciais e estratégicos para a consolidação da agenda, mas são um grupo de pessoas bastante diversas entre si e que não é possível, deste modo, estabelecer uma abordagem única para lidar com eles. Uma saída, para tal público, é torná-los "influenciadores" da agenda. Para isso, será necessário criar materiais práticos, simples e pontuais. Quando questionados sobre a melhor forma de comunicação, os mais votados foram o meio digital e suas respectivas ferramentas. Mas, ao analisarmos de forma mais ampliada a pesquisa, pode-se concluir que a comunicação <i>offline</i> pode ser a melhor alternativa de comunicação com este público. Palestras e treinamentos presenciais figuram como possibilidades reais de engajamento.</p>

⁵ Pesquisa elaborada pela Coordenação de Governo Aberto (CGA), da Prefeitura Municipal de São Paulo. Disponível em: [Pesquisa ODS Conselheiros 2022-2023 \(1\).pdf](#). Acesso em 10 de setembro de 2024.

População em Geral	<p>A população geral é o público mais estratégico e desafiador da Agenda 2030. De acordo com pesquisa⁶ de opinião realizada pela Virada ODS nos dias 22 e 23 de junho de 2024 na "Trilha: Comunicando os ODS" em relação à comunicação da Prefeitura Municipal de São Paulo para a elaboração do Plano de Comunicação e Engajamento da Agenda 2030, apontou que entre os 87 participantes desta pesquisa, mais da metade, ou seja, 57,5%, disseram que a divulgação da Agenda 2030 não é feita de forma eficiente e ampla na cidade de São Paulo.</p> <p>Quando questionados sobre como a Prefeitura de São Paulo poderia criar qual formato de conteúdo mais eficiente para alcançar um público mais amplo e disseminar informações sobre a Agenda Municipal 2030 na comunidade, entre os 88 participantes dessa pesquisa, os três formatos mais sugeridos foram: posts em redes sociais da Prefeitura, eventos presenciais e cartazes informativos.</p> <p>Com isso, é possível entender através das respostas obtidas na Virada ODS da edição de 2024 que é preciso trabalhar na implementação das ações no Plano de Comunicação e Engajamento da Agenda Municipal de 2030 de forma lúdica e eficiente, a fim de fazer com que munícipe compreenda, participe e contribua no envolvimento de todo o processo da Agenda 2030.</p>
---------------------------	--

Após analisar os públicos e o resultado das ações da Agenda 2030 até agosto de 2024, identificamos também caminhos de comunicação para o plano:

- O resultado da **primeira oficina** indica que é preciso desenvolver ações de comunicação que sejam facilmente compreendidas por todas as pessoas e que

⁶ Relatório - Contribuições Virada ODS 2024. Disponível em:

📄 [Relatório - Contribuições Virada ODS .pdf](#) . Acesso em 21 de outubro de 2024.

sejam, ao mesmo tempo, **lúdicas, autoexplicativas e auto incentivadoras**. É fundamental que esse material não se assemelhe à propaganda governamental. A oficina revelou que o público jovem precisa ser diretamente acionado, informado e orientado. Essa ativação deve **priorizar canais digitais, grande imprensa e mídia alternativa** para alcançar a maior quantidade de pessoas possível. É importante que as intervenções aconteçam também em eventos fora do eixo do centro de São Paulo, em articulação com movimentos dos bairros da cidade, e com ações nas ruas, disseminando a mensagem da Agenda 2030. É fundamental pensar também numa comunicação não burocratizada, mais simples e que possa ser recebida pelos mais diversos tipos de pessoas.

- Na **segunda oficina**, com servidores e conselheiros municipais, um dos resultados principais da escuta foi o reconhecimento da necessidade de **melhorar e ampliar a representatividade das pessoas na elaboração da comunicação. Deve ser destacada a educação inclusiva e participativa, voltada para pessoas com deficiência e pessoas de gêneros, etnias e situações sociais diversas**. Essa oportunidade de encontro ofereceu também a importante contribuição de que **a mensagem central da comunicação deve colocar o(s) público(s) como protagonistas da Agenda 2030**. Precisamos considerar que é a população quem quer fazer e quem fará as mudanças – mas não só na ação individual e sim no coletivo. Os ODS devem ser discutidos como uma ferramenta, não como o ponto principal da narrativa criada. **Desenvolver ações que atinjam as pessoas no cotidiano diverso da cidade, e que se relacionem com mídias locais é outro ponto importante**. Engajar públicos diversos lembrando que todas as pessoas são iguais e que os ODS são direito de todas e todos e não um privilégio elitizado.
- Na **terceira oficina** tivemos uma excelente contribuição que precisa constar do diagnóstico: **investir mais na divulgação do que é a Agenda 2030 dentro das escolas da rede de ensino**. Daí destaca-se ainda mais a necessidade de utilizarmos **linguagem simples e acessível nas ações de comunicação por**

meio de mídias variadas com o apelo da criação de relacionamentos e de vínculos com a população da cidade de São Paulo.

A Virada ODS 2024 também foi uma oportunidade para outros levantamentos importantes para o desenvolvimento deste diagnóstico, já que promoveu experimentações e aprendizados bastante significativos e que ajudaram a construir o planejamento do processo participativo da Agenda 2030.

Naquela ocasião, os participantes apontaram como **estratégias de comunicação: postagens em redes sociais da Prefeitura, eventos presenciais e cartazes informativos** sobre a agenda 2030 como os mais significativos para divulgação, além de eventos focados nas subprefeituras e formações educativas voltadas para esse tema. Um fato importante é que a maioria dos participantes da Virada ODS 2024 acredita que a Agenda 2030 e os próprios ODS são comunicados de forma ineficiente. De maneira geral, o diagnóstico desse evento mostra que a sociedade civil está afastada dos ODS, tendo dificuldade em se apropriar das temáticas envolvidas e em reconhecê-las no seu cotidiano.

Alguns pontos importantes da Virada ODS 2024:

- Em postagens e peças de comunicação, acrescentar o símbolo do ODS que corresponde à temática sendo divulgada;
- Desenvolver peças de comunicação especificamente para o transporte público;
- Ênfase em elementos gráficos e hierarquia de informações, por exemplo;
- Desenvolver estratégias para alcançar as periferias;
- Pode ser pensada em conjunto com as artes voltadas para o transporte público.

3. OBJETIVOS

Após a realização do diagnóstico, traçamos os objetivos do Plano de Comunicação e Engajamento para a Agenda 2030.

3.1 Objetivo Geral

Temos como objetivo principal: **Direcionar a elaboração de ações de comunicação que visam fortalecer o engajamento da população para o monitoramento da implantação da Agenda Municipal 2030.**

- Comunicar os ODS e as metas de implementação da Agenda Municipal;
- Disseminar o conhecimento sobre a Agenda Municipal 2030 e os ODS para que ambas sejam associadas ao dia a dia da cidade e para que a população cobre a implementação delas no cotidiano.

3.2 Objetivos Específicos

- Explicar o que são os ODS;
- Disseminar a Agenda 2030;
- Gerar conversa entre os munícipes e públicos estratégicos em relação à Agenda 2030.

3.3. Mensagem principal:

- A população é protagonista (não a ONU, nem a Prefeitura), pois é a população quem deseja e quem fará as mudanças para melhorar os cenários, ou seja, considera-se que a implementação da Agenda 2030 e dos ODS são capazes de melhorar os cenários atuais. Isso deve acontecer não só no comportamento individual/doméstico, mas pela via pública, tendo os serviços públicos como facilitadores.
- Os ODS devem ser propagados como uma ferramenta, não como o centro da narrativa da Agenda 2030.
- Neste sentido as palavras-chaves do Plano são: **liderança, atitude, compromisso, mudança.**

4. Premissas do Plano de Comunicação e Engajamento

1	Promover conhecimento, sensibilizar, mostrar exemplos de comportamentos positivos de forma lúdica e mostrar conteúdo relacionado a Agenda 2030 de forma prática. Queremos levar as pessoas a responderem o questionamento público de "o que isso tem a ver com a minha vida?" e induzir comportamentos que solucionem as necessidades relativas à Agenda 2030 em cada região da cidade.
2	Os ODS devem ser percebidos como uma ferramenta, não como a peça central da narrativa. Em vez de declarações impessoais como "São Paulo assume" ou "Queremos ser a cidade", é importante destacar quem são os agentes envolvidos, evitando a sensação de uma imposição externa.
3	Procurar usar símbolos e nomes de dois a três ODS que estejam mais associados com cada ação, comunicação e/ou iniciativa da Prefeitura.
4	Utilizar linguagem simples. A cidade de São Paulo foi pioneira ao criar o Programa Municipal de Linguagem Simples, que visa melhorar a comunicação e facilitar o acesso da população aos serviços públicos, facilitando o entendimento para todos os públicos.
5	Garantir a acessibilidade total e irrestrita para que todas as pessoas tenham acesso às ações de comunicação e de engajamento da Agenda 2030. A Lei Brasileira de Inclusão (Lei Federal 13.146/2015) determina a adoção de "medidas apropriadas para assegurar às pessoas com deficiência o acesso, em igualdade de oportunidades, com as demais pessoas, ao meio físico, ao transporte, à informação e à comunicação". É com base nessa premissa que trabalharemos no Plano de Comunicação e Engajamento da Agenda Municipal 2030.

6	Uso de Recursos Educacionais Abertos (REA), que são materiais de ensino, aprendizado e pesquisa, em qualquer suporte ou mídia, e que estão sob domínio público ou licenciados de maneira aberta, permitindo que sejam utilizados ou adaptados por terceiros. Esse tipo de material fará parte das ações de engajamento e de comunicação da Agenda Municipal 2030 por estarem intimamente ligados à ideia de fomentar inovação, novos olhares e usos, incentivando a autoria e a colaboração, tão caras à educação como um todo.
7	Implementação e monitoramento do Plano: devem ser participativos, contando com sociedade civil e atores diversos dentro do governo
8	Considerar a percepção e o conhecimento prévio do público para informar a mensagem de forma palpável, usando exemplos que provavelmente a população já reconheça e que transmitam credibilidade na informação.

9

Focar o Plano de Comunicação nos princípios de Conhecer - Sensibilizar - Vivenciar - Brincar - Ver para crer, desenvolvidos pelas oficinas realizadas com a sociedade civil:

- Conhecer o público-alvo da comunicação, como eles se relacionam com a Agenda Municipal 2030 e quais são seus interesses. As ações a serem realizadas devem abranger toda a população ou públicos-alvo específicos, recortando esse público conforme a necessidade.
- Sensibilizar, tornando a comunicação com os públicos mais vinculativa, indo além de mostrar à população o que está sendo feito pela Prefeitura. Mais do que informar, é essencial fazer a população se sentir participante e ativa no processo de desenvolvimento sustentável da cidade, bem como a relação complementar e transversal dos ODS na vida de São Paulo.
- Vivenciar, fazendo com que a comunicação da Agenda Municipal 2030 não seja unilateral, “de cima para baixo”, mas sim que reflita as necessidades da sociedade, fortalecendo a perspectiva local. Para isso, é preciso engajar atores locais, tratando dos desafios a serem superados em cada região, inclusive por meio da valorização de estruturas participativas já existentes.
- Brincar, tornando a comunicação informativa e lúdica e, assim, criando interesse vivo na população. É importante estabelecer formas de comunicação nas quais a população não seja apenas receptora passiva de informações, mas também ativa na construção do processo.
- Ver para crer, criando interesse real no público-alvo da comunicação, de forma que as ações de comunicação e de engajamento não sejam monótonas. É importante expor as informações no cotidiano das pessoas, usando material mais visual e sempre com linguagem simples. Comunicar mais entre os estudantes da rede de ensino.

5. PERSONAS

Com intuito de gerar maior conexão, relevância e atenção para a campanha de comunicação da Agenda 2030, sugerimos a criação das personas para os quatro públicos-alvo - público geral, infanto-juvenil, servidores e conselheiros - definidos como essenciais para o plano.

A definição das personas visa realçar a personalidade (gênero, tom de voz, idade e preferências) e melhorar a compreensão das ações de comunicação e engajamento para estes públicos sobre a Agenda Municipal 2030.

PÚBLICOS	DESCRIÇÃO
SERVIDOR	<p>Nome: Gil Roberto</p> <p>Sobre: Gil tem 38 anos, é casado há 5 anos e trabalha na Secretaria de Educação do município de São Paulo. Tem nível superior e está realizando sua pós-graduação em Gestão Pública. Ele se interessa por assuntos governamentais que influenciam seu trabalho e está sempre atento ao que ocorre na sociedade. Gil costuma se informar no trabalho através da intranet, e-mail, tem conversa mais pessoal nos corredores e por chat online. Como profissional, acredita que seu trabalho impacta na transformação da vida do cidadão, ainda que moderadamente, e tem desejo de se informar. Os temas sociais que mais chamam a atenção dele são a educação, desigualdade, erradicação da pobreza, sustentabilidade e bem-estar. Além disso, Gil é uma pessoa simples, gosta de estabilidade e praticidade.</p>

INFANTO-JUVENIL	<p>Nome: Valentina</p> <p>Sobre: Valentina tem 9 anos, usa celular próprio para se comunicar com a família e alguns amigos da escola, acessa as redes sociais e ama ver vídeos no youtube. Não tem paciência para ficar em uma atividade monótona e que não seja rápida e prática, adora fazer 2 coisas ao mesmo tempo, gosta de personagens e jogos digitais. Na escola, Valentina aprende sobre a sociedade, a escrever e as matérias tradicionais, porém é muito questionadora sobre o porquê de as coisas serem da forma que são e como funcionam. Valentina é cuidada pela avó quando não está na escola, pois seus pais trabalham na maior parte do tempo.</p>
POPULAÇÃO EM GERAL	<p>Nome: Helena</p> <p>Sobre: Helena tem 36 anos, terminou apenas o ensino médio, trabalha em um escritório com processos administrativos em modelo híbrido, porém, para suprir sua necessidade financeira ela empreende de forma autônoma e informal na venda de produtos cosméticos. Seus planos para o futuro são sair da vila em que mora, deseja ter um filho e idealiza se casar. Adora conversar no WhatsApp, usar o Instagram e de vez em quando ela atualiza o Facebook. Além disso, acredita que o que o governo comunica não é tão confiável e o que é dito é</p>

	<p>genérico. Helena defende melhores condições de vida para as pessoas no Brasil e apoia a erradicação da pobreza. Seu comportamento é considerado acelerado, animado e gosta de momentos práticos, pois ocupa seu tempo sendo multitarefa.</p>
CONSELHEIRA	<p>Nome: Dona Maria</p> <p>Sobre: tem 62 anos, fez licenciatura em História, trabalhou como professora e o ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) de maior interesse é o 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis. Dona Maria acredita que o conhecimento deve ser compartilhado e aplicado, então ela está sempre em busca de se atualizar sobre as ações da Prefeitura que contribuam para sua cidade. Além disso, ela gosta de fazer no seu tempo livre alguns passeios nos parques com seus netos, pois ela consegue ter variedades de atividades e exercícios físicos para sua saúde, como também pode engajar seus netos nas ações para promover e cuidar do meio ambiente. Maria é uma usuária ativa dos meios de comunicação, e seus principais veículos de informação são tanto notícias impressas quanto digitais. Além disso, ela não deixa de lado as redes sociais, oficinas, cursos, seminários e palestras para se atualizar quando diz respeito ao cumprimento da Agenda Municipal 2030. Como conselheira do Conselho Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (CADES), ela acredita na contribuição para a</p>

	<p>implementação da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Entretanto, ela ainda sente que precisa se aprofundar sobre o assunto, pois não encontra uma forma didática e divertida para ensinar aos seus netos sobre como a cidade de São Paulo está implementando as ações da Agenda 2030.</p>
--	--

6. PLANO DE AÇÕES (canais de divulgação, estratégias e ações)

Após a definição das personas, traçamos abaixo um plano de ações de comunicação e engajamento, dirigido para cada público estratégico da campanha. O plano terá o nome de "Festival Paulista ODS".

Esse plano de ação busca, de forma lúdica, propor ações da Prefeitura do Município de São Paulo em relação à implementação da Agenda Municipal 2030, visando tornar maior o conhecimento e reconhecimento dos ODS (Objetivo de Desenvolvimento Sustentável) na cidade de São Paulo e conscientizar a população para que compreenda que todas e todos fazem parte e se beneficiam com a promoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Em todas as ações a imagem dos ODS estarão em destaque, sempre com o uso do símbolo do ODS utilizada naquela ação sendo utilizado na programação visual. Além dessa diretriz referente à visualidade, todas as ações terão explicações evidentes, sempre em linguagem simples, sobre o significado daquele ODS.

Neste sentido, as ações abaixo estão sendo direcionadas para os quatro públicos-alvo mapeados no diagnóstico:

- público geral;
- infanto-juvenil;
- servidores;
- conselheiros.

6.1. PÚBLICO POPULAÇÃO EM GERAL

CANAIS DE DIVULGAÇÃO	MECÂNICA DA AÇÃO
<p>a) Portal institucional</p> <p>b) Mídia Out Of Home⁷</p> <p>c) Jornais da "grande imprensa"</p> <p>d) Blogs no nicho de Sustentabilidade</p> <p>e) Redes sociais da Prefeitura de São Paulo</p> <p>Para a divulgação serão selecionados portais e telejornais da grande imprensa como G1, Bom Dia São Paulo, Folha e blogs do segmento de sustentabilidade. A ação será a de envio de release explicando como é a dinâmica da ação, qual o impacto positivo do ODS em São Paulo e a instrução de como as pessoas podem se informar para participar ativamente das melhorias.</p>	<p>1. Totens interativos acessíveis</p> <p>Espalhar em áreas de lazer da capital de São Paulo vários totens interativos para que as pessoas possam responder perguntas sobre "Quais ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) se relacionam com serviços públicos ou aplicativos disponíveis pela Prefeitura que facilitam o cotidiano das pessoas". Como resultado, para quem acertar todas as respostas, sugerimos a distribuição de brindes como, por exemplo, ecobags sustentáveis ou garrafas personalizadas com os ODS. Para aqueles que interagirem e não conseguirem acertar todas as respostas, sugerimos a entrega de um botton personalizado (com algum ODS) e um panfleto feito de papel reciclado com sementes. As informações apresentadas no panfleto devem estar relacionadas ao questionário, ou seja, a relação entre os ODS com os serviços ou aplicativos públicos promovendo o conhecimento sobre as ações</p>

⁷ Mídia Out Of Home é um tipo de mídia que são realizadas publicidades em ambientes de movimentação pública.

	do poder público e o interesse e participação da sociedade para utilizar os serviços ou canais apresentados.
<ul style="list-style-type: none"> a) Mídia Out Of Home b) Releases⁸ para editorias de saúde e bem estar c) Informativo nos ônibus/metrô/terminais d) Site Institucional e) Redes sociais da Prefeitura de São Paulo 	<p style="text-align: center;">2. Vans temáticas dos ODS</p> <p>Customizar vans com um único ODS para ação de divulgação e estacioná-las em pontos de grande movimentação (metrô, terminais, parques). Essas vans, além de promoverem um ODS, irão oferecer serviços. A van do ODS "Saúde e Bem-Estar", por exemplo, sugerimos que ofereça serviços como aferição de pressão, consultas médicas, odontológicas e, se possível, vacinação.</p> <p>Num primeiro momento, listamos como foco inicial a promoção dos ODS de maior engajamento da população: 1 - Erradicação da Pobreza, 3 - Saúde e Bem-Estar e a 4 - Educação de Qualidade.</p>
<ul style="list-style-type: none"> a) Parcerias com canais do Instagram que dão dicas do que fazer em São Paulo b) Redes Sociais c) Site Institucional d) Release texto e vídeo para blogs 	<p style="text-align: center;">3. Virada ODS na periferia</p> <p>Sugerimos em espaços como praças, campos de futebol, ETECs e/ou CEUs, promover um evento estilo "Virada ODS".</p>

⁸ Release é um documento escrito ou em formato de vídeo que visa divulgar notícias relevantes à imprensa.

<p>e) Jornal Online com editoria educação</p> <p>f) Terminais de ônibus e pôster jornal de ônibus</p> <p>g) Canal Manda Notícias: leva informação via WhatsApp para moradores das favelas e periferias de São Paulo (https://www.mandanoticias.com.br/quem-somos/)</p> <p>h) Qualquer novidade que aparece na periferia é divulgada por carro de som, sendo assim, poderíamos utilizá-lo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nome de alguns outros jornais periféricos: (https://www.portalimprensa3.com.br/os10mais/pagina36_10_projetos_de_jornalismo_nas_Periferias.asp) • Influenciadores que se identificam com a cidade de São Paulo 	<p>O evento incluirá: empreendedores locais (artesãos, poetas, rappers, etc.), shows, atividades relacionados aos espaços para plantio de sementes e entrega de plantas já germinadas, espaços de atividades físicas (corrida, pedalada, dança, futebol, vôlei, etc.), além de locais para as pessoas pintarem em quadros com a temática "Como você imagina SP em 2030?". As pinturas poderão ser expostas durante o evento da "Virada ODS" oficial.</p> <p>Além disso, durante o evento serão oferecidos serviços públicos de saúde, educação e erradicação da pobreza com foco na promoção dos ODS de maior engajamento do público (1 - Erradicação da Pobreza, 3 - Saúde e Bem-Estar e 4 - Educação de Qualidade).</p> <p>Observação: Essa ação pode ser um pré-evento para o evento oficial da Virada ODS. Assim, haverá mais visibilidade e retenção de público para frequentar o espaço da Virada ODS.</p>
<p>a) Site institucional</p> <p>b) Mídia Out Of Home em locais movimentados em São Paulo como o metrô e vias públicas</p>	<p>4. Outdoors e banners</p> <p>Posicionar em transportes públicos (metrô e ônibus), ruas, escolas ou parques, cartazes digitais e impressos divulgando os ODS junto</p>

<p>c) Poster informativo</p>	<p>aos serviços disponíveis pela Prefeitura e canais de atendimento.</p> <p>O foco será nos três ODS de maior força em engajamento da população: 1 - Erradicação da Pobreza, 3 - Saúde e Bem-Estar e 4 - Educação de Qualidade.</p>
<p>a) Video release b) Portal institucional c) Blogs de sites</p>	<p>5. Caminhões de coleta e lixeiras personalizados</p> <p>As lixeiras espalhadas pela capital de São Paulo e os caminhões de coleta de lixo reciclável e não reciclável terão novos designs temáticos relacionados aos ODS.</p> <p>Neste caso, a ação será baseada nos ODS: 3 - Saúde e Bem Estar, 13 - Ação a Mudança Global do Clima e 15 - Vida Terrestre.</p>
<p>a) Release b) Sesc c) Blogs de Sites d) Site Institucional e) Instagram @viradacultural</p>	<p>6. Reciclagem na Virada Cultural com participação da sociedade</p> <p>Incluir na próxima Virada Cultural pontos de recebimento de materiais recicláveis. Sugerimos que o material seja recolhido pelos próprios participantes da Virada Cultural. Como recompensa sugerimos a entrega de brindes personalizados dos ODS, como a ecobags. Para receber o brinde é</p>

	<p>necessário uma quantidade mínima recolhida, a ser estabelecida. Os responsáveis pelo recebimento dessa coleta de lixo reciclável deverão estar uniformizados com camisetas e bonés personalizados com os ODS que estão promovendo no evento. Vale ressaltar que as caçambas de lixos devem também estar personalizadas de acordo com os ODS dos uniformes dos trabalhadores.</p> <p>Nesta ação, serão promovidos os ODS: 3 - Saúde e Bem Estar, 13 - Ação a Mudança Global do Clima e 15 - Vida Terrestre.</p>
<p>a) Mídia Tradicional: reportagem no horário entre 7h a 9h e 18h às 21h</p> <p>b) Pôster Informativo em postos de saúde público</p> <p>c) Informativo em ônibus e TV no metrô</p>	<p>7. Terceira Idade +60</p> <p>A ação consiste em gerar benefícios para pessoas idosas, apoiando a atividade física. Com a mensagem "move ODS", que será exposta em praças públicas e parques municipais de São Paulo, profissionais de educação física serão contratados pela prefeitura para propor rodas de exercício funcional com a população 60+.</p> <p>O profissional estará a caráter, vestindo camiseta personalizada da ação, e o ambiente da praça terá um banner que será colocado pontualmente no dia da ação e terá os 4 ODS visualmente explicados. O objetivo</p>

	<p>é o de educar a população idosa de como ela pode apoiar os ODS.</p> <p>O condutor da atividade realizará uma conversa inicial explicando sobre os ODS, e sobre a relação entre a saúde das cidadãs e cidadãos e o bem estar da cidade como um todo. Após a explicação, haverá uma roda de exercícios aos domingos às 9h.</p> <p>Como ponto de atração, também será estacionada a van com a Identidade visual do ODS, próximo do parque/prça onde acontecerá o evento. O veículo oferecerá atendimento de saúde a todas e todos, tais como aferir pressão arterial e diabetes, dentre outras possibilidades médicas. Pessoas com problemas receberão encaminhamento prévio para o AMA (Assistência Médica Ambulatorial) mais próxima.</p>
<ul style="list-style-type: none"> a) Mídia Out Of Home no metrô, TV nos ônibus e aeroportos b) Mídia Out Of Home na Avenida Paulista c) Texto release para editorias de sustentabilidade e, a depender das ODS selecionadas, para participar do cartoon 	<p>8. Cartoon animado</p> <p>Desenvolver um cartoon animado para apresentar a diferença de quando a população não se envolve com o ODS X e as consequências positivas quando há o envolvimento com esse ODS. O objetivo é fornecer exemplos práticos e educar a</p>

	<p>população sobre a importância das práticas relacionadas aos ODS X.</p> <p>Esse cartoon será compartilhado no metrô de São Paulo e nas mídias sociais da PMSP. Tem o objetivo de ser um vídeo curto que ilustra cenários negativos que têm como solução os ODS.</p>
<ul style="list-style-type: none"> a) Texto e Vídeo Release b) Site Institucional c) Blogs de sites d) Sesc (Serviço Social do Comércio) e) Grande imprensa 	<p style="text-align: center;">9. QR Code</p> <p>Compartilhar um QR Code para que o cidadão possa assistir um vídeo sobre um ODS X. O objetivo é levar essa pessoa a procurar saber sobre mais como ajudar o desenvolvimento do lugar onde ela vive. A mensagem é "saiba como fazer parte do desenvolvimento do lugar em que vivemos" e tem o intuito de persuadir a pessoa a desejar saber como fazer parte.</p> <p>O QR Code será distribuído através de publicidade com uma personalidade pública que tenha relacionamento com pessoas jovens, classe B a D. Essa pessoa deve ter perfil de gostar de melhorar o meio ambiente em que vive e de ajudar as pessoas. A estratégia consiste em criar influência através de um embaixador que irá apresentar brevemente o que são os ODS e</p>

	<p>qual o impacto deles. Na tela dos canais de divulgação será mostrado o QR code para o público escanear o vídeo e ter maiores informações.</p> <p>Nesta ação será possível promover os 17 ODS.</p>
--	--

6.2. PÚBLICO INFANTO-JUVENIL

CANAIS DE DIVULGAÇÃO	MECÂNICA DA AÇÃO
<p>Compartilhar com os alunos de escolas públicas o folheto explicativo sobre as 17 ODS, que será disponibilizado via sedex para a diretoria escolar. Além disso, no folheto haverá uma arte que convida o estudante a compartilhar os problemas urbanos que percebem no cotidiano e citarem nas suas mídias sociais uma solução para o cenário identificado. A mensagem central é que o estudante pode ser o agente transformador dos problemas cotidianos da cidade.</p> <p>Convidar um influenciador que se interessa por melhorias sociais para compartilhar nas suas mídias sociais a ação, estimulando que crianças/jovens postem problemas urbanos no bairro</p>	<p>1. Atividade fotográfica no bairro</p> <p>Jovens em período de formação escolar serão incentivados a tirarem fotos dos problemas urbanos no bairro onde moram ou nos espaços que frequentam. A ideia é capturar as imagens com a finalidade de discutir problemáticas, trazer soluções e refletir sobre a ausência ou permanência de ações da Prefeitura e o papel dos próprios moradores em cada situação fotografada.</p> <p>Os ODS que serão trabalhados nesta ação serão todos os 17, mas não necessariamente todos serão utilizados. Isso dependerá de cada situação que os estudantes irão registrar e aos quais associaram os ODS mais pertinentes.</p>

<p>onde moram ou nos espaços que frequentam, propondo soluções.</p>	
<p>Desenvolver atividades em salas de aula de escolas públicas quando será compartilhado uma cartilha com indicação de atividades em prol do desenvolvimento de cidadãos e melhorias em São Paulo. A ação pode acontecer por meio do plantio de hortas e flores, feiras de doação, jogos de cartas interativo, peças teatrais, semana de atividades, entre outros. Serão fornecidas instruções de como os professores podem utilizar a atividade no trabalho pedagógico cotidiano e qual o impacto.</p>	<p>2. Plantio em recipientes recicláveis</p> <p>Atividade de plantio de hortas ou flores em recipientes recicláveis nas escolas, com workshops em parceria com a UMAPAZ (Universidade Aberta do Meio Ambiente e Cultura de Paz).</p> <p>Os ODS a serem utilizados nesta ação são: 3 - Saúde e Bem-Estar, 2 - Fome Zero e Agricultura Sustentável, 4 - Educação de Qualidade, 13 - Ação Contra a Mudança Global do Clima e 15 - Vida Terrestre.</p>
	<p>3. Jogo de cartas interativo</p> <p>Os alunos da rede municipal, em conjunto com o apoio e orientação dos professores, vão criar um jogo de cartas com perguntas e respostas. Nesse jogo, os participantes relacionam os serviços e aplicativos da Prefeitura com os ODS ou respondem curiosidades e ações das próprias pessoas no dia a dia que correspondam aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.</p>

	<p>Nesta ação, é possível trabalhar com todos os 17 ODS.</p>
	<p style="text-align: center;">4. Feira de doação</p> <p>O objetivo é fazer com que as jovens alunas e alunos engajem na participação da promoção dos ODS e façam o reconhecimento da importância deles e o impacto das ações no local onde moram ou frequentam.</p> <p>A ação parte do princípio de que os próprios jovens alunos, com apoio dos professores da rede municipal de ensino, possam se mobilizar nas ações para mapear ONGs (Organizações não Governamentais) ou instituições de caridade locais que precisam de doações de alimentos não perecíveis, água potável, roupas, calçados em bom estado, brinquedos, entre outros. Com isso, os alunos podem criar uma campanha de divulgação com panfletos sustentáveis ou feitos digitalmente para compartilhar nas redes sociais a ação do recolhimento dessas doações. O conteúdo de divulgação deve fazer relação com a promoção dos seguintes ODS: ODS 1 - Erradicação da Pobreza, 2 - Fome Zero e Agricultura Sustentável, 10 - Redução das Desigualdades, 11 - Cidades e</p>

	<p>Comunidades Sustentáveis e 12 - Consumo e Produção Responsáveis.</p> <p>O armazenamento destas doações será na própria escola e a distribuição ficará na responsabilidade da direção acadêmica daquela instituição de ensino.</p>
	<p style="text-align: center;">5. Peça teatral sobre os ODS</p> <p>A Secretaria Municipal da Educação (SME) pode sugerir aos professores que os alunos criem uma peça teatral nas escolas da rede municipal, tendo como foco a faixa etária entre pré-adolescentes e jovens. A ideia é que estas alunas e alunos escrevam o roteiro sobre um ODS específico e apresentem a peça ao vivo ou de forma pré-gravada. O resultado pode compor parte da nota final ou nota bônus dos alunos em alguma disciplina de Ciências Humanas ou Ciências da Natureza, que tenha relação com conteúdo lecionado por professores em sala de aula.</p> <p>Exemplo de disciplinas e conteúdos em sala de aula:</p> <ul style="list-style-type: none">● <i>Geografia: urbanização, impactos ambientais, desigualdades socioeconômicas, etc;</i>

- *História: direitos humanos, justiça e mudança social, etc;*
- *Biologia: biodiversidade, conservação, saúde ambiental e humana, etc.*

Nesta ação as alunas e alunos podem promover qualquer um dos 17 ODS.

6. Semana de atividades

Realizar uma semana de atividades em todas as escolas municipais da cidade de São Paulo em que cada dia será compartilhada uma maneira de como melhorar a cidade. Para isso, sugerimos que os professores proponham atividades lúdicas que gerem contato das crianças com o tema proposto. Os docentes receberão um roteiro de como conduzir as atividades, deixando as crianças participarem ativamente no desenvolvimento dela.

Exemplo:

Segunda: Erradicação da Fome

- *Atividade Lúdica: plantar feijão em um copinho*
- *Atividade Lúdica: escrever sobre o que a criança faria para melhorar a erradicação da fome.*

	Nesta ação será possível promover qualquer um dos 17 ODS.
--	---

6.3. PÚBLICO SERVIDORES

CANAIS DE DIVULGAÇÃO	MECÂNICA DA AÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> a) Intranet b) E-mail pessoal c) TV Corporativa d) Banner no refeitório 	<p>1. Vivenciando os desafios dos pacientes</p> <p>Criar um espaço de escuta onde os pacientes possam contar quais são os desafios pessoais deles com o enfrentamento de doenças. Convidar pacientes para prestar depoimentos de sua trajetória nos canais de divulgação da ação, e como é importante a responsabilidade dos profissionais de saúde na vida destas pessoas para promover a saúde e bem-estar nas UBSs e Hospitais da capital. O objetivo final é pensar nos desafios que as pessoas que procuram ajuda médica, enfermagem e fisioterapeuta enfrentam no dia a dia a fim de refletir como a ação dos servidores promovem a saúde e bem-estar dessas pessoas.</p> <p>Nesta ação, é feita a promoção do ODS 3 - Saúde e Bem-Estar.</p>

<p>a) E-mail corporativo b) TV corporativa</p>	<p>2. Engajando a visibilidade do servidor na implementação do ODS</p> <p>Compartilhar um e-mail corporativo padrão contando uma história em formato de quadrinho. Nela, o personagem está vivendo situações em que existe uma solução que ele pode utilizar para modificar o cenário educacional onde ele vive ou que está observando. A mensagem chave do quadro é “Como os servidores podem ser agentes da promoção da educação no país?”.</p> <p>Nesta ação, é promovido o ODS 4 - Educação de Qualidade.</p>
<p>a) E-mail corporativo b) Mural corporativo</p>	<p>3. Quiz sobre ODS</p> <p>Compartilhar no e-mail corporativo séries de dois quiz por semana, com perguntas e respostas que terão perguntas sobre o que é cada ODS e qual impacto dele na sociedade, seguido de exemplos do que pode ser feito para evitar danos na cidade. Os ODS que serão apresentados são: 1. Educação de Qualidade, 2. Redução das Desigualdades, 3. Erradicação da Pobreza. Ao final será compartilhado um selo que pode ser acessado no LinkedIn.</p>

	<p>O selo (medalha digital) será criado através de uma leitura programada dos resultados gerados a partir de um formulário que será encaminhado por e-mail (quiz). As respostas que tiverem pontuação acima de 95% em quiz do período de uma semana, recebem o prêmio. O robô automatizado gerará um selo com o nome e sobrenome da pessoa, enviando no e-mail delas em até 15 dias úteis. O colaborador será instruído a compartilhar nas suas redes sociais e provocado pela gestão a entrar neste desafio para afirmar seu compromisso com uma cidade melhor.</p>
<ul style="list-style-type: none"> a) E-mail corporativo b) CTA⁹ da gestão c) Poster disponível para imprimir e disponibilizar na entrada das sala dos professores d) Portal Institucional 	<p>4. Workshops</p> <p>A ação promove reuniões de professores da rede municipal para compartilharem entre eles metodologias de ensino usadas em sala de aula que engajam os alunos a aprenderem de forma divertida e na prática. A proposta é desenvolver ações que promovam o aprendizado além dos livros e da lousa. Ou seja, seria compartilhado novas ferramentas e ideias que possam aprimorar a aprendizagem.</p>

⁹ Call to Action (CTA) é um chamado para ação, ou seja, é o incentivo para que o público-alvo pratique a ação desejada pela empresa, instituição entre outros.

	<p>A Secretaria Municipal de Educação de São Paulo (SME-SP) abrirá inscrições para aqueles professores interessados em compartilhar as ideias e ferramentas que engajam os alunos em sala de aula. Assim que estiverem inscritos, os professores responderão a um questionário dando detalhes dessa metodologia compartilhando sobre a sua experiência no workshop. Será necessário obter autorização do uso de imagem de todas as pessoas envolvidas, caso os inscritos queiram compartilhar vídeos e fotos das ações em dependências acadêmicas ou externas.</p> <p>Na divulgação das inscrições deve ficar clara a ideia de promover o ODS 4 - Educação de Qualidade, que será a temática destes workshops.</p> <p>É válido ressaltar que as melhores metodologias serão selecionadas pela Secretaria Municipal de Educação de São Paulo (SME-SP). Os selecionados receberão um certificado de participação e uma bolsa de um curso de aprimoramento, como incentivos a esses profissionais.</p> <p>Depois da etapa de inscrição e seleção, acontecerá um treinamento oferecido pela Secretaria Municipal de Educação de São</p>
--	---

	<p>Paulo (SME-SP), de forma presencial e remota. Neste workshop, o roteiro será: apresentação pessoal, conhecer os participantes, explicar a metodologia, mostrar vídeos ou fotos de eventos realizados nas dependências acadêmicas, fazer uma dinâmica em grupo com os convidados e explicar as propostas da ação.</p> <p>Nestes workshops também serão realizados treinamentos em plataformas de tecnologia educacional como: quiz interativo (Kahoot), plataformas para edição de vídeos, criação de podcasts, artes no Canva, entre outras. Com isso, o objetivo é aproximar estes servidores de novos conhecimentos na área tecnológica de forma didática, prática e divertida. Além de oferecer um espaço de troca para que os professores possam compartilhar experiências entre eles. A ação faz parte da promoção do ODS 4 - Educação de Qualidade.</p>
--	--

6.4. PÚBLICO CONSELHEIROS

CANAIS DE DIVULGAÇÃO	MECÂNICA DA AÇÃO
----------------------	------------------

<p>Divulgar no site da PMSP o vídeo publicado nas redes sociais próprias. Assim que o press kit for enviado, será disparado um e-mail explicando o que é o kit e uma instrução de como podemos contar com o conselheiro para gerar transformação em São Paulo.</p>	<p>1. Conselheiros em ação: #MelhoraSP</p> <p>A ação consiste em engajar os conselheiros do Conselho Nacional de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável a compartilharem vídeos ou fotos apoiando o #MelhoraSP, quando será promovido o apoio a causas relacionadas ao ODS. Convidaremos esse público, por meio de kits, que será composto por: uma carta e um copo. O kit será enviado na data em que ocorrer o FISP (Fórum Interconselhos de São Paulo) e através de uma carta será pedido para cada conselheiro gravar um vídeo falando sobre seu apoio a melhorias sobre o meio ambiente e enviar para o time de comunicação da prefeitura. O material será compartilhado nas telas do metrô de São Paulo e por meio de publicidade nas mídias sociais.</p> <p>Nesta ação, será desempenhada a promoção de todos os 17 ODS.</p>
<ul style="list-style-type: none"> f) Mídia Out Of Home g) Releases texto e vídeo para editorias de saúde e bem estar h) Informativo no metrô da linha verde, azul e amarela. i) Site Institucional 	<p>2. Aplicativo e atividades de caça-ODS no Parque Ibirapuera</p> <p>Criação de aplicativo que possa mapear diferentes pontos do Parque Ibirapuera e, em cada lugar, criar algum tipo de atividade</p>

	<p>divertida e dinâmica em relação ao ODS encontrado.</p> <p>Podem ser realizadas atividades voltadas à pintura, plantio de árvores e hortas (pode ser feito um caça aos itens para iniciar esta tarefa) e jogo de cartas (perguntas e respostas com alternativas). Valem ainda a procura de quebra-cabeça espalhados por aquele local que vai completar uma frase ou símbolo do ODS, exercícios de atividade física com música, espaços para declamar poesias, cantar músicas e localizar espaços para fazer artesanato. Por fim, atividades de reciclagem criativa e apresentação de peças teatrais relacionadas às temáticas dos ODS, entre outros.</p> <p>Em cada missão cumprida no aplicativo, as pessoas podem ganhar brindes personalizados dos ODS: caneta, lápis, caderno, garrafa, ecobag, até mesmo as plantas cultivadas e germinadas presentes na ocasião, entre outros.</p> <p>Os outdoors ou banners que relacionam os ODS com algum serviço ou aplicativo da Prefeitura dentro da temática, deverão ser alocados nesses pontos dos parques onde ocorrerão as dinâmicas apresentadas.</p>
--	---

	<p>Esta ação pode ser uma etapa teste de experiência social entre os próprios conselheiros participantes que, em seguida, podem dar o feedback de validação ou não para que a ação possa ser implementada para a população geral e em outros parques da capital de São Paulo. O objetivo é construir em conjunto com os conselheiros o conhecimento e engajamento dos ODS.</p> <p>Nesta ação, serão promovidos como focos principais os ODS 3 - Saúde e Bem-Estar e 4 - Educação de Qualidade, mas também é possível entrar os demais ODS dependendo de cada atividade exercida no ponto de encontro das dinâmicas.</p>
--	---

7. AÇÃO COM IMPRENSA E INFLUENCIADORES

Embora a imprensa e os influenciadores não estejam entre os públicos-alvo listados no diagnóstico para a elaboração do Plano de Comunicação e Engajamento da Agenda 2030, entendemos que eles se mostram como públicos fundamentais para a disseminação e potencialização das informações e ações que serão realizadas.

Neste sentido, sugerimos, em paralelo a todas as ações apresentadas, as seguintes ações com jornalistas:

- Identificação de jornalistas Tier 1 (grande imprensa) e Tier 2 (imprensa de nicho) para um mailing personalizado sobre a campanha da agenda 2030.
- Planejamento de pautas que incluam as temáticas dos ODS e as campanhas para divulgação prévia para a imprensa através da produção de releases.
- Criação de press kit (release apresentação e brinde ODS do plano de comunicação) para envio para a imprensa.

- Sugestão de exclusivas e embargos especiais para o Bom Dia São Paulo, SP TV 1ª e 2ª edição.
- Sugestão de pautas especiais para podcasts de notícias como: Café da Manhã (Folha de S. Paulo), O Assunto (G1), entre outros.
- Sugestão de exclusivas para colunistas de grandes veículos de imprensa que trabalhem em editorias que abordam a temática dos principais ODS.

Os influenciadores também se apresentam como um público muito importante para a disseminação das ações nas mídias sociais. Por se tratar de uma comunicação pública, sugerimos ações orgânicas que despertem o interesse dos influenciadores em falar espontaneamente sobre os assuntos enviados. Sugerimos, portanto, as seguintes ações:

- Lista de influenciadores que serão comunicados sobre as ações direcionadas para a sociedades. Sugerimos influenciadores que atuem nas pautas de **meio ambiente, educação, maternidade e infância e adolescente**. Por se tratar de ações orgânicas recomendamos influenciadores de até 200 mil seguidores, entre eles:

NOME	INSTAGRAM	SEGUIMENTO
@SPparacrianças	https://www.instagram.com/spcriancas/	Infância e Adolescente
@professornoslen	https://www.instagram.com/professornoslen/?hl=en	Educação
@marinagodward	https://www.instagram.com/marinagodward/	Meio ambiente
@chavosodausp	https://www.instagram.com/chavosodausp.02/?hl=en	Educação
@poetasv	https://www.instagram.com/poetasv/?hl=en	Educação
@sou.guri	https://www.instagram.com/sou.guri/	Educação
@menos1lixo	https://www.instagram.com/menos1lixo	Meio ambiente

	/?hl=en	
@pietravm_	https://www.instagram.com/pietravm_/?hl=en	Meio ambiente
@annecatadora	https://www.instagram.com/annecatadora/?hl=en	Meio ambiente
@barbielixeira	https://www.instagram.com/barbielixeira/?hl=en	Meio ambiente
@afroecologica	https://www.instagram.com/afroecologica/?hl=en	Meio ambiente
@brunopeloclima	https://www.instagram.com/brunopeloclima/	Meio ambiente
@sustentavel.napratica	https://www.instagram.com/sustentavel.napratica/	Educação

- Envio de material personalizado e convite para experimentar, em primeira mão, as ações que serão realizadas.
- Encontro com influenciadores. Convidar os influenciadores para um café da tarde no Vista São Paulo. A ideia do encontro é apresentar a Agenda 2030, divulgar as principais ações para a sociedade enquanto apreciam uma vista privilegiada do parque do Ibirapuera. Ao final, incentivaremos que eles postem as informações recebidas e usem a #OdsEmAçãoSP.

8. MONITORAMENTO E CRONOGRAMA

O monitoramento permitirá a avaliação destas ações a fim de detectar ajustes e sucessos de cada uma das iniciativas determinadas para os públicos-alvo que foram mapeados e o cronograma apresenta o controle das ações dentro dos prazos estipulados para assegurar o seu cumprimento.

Importante considerar que as ações seguem a premissa estabelecida no diagnóstico de seguir o fluxo de Conhecer-Sensibilizar-Vivenciar-Brincar-Ver para crer. Por isso a implementação proposta abaixo segue o cronograma de cinco

anos da Agenda 2030. Após esse período, será fundamental criar uma campanha de divulgação dos resultados, não proposta agora dado o longo tempo de implementação das ações propostas neste Plano de Comunicação e Engajamento.

Nesse sentido, a SMRI (Secretaria Municipal de Relações Internacionais) estará à frente da coordenação e monitoramento da implementação das ações, a qual é a secretaria responsável pela agenda dos ODS em São Paulo.

AÇÃO	MONITORAMENTO	INÍCIO	FINAL	RESPONSÁVEL
Totens interativos acessíveis	Através da coleta de dados como a identificação dos participantes (nome, CPF e e-mail) e o registro da média de respostas certas e erradas. É possível serem aplicado, ao final da atividade, questionários curtos avaliativos sobre a experiência e o reconhecimento dos ODS em relação aos serviços e aplicativos disponíveis	12/08/25	12/11/25	Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia (SMIT) e Secretaria Municipal de Educação (SME)
Vans temáticas dos ODS	Registro do número de consultas, cadastros e serviços administrados através de formulários em papel ou digital e avaliação	09/05/29	09/08/29	Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS), Secretaria Municipal da

	sobre o serviço prestado			Saúde (SMS) e Secretaria Municipal de Educação (SME) e a Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia (SMIT), que poderia ajudar a integrar melhor o registro digital, e garantir que a área tecnológica esteja adequadamente implementada
Virada ODS na periferia	<p>Registrar online ou em papel o número de participantes em cada sessão de atividade, além de registrar a coleta das atividades produzidas.</p> <p>Registrar o evento e divulgar nas redes sociais da Virada ODS, contabilizar o engajamento da postagem através dos comentários, curtidas, compartilhamentos e visualizações</p>	10 e 11/11/29	16, 17 e 18/11/29	Secretaria Especial de Comunicação (SECOM), Secretaria Municipal de Cultura (SMC), Secretaria Municipal de Educação (SME), Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS), Secretaria Municipal de Saúde (SMS), Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente (SVMA), Secretaria Municipal de Esportes e Lazer (SEME) e

				Secretaria Municipal das Subprefeituras (SMSUB)
Outdoors e banners	Medido por acessos QR Codes colocados nos outdoors para entender o reconhecimento dos ODS	09/05/25	25/07/26	Secretaria Especial de Comunicação (SECOM)
Caminhões de coleta e lixeiras personalizados	Monitoramento do aumento no número de procuras por palavras chaves relacionadas com as ODS no período de campanha no município de São Paulo (ter em mente que serão instaladas lixeiras por todo o município de São Paulo)	09/05/25	25/11/29	Secretaria Especial de Comunicação (SECOM), Autoridade Municipal de Limpeza Urbana (AMLURB) e a Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia (SMIT), para monitorar o aumento das pesquisas por palavras-chave
Reciclagem na Virada Cultural com participação da sociedade	Quantidade de brindes dados e quantidade recicláveis arrecadados	Período do início da virada cultural do ano vigente (Viradas dos anos de 2025	Período do término da virada cultural do ano vigente (Viradas dos anos	Secretaria Especial de Comunicação (SECOM) e Autoridade Municipal de Limpeza Urbana (AMLURB)

		até 2029)	de 2025 até 2029)	
Cartoon animado	<p>O sucesso será medido pela taxa de engajamento, curtidas, comentários, compartilhamentos e reações ao cartoon nas mídias sociais.</p> <p>O número de compartilhamentos, um alto volume indica que o conteúdo foi bem aceito e considerado relevante pelo público.</p>	10/02/27	13/12/27	Secretaria Especial de Comunicação (SECOM)
QR Code	Acompanhar ações práticas após o público assistir o vídeo, como o de efetivar inscrição divulgação, compartilhar o conteúdo e/ou engajar	25/07/26	24/05/27	Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia (SMIT) e Secretaria Municipal de Cultura (SMC)
Atividade fotográfica no bairro	Escolas Públicas e Influenciador: verificar o engajamento dos munícipes nas devolutivas através da mensuração	01/03/25	01/03/27	Secretaria Municipal de Educação (SME)

	sobre publicações com a hashtag #EuCrioSP			
Plantio em recipientes recicláveis	Considerando a nota dos trabalhos dados pelo professor, será mensurada a média da aceitação entre as escolas públicas de São Paulo	01/03/25	01/03/28	Secretaria Municipal de Educação (SME)
Jogo de cartas interativo	É possível medir o sucesso da ação realizando uma pesquisa de campo nas primeiras ações sobre o entendimento das ODS antes e depois, a fim de comparar o aprofundamento do tema	01/03/25	01/03/28	Secretaria Municipal de Educação (SME)
Feira de doação	Adesão da comunidade por meio de questionários respondidos por quem participar	01/03/25	01/03/28	Secretaria Municipal de Educação (SME)
Peça teatral sobre os ODS	Pesquisa de campo nas primeiras ações sobre o entendimento das ODS antes de realizar a ação e uma pesquisa após a realização da ação, a fim	01/03/28	01/03/30	Secretaria Municipal de Educação (SME)

	de comparar o aprofundamento do tema.			
Semana de atividades	Avaliação qualitativa através de questionários, medindo a facilidade de aplicação do roteiro e a percepção do impacto das atividades nas crianças	06/04/26	10/04/26	Secretaria Municipal de Educação (SME)
Vivenciando os desafios dos pacientes	Realizar pesquisas de satisfação tanto com os servidores que participarem das simulações, quanto com os pacientes que prestarem depoimentos	07/08/27	26/08/27	Secretaria Municipal de Saúde (SMS)
Engajando a visibilidade do servidor na implementação do ODS	<p>Percentual de servidores que abrirem o e-mail corporativo enviado com o quadrinho. Meta de 60% de abertura.</p> <p>Consideramos que será usado programa de e-mail no qual o usuário poderá concordar que o aviso seja enviado ao remetente, sendo possível a mensuração.</p>	07/08/27	26/08/27	Secretaria Municipal de Educação (SME) e Secretaria Especial de Comunicação (SECOM)

	<p>Percentual de servidores que clicaram para visualizar o quadrinho completo e interagir com o conteúdo. Meta 40% de cliques</p>			
<p>Quiz sobre ODS</p>	<p>Percentual de servidores que participaram do quiz semanal em relação ao total de e-mails enviados.</p> <p>Meta de atingir 50% de participação entre os servidores nas primeiras semanas</p>	26/08/27	11/05/28	Secretaria Especial de Comunicação (SECOM) e Secretaria Municipal de Educação (SME)
<p>Workshops</p>	<p>Número de inscrições e participações, pesquisa de satisfação dos workshops, coleta de avaliação do desempenho dos alunos antes e após o treinamento dos professores participantes que aplicaram as novas metodologias em sala de aula</p>	01/08/28	01/11/28	Secretaria Municipal de Educação (SME)

Conselheiros em ação: #MelhoraSP	Acompanhamento do número de vezes que a hashtag #MelhoraSP foi usada	01/05/25	03/05/26	Secretaria Especial de Comunicação (SECOM) e Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC)
Aplicativo e atividades de caça-ods no Parque Ibirapuera	Download e uso do aplicativo, medindo quantas pessoas cumpriram as missões, quais são as atividades mais utilizadas e menos utilizadas dentro do aplicativo e feedback dos conselheiros após as ações	01/05/29	03/10/29	Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia (SMIT), Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente (SVMA), Secretaria Municipal da Educação (SME) e Secretaria Especial de Comunicação (SECOM)
Terceira Idade +60	Será realizada uma pesquisa de opinião para identificar se houve aceitação da ação	06/04/27	06/04/29	Secretaria Municipal de Saúde (SMS)

MATRIZ RESUMO DO PLANO DE COMUNICAÇÃO E ENGAJAMENTO DA AGENDA 2030

1. Apresentação

A Coordenadoria de Governo Aberto do município de São Paulo é uma unidade da Prefeitura Municipal de São Paulo voltada para promover a transparência, a participação cidadã e o acesso à informação no âmbito da administração pública municipal, e atua na formulação de políticas e programas que incentivam a abertura de governo permitindo que os cidadãos possam participar ativamente das decisões governamentais.

A cidade de São Paulo está na fase final do processo de implementação do Terceiro Plano de Ação em Governo Aberto (2021-2024). O Plano de Comunicação e Engajamento é uma das entregas deste plano, resultado da parceria com a Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado - FECAP.

O objetivo do Plano de Comunicação é engajar a sociedade civil na Agenda 2030 para o município de São Paulo, oferecendo informação qualificada sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

2. Diagnóstico

A partir do material coletado, da análise de todo

o processo da Agenda 2030 e das ações realizadas no âmbito do 3º Plano de Ação desde o ano de 2021, foi realizado um diagnóstico para embasar o Plano de Comunicação e Engajamento. A análise foi dividida em três pilares:

"Vizualizar passos": A fim de enfrentar tamanha complexidade, é preciso projetar ações de engajamento e de comunicação com uma mensagem que seja integrada, mas cuja aplicação seja segmentada e nichada para cada região da metrópole paulistana.

"Afiml, o que são os ODS?": Para maximizar a abordagem do governo aberto, a adesão da sociedade civil é essencial para o Plano de Ação, sendo assim, a própria percepção da população referente aos ODS deve ser investigada e discutida.

"Como e com quem vamos dialogar?"Um ponto muito importante a ser considerado na elaboração do Plano de Comunicação e Engajamento da Agenda 2030 foi a realização de oficinas com atores importantes da sociedade civil, que ocorreram ao longo do ano de 2023: servidores, conselheiros e população geral.

3. Objetivos

3.1 Objetivo geral

Temos como objetivo principal: **Direcionar a elaboração de ações de comunicação que visam fortalecer o engajamento da população para o monitoramento da implantação da Agenda Municipal 2030.**

- Comunicar os ODS e as metas de implementação da Agenda Municipal;

- Disseminar o conhecimento sobre a Agenda Municipal 2030 e os ODS para que ambas sejam associadas ao dia a dia da cidade e para que a população cobre a existência delas no cotidiano.

3.2 Objetivos específicos

- Explicar o que são os ODS;
- Disseminar a Agenda 2030;
- Gerar conversa entre os munícipes e públicos estratégicos em relação à Agenda 2030.

3.3 Mensagem principal

A população é protagonista (não a ONU, nem a Prefeitura), pois é a população quem deseja e quem fará as mudanças para melhorar os cenários. Isso deve acontecer não só no comportamento individual/doméstico, mas pela via pública, tendo os serviços públicos como facilitadores.

- Os ODS devem ser propagados como uma ferramenta, não como o centro da narrativa da Agenda 2030.
- Neste sentido as palavras-chaves do Plano são: **liderança, atitude, compromisso, mudança.**

4. Premissas

1. Promover conhecimento, sensibilizar, mostrar exemplos de comportamentos positivos de forma lúdica e mostrar conteúdo relacionado a Agenda 2030 de forma prática.
2. Os ODS devem ser percebidos como uma ferramenta, não como a peça central da narrativa.
3. Procurar usar símbolos e nomes de dois a três ODS que estejam mais associados com cada ação, comunicação e/ou iniciativa da Prefeitura.
4. Utilizar linguagem simples.
5. Garantir a acessibilidade total e irrestrita para que todas as pessoas tenham acesso às ações de comunicação e de engajamento da Agenda 2030.
6. Uso de Recursos Educacionais Abertos (REA), que são materiais de ensino, aprendizado e pesquisa, em qualquer suporte ou mídia, e que estão sob domínio público ou licenciados de maneira aberta, permitindo que sejam utilizados ou adaptados por terceiros.

7. Implementação e monitoramento do Plano: devem ser participativos, contando com sociedade civil e atores diversos dentro do governo
8. Considerar a percepção e o conhecimento prévio do público para informar a mensagem de forma palpável,
9. Focar o Plano de Comunicação nos princípios de Conhecer - Sensibilizar - Vivenciar - Brincar - Ver para crer, desenvolvidos pelas oficinas realizadas com a sociedade civil.

5. Personas

- **Servidor:** Gil Roberto tem 38 anos, é casado há 5 anos e trabalha na Secretaria de Educação do município de São Paulo. Tem nível superior e está realizando sua pós-graduação em Gestão Pública. Ele se interessa por assuntos governamentais que influenciam seu trabalho e está sempre atento ao que ocorre na sociedade. Gil costuma se informar no trabalho através da intranet, e-mail, tem conversa mais pessoal nos corredores e por chat online. Como profissional, acredita que seu trabalho impacta na transformação da vida do cidadão, ainda que moderadamente, e tem desejo de se informar. Os temas sociais que mais chamam a atenção dele são a educação, desigualdade, erradicação da pobreza, sustentabilidade e bem-estar. Além disso, Gil é uma pessoa simples, gosta de estabilidade e praticidade.
- **Infanto-juvenil:** Valentina tem 9 anos, usa celular próprio para se comunicar com a família e alguns amigos da escola, acessa as redes sociais e ama ver vídeos no youtube. Não tem paciência para ficar em uma atividade monótona e que não seja rápida e prática, adora fazer 2 coisas ao mesmo tempo, gosta de personagens e jogos digitais. Na escola, Valentina aprende sobre a sociedade, a escrever e as matérias tradicionais, porém é muito questionadora sobre o porquê de as coisas serem da forma que são e como funcionam. Valentina é cuidada pela avó quando não está na escola, pois seus pais trabalham na maior parte do tempo.
- **Público em Geral:** Helena tem 36 anos, terminou apenas o ensino médio, trabalha em um escritório com processos administrativos em modelo híbrido, porém, para suprir sua necessidade financeira ela empreende de forma autônoma e informal na venda de produtos cosméticos. Seus planos para o futuro são sair da vila em que mora, deseja ter um filho e idealiza se casar. Adora conversar no WhatsApp, usar o Instagram e de vez em quando ela atualiza o Facebook. Além disso, acredita que o que o governo comunica não é tão confiável e o que é dito é genérico. Helena defende melhores condições de vida para as pessoas no Brasil e apoia a erradicação da pobreza. Seu comportamento é considerado acelerado, animado e gosta de

momentos práticos, pois ocupa seu tempo sendo multitarefa.

- **Conselheira:** Dona Maria tem 62 anos, fez licenciatura em História, trabalhou como professora e o ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) de maior interesse é o 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis. Dona Maria acredita que o conhecimento deve ser compartilhado e aplicado, então ela está sempre em busca de se atualizar sobre as ações da Prefeitura que contribuam para sua cidade. Além disso, ela gosta de fazer no seu tempo livre alguns passeios nos parques com seus netos, pois ela consegue ter variedades de atividades e exercícios físicos para sua saúde, como também pode engajar seus netos nas ações para promover e cuidar do meio ambiente. Maria é uma usuária ativa dos meios de comunicação, e seus principais veículos de informação são tanto notícias impressas quanto digitais. Como conselheira do Conselho Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (CADES), ela acredita na contribuição para a implementação da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

6. Plano de ações "Festival Paulista ODS"

6.1 POPULAÇÃO EM GERAL

1. Totens interativos acessíveis

Espalhar em áreas de lazer da capital de São Paulo vários totens interativos para que as pessoas possam responder perguntas sobre ODS.

Canais de divulgação: Portal institucional; Mídia Out Of Home; Jornais da grande imprensa; Blogs no nicho de Sustentabilidade.

2. Vans temáticas dos ODS

Customizar vans com um único ODS para ação de divulgação e estacioná-las em pontos de grande movimentação (metrô, terminais, parques).

Canais de divulgação: Mídia Out Of Home; Releases para editorias de saúde e bem estar; Informativo nos ônibus/metrô/terminais; Site Institucional.

3. Virada ODS na periferia

Sugerimos em espaços como praças, campos de futebol, ETECs ou CEUs, promover um evento estilo "Virada ODS".

Canais de divulgação: Parcerias com canais do Instagram que dão dica do que fazer em São Paulo; Redes Sociais; Site Institucional; Release texto e vídeo para blogs; Jornal Online com editoria educação; Terminais de ônibus e pôster jornal de ônibus; Canal Manda Notícias: leva informação via WhatsApp para moradores das favelas e periferias de São Paulo (<https://www.mandanoticias.com.br/quem-somos/>); Qualquer

novidade que aparece na periferia é divulgada por carro de som, sendo assim, poderíamos utilizá-lo; Influenciadores que se identificam com a cidade de São Paulo.

4. Outdoors e banners

Colocar em transportes públicos (metrô e ônibus), ruas, escolas ou parques, cartazes digitais e impressos divulgando os ODS em assimilação aos serviços disponíveis pela Prefeitura e canais de atendimento.

Canais de divulgação: Site institucional; Mídia Out Of Home em locais movimentados em São Paulo como o metrô e vias públicas; Poster informativo.

5. Caminhões de coleta e lixeiras personalizados

As lixeiras espalhadas pela capital de São Paulo e os caminhões de coleta de lixo reciclável e não reciclável terão novos designs temáticos relacionados aos ODS.

Canais de divulgação: Vídeo release ; Portal institucional da PMSP; Blogs de sites.

6. Reciclagem na Virada Cultural com participação da sociedade

Incluir na próxima Virada Cultural pontos de recebimento de materiais recicláveis. Sugerimos que o material seja recolhido pelos próprios participantes da Virada Cultural.

Release

Canais de divulgação: Sesc; Blogs de Sites; Site Institucional da PMSP; Instagram @viradacultural.

7. Terceira Idade +60

A ação consiste em gerar benefícios para pessoas idosas, apoiando a atividade física. Com a mensagem "move ODS", que será exposta em praças públicas e parques municipais de São Paulo, profissionais de educação física serão contratados pela prefeitura para propor rodas de exercício funcional com a população 60+..

8. Cartoon animado

Desenvolver um cartoon animado para apresentar a diferença quando a população não se envolve com o ODS X e as consequências positivas quando há o envolvimento com esse ODS.

Mídia Out Of Home no metrô, tv ônibus e aeroporto.

Canais de divulgação: Mídia Out Of Home na Paulista; Texto Release para editorias de sustentabilidade e a depender das ODS selecionadas para participar do cartoon.

9. QR Code

Compartilhar um QR Code para o cidadão ver um vídeo sobre um ODS X e levá-lo a saber mais como ajudar o desenvolvimento do lugar em que ele vive. A mensagem é "saiba como fazer parte do desenvolvimento do lugar em que vivemos" e tem o

intuito de persuadir a pessoa a desejar saber como fazer parte.

Site Institucional

Canais de divulgação: Blogs de sites; Sesc; Grande Imprensa.

6.2 INFANTO-JUVENIL

1. Atividade fotográfica no bairro

Jovens em período de formação escolar serão incentivados a tirarem fotos dos problemas urbanos no bairro onde moram ou nos espaços que frequentam.

Canais de divulgação: Compartilhar com os alunos de escolas públicas o folheto explicativo sobre as 17 ODS. Convidar um influenciador que se interessa por melhorias sociais para compartilhar nas suas mídias sociais a ação.

2. Plantio em recipientes recicláveis

Atividade de plantio de hortas ou flores em recipientes recicláveis nas escolas, com workshops em parceria com a UMAPAZ (Universidade Aberta do Meio Ambiente e Cultura de Paz).

3. Jogo de cartas interativo

Os alunos da rede municipal, em conjunto com o apoio e orientação dos professores, vão criar um jogo de cartas com perguntas e respostas.

4. Feira de doação

O objetivo é fazer com que os jovens alunos engajem na participação da promoção dos ODS e façam o reconhecimento de sua importância e impacto das ações no local em que moram ou frequentam.

5. Peça teatral sobre os ODS

A Secretaria Municipal da Educação (SME) pode sugerir aos professores para que os alunos criem uma peça teatral nas escolas da rede municipal tendo como foco a faixa etária entre pré-adolescentes e jovens.

6. Semana de atividades

Realizar uma semana de atividades em todas as escolas municipais da cidade de São Paulo em que cada dia será compartilhado uma forma de como melhorar a cidade.

Canais de divulgação das ações 2, 3, 4, 5 e 6: Desenvolver atividades em sala de aula em escolas públicas; cartilha com indicação de atividades em prol do

desenvolvimento de cidadãos; feira de doação; jogo de cartas interativo; peça teatral; semana de atividades.

6.3 SERVIDORES

1. Vivenciando os desafios dos pacientes

Criar um espaço de escuta onde os pacientes possam contar quais são os desafios pessoais deles com o enfrentamento de doenças.

Canais de divulgação: intranet; e-mail pessoal; TV Corporativa; Banner no refeitório.

2. Engajando a visibilidade do servidor na implementação do ODS

Compartilhar um e-mail corporativo padrão contando uma história em formato de quadrinho, na qual o personagem está vivendo situações em que existe uma solução que ele pode utilizar para modificar o cenário da promoção sobre a educação.

Canais de divulgação: E-mail corporativo; TV corporativa.

3. Quiz sobre ODS

Compartilhar no e-mail corporativo séries de 2 quiz na semana, com perguntas e respostas que terão perguntas sobre o que é cada ODS e qual impacto desta na sociedade.

Canais de divulgação: E-mail corporativo; Mural corporativo.

4. Workshops

A ação promove reuniões de professores da rede municipal para compartilharem entre eles metodologias de ensino usadas em sala de aula que engajam os alunos a aprenderem de forma divertida e na prática.

Canais de divulgação: E-mail corporativo; Call for Action da gestão: Poster disponível para imprimir e disponibilizar na entrada das sala dos professores; Portal Institucional.

6.4 CONSELHEIROS

1. Conselheiros em ação: #MelhoraSP

A ação consiste em engajar os conselheiros do Conselho Nacional de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável a compartilharem vídeos ou fotos apoiando o #MelhoraSP, quando será promovido o apoio a causas relacionadas ao ODS.

Canais de divulgação: Divulgar no site da Prefeitura de São Paulo o vídeo publicado nas redes sociais próprias, e além disso assim que o presskit chegar ao local de trabalho será disparado um e-mail explicando o que é o kit e uma instrução de como podemos contar com o conselheiro para gerar transformação em São Paulo.

2. Aplicativo e atividades de caça-ODS no Parque Ibirapuera

Criação de aplicativo que possa mapear diferentes pontos do Parque Ibirapuera e, em cada lugar, criar algum tipo de atividade divertida e dinâmica em relação ao ODS encontrado.

Canais de divulgação: Mídia Out Of Home; Releases texto e vídeo para editorias de saúde e bem estar; Informativo no metrô da linha verde, azul e amarela; Site Institucional.

7. Ação com Imprensa e Influenciadores

Sugerimos, em paralelo a todas as ações apresentadas, as seguintes ações com jornalistas:

- Identificação de jornalistas Tier 1 (grande imprensa) e Tier 2 (imprensa de nicho) para um mailing personalizado sobre a campanha da agenda 2030.
- Planejamento de pautas que incluam as temáticas dos ODS e as campanhas para divulgação prévia para a imprensa através da produção de releases.
- Criação de press kit (release apresentação e brinde ODS do plano de comunicação) para envio para a imprensa.
- Sugestão de exclusivas e embargos especiais para o Bom Dia São Paulo, SP TV 1ª e 2ª edição.
- Sugestão de pautas especiais para podcasts de notícias como: Café da Manhã (Folha de S. Paulo), O Assunto (G1), entre outros.
- Sugestão de exclusivas para colunistas de grandes veículos de imprensa que trabalhem em editorias que abordam a temática dos principais ODS.

E sugerimos as seguintes ações com influenciadores:

- Lista de influenciadores que serão comunicados sobre as ações direcionadas para a sociedades. Sugerimos influenciadores que atuem nas pautas de **meio ambiente, educação, maternidade e infância e adolescente**.
- Envio de material personalizado e convite para experimentar, em primeira mão, as ações que serão realizadas.
- Encontro com influenciadores. Convidar os influenciadores para um café da tarde no Vista São Paulo.

8. Monitoramento e Cronograma de Implementação

O monitoramento permitirá a avaliação destas ações a fim de detectar ajustes e sucessos de cada uma das iniciativas determinadas para os públicos-alvo que foram mapeados e o cronograma apresenta o controle das ações dentro dos prazos estipulados para assegurar o seu cumprimento.

AÇÃO	MONITORAMENTO	INÍCIO	FINAL	RESPONSÁVEL
Totens interativos acessíveis	Coleta de dados dos participantes e registro da média de respostas certas e erradas. Envio de pesquisa sobre a apreensão dos ODS	12/08/25	12/11/25	Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia (SMIT) e Secretaria Municipal de Educação (SME)
Vans temáticas dos ODS	Registro do número de consultas, cadastros e serviços administrados através de formulários em papel ou digital e avaliação sobre o serviço prestado	09/05/29	09/08/29	Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS), Secretaria Municipal da Saúde (SMS) e Secretaria Municipal de Educação (SME) e a Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia (SMIT), que poderia ajudar a integrar melhor o registro digital, e garantir que a área tecnológica esteja adequadamente implementada
Virada ODS na periferia	Registrar online ou em papel o número de participantes em cada sessão de atividade,	10 e 11/11/29	16, 17 e 18/11/29	Secretaria Especial de Comunicação (SECOM), Secretaria Municipal de Cultura (SMC),

	além de registrar a coleta das atividades produzidas. Registrar o evento e divulgar nas redes sociais da Virada ODS, contabilizar o engajamento da postagem através dos comentários, curtidas, compartilhamentos e visualizações			Secretaria Municipal de Educação (SME), Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS), Secretaria Municipal de Saúde (SMS), Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente (SVMA) e Secretaria Municipal de Esportes e Lazer (SEME)
Outdoors e banners	Medido por acessos QR Codes colocados nos outdoors para entender o reconhecimento dos ODS	09/05/25	25/07/26	Secretaria Especial de Comunicação (SECOM)
Caminhões de coleta e lixeiras personalizados	Monitoramento do aumento no número de procuras por palavras chaves relacionadas com as ODS no período de campanha no município de São Paulo (ter em mente que serão instaladas lixeiras por todo o município de São Paulo)	09/05/25	25/11/29	Secretaria Especial de Comunicação (SECOM), Autoridade Municipal de Limpeza Urbana (AMLURB) e a Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia (SMIT), para monitorar o aumento das pesquisas por palavras-chave
Reciclagem na Virada Cultural com participação da sociedade	Quantidade de brindes dados e quantidade recicláveis arrecadados	Período do início da virada cultural do ano vigente (Viradas	Período do término da virada cultural do ano vigente	Secretaria Especial de Comunicação (SECOM) e Autoridade Municipal de Limpeza Urbana (AMLURB)

		dos anos de 2025 até 2029)	(Viradas dos anos de 2025 até 2029)	
Cartoon animado	O sucesso será medido pela taxa de engajamento, curtidas, comentários, compartilhamentos e reações ao cartoon nas mídias sociais. O número de compartilhamentos, um alto volume indica que o conteúdo foi bem aceito e considerado relevante pelo público.	10/02/27	13/12/27	Secretaria Especial de Comunicação (SECOM)
QR Code	Acompanhar ações práticas após o público assistir o vídeo, como o de efetivar inscrição divulgação, compartilhar o conteúdo e/ou engajar	25/07/26	24/05/27	Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia (SMIT) e Secretaria Municipal de Cultura
Atividade fotográfica no bairro	Escolas Públicas e Influenciador: verificar o engajamento dos munícipes nas devolutivas através da mensuração sobre publicações com a hashtag #EuCrioSP	01/03/25	01/03/27	Secretaria Municipal de Educação (SME)
Plantio em recipientes recicláveis	Considerando a nota dos trabalhos dados pelo professor, será mensurada a média da aceitação entre as	01/03/25	01/03/28	Secretaria Municipal de Educação (SME)

	escolas públicas de São Paulo			
Jogo de cartas interativo	Pesquisa de campo nas primeiras ações sobre o entendimento das ODS antes e depois	01/03/25	01/03/28	Secretaria Municipal de Educação (SME)
Feira de doação	Adesão da comunidade por meio de questionários respondidos	01/03/25	01/03/28	Secretaria Municipal de Educação (SME)
Peça teatral sobre os ODS	Pesquisa de campo nas primeiras ações sobre o entendimento das ODS	01/03/28	01/03/30	Secretaria Municipal de Educação (SME)
Semana de atividades	Avaliação qualitativa através de questionários	06/04/26	10/04/26	Secretaria Municipal de Educação (SME)
Vivenciando os desafios dos pacientes	Pesquisas de satisfação realizadas com servidores e pacientes	07/08/27	26/08/27	Secretaria Municipal de Saúde (SMS)
Engajando a visibilidade do servidor na implementação do ODS	Percentual de abertura do email. Percentual de cliques.	07/08/27	26/08/27	Secretaria Municipal de Educação (SME) e SECOM
Quiz sobre ODS	Percentual de servidores que participaram do quiz semanal em relação ao total de e-mails enviados	26/08/27	11/05/28	Secretaria Especial de Comunicação (SECOM) e Secretaria Municipal de Educação(SME)
Workshops	Número de inscrições e participações, pesquisa de satisfação dos workshops, coleta de avaliação do	01/08/28	01/11/28	Secretaria Municipal de Educação (SME)

	desempenho dos alunos			
Conselheiros em ação: #MelhoraSP	Acompanhamento do número de vezes que a hashtag #MelhoraSP foi usada	01/05/25	03/05/26	Secretaria Especial de Comunicação (SECOM) e Secretaria Municipal de Educação (SME)
Aplicativo e atividades de caça-ods no Parque Ibirapuera	Download e uso do aplicativo, medindo quantas pessoas cumpriram as missões, quais são as atividades mais utilizadas e menos utilizadas dentro do aplicativo e feedback dos conselheiros após as ações	01/05/29	03/10/29	Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia (SMIT), Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente (SVMA), Secretaria Municipal da Educação (SME) e Secretaria Especial de Comunicação (SECOM)
Terceira Idade +60	Pesquisa de opinião para identificar se houve aceitação da ação	06/04/27	06/04/29	Secretaria Municipal de Saúde (SMS)

Links:

ACTION STEPS DELIVERED:

Action step 2.3.3.

- Article about the 2022 Virada ODS: <https://viradaodssp.sp.gov.br/2022/>
- Article about the 2023 Virada ODS: <https://capital.sp.gov.br/web/justica/w/noticias/342999>
- Article about the 2024 Virada ODS: https://capital.sp.gov.br/web/casa_civil/w/noticias/368268

Actions step 2.3.7

- Virada ODS Website: <https://viradaodssp.sp.gov.br/>

Action step 2.3.9 Collaborative coverage of the 2030 Municipal Agenda with the Imprensas Jovens

- Coverage of the 2021 - 2024 Action Plan for the Implementation of the 2030 Municipal Agenda, at Augusta Park, on April 12, 2022. <https://www.youtube.com/watch?v=7geGPHzmyls>

ACTION STEPS NOT-DELIVERED:

- **Action step 2.3.4. Implementing the “SDG Ambassadors” project, which will select around 100 adults (aged between 18 and 60) to be mentors on the theme of the SDGs in primary schools in the municipal education network in the authorial cycle.**
 - The number of the Non-Renewal Letter is: SEI 6073.2023/0000095-6
- **Action step 2.3.5. Recognizing schools, companies and professionals through the implementation of the “ODS SP Award”**
 - The number of the Non-Renewal Letter is: SEI 6073.2023/0000095-6